Correio da Manhã

Impresso em machinas rotativas de MARINONI.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. – Paris

ANNO VIII — N. 2.531 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Feminismos

(A' HORA DO CORREIO)

A mulher — o ser divino — sempre teve, e bem a mereceu, em todos os povos e epocas, fama de faladora. Creio mesmo que as proprias colonias de surdos-mudos lhe dispensavam, sem reluctancia, tal conceito.

Agora, porém, deixando a doce algaravia intima e incessante, a grande, gentil tagarela fez-se oradora, com ameaças á sensibilidade dos nossos tympanos, mil vezes inferior á activissima resistencia de suas guelas.

Alma enthusiasta de arrebato, arrastando eternamente comsigo, como uma trança comprida, o exaggero, desde que se metteu a oradora, a mulher tem orado muito, tem orado immenso, implacavelmente, infatigadamente.

Na Allemanha, parece que as mulheres se vão encarregar de doutrinar do pulpito abaixo nas egrejas, no que se me não deparam inconvenientes, pois que os padres já os acostumaram ás saias...

E' incrivel o tempo que a mulher levou a descobrir uma profissão condizente com a sua assombrosa faculdade de falar. O papel oratorio, comtudo, foi-lhe talhado desde o berço: o discurso é o seu destino.

Falar, falar muito, falar sempre, falar a proposito de tudo e — o que é mais admiravel ainda — a proposito de nada, ter entre os dentes promptas opiniões sobre o mais desconhecido assumpto, nos labios a sabedoria de todas as artes, no palato o julgamento de todas as sciencias, na lingua a mais espontanea das forças e na saliva o mais perenne dos mananciaes, são os dotes exuberantes e magnificos, que as feministas de combate, os quasi-homens de saias, estupendamente aproveitam.

Deus, ao crear Eva, resolveu o problema do motu-continuo, dando-lhe lingua, essa irrequieta arma que venceu Adão.

Dentro de alguns annos, é possivel que a oratoria esteja monopolizada pelas aguerridas feministas, que, depois de realizarem os mais concorridos e inuteis congressos do suffragio, do divorcio, da emancipação e do juizo do homem, convocarão, para não deixarem de falar, o congresso do dedal, a conferencia dos ovos, o comicio dos botões de ceroula, até que reunam o magno parlamento dos alfinetes.

Não lhes quero nenhum mal, a essas barulhentas e ingenuas creaturas, que andam por todo esse mundo, de boca aberta e lingua de fóra, sedentissimas de justiça e egualdade.

A mulher ha de ser egual ao homem, promettem ellas, com a mais sincera das boas fés, e eu, que me não atrevo a duvidar, limito-me a desejar que isso aconteça o mais tarde possivel, pois vae ser depois muito difficil conhecer si as creanças, que talvez não nasçam, são menino ou menina...

Compartilho um bocado a bella exclamação daquelle espectador, citado por Maupassant, que ao ouvir um orador feminista affirmar: «é pequenissima a differença que distingue o homem da mulher», berrou convicto:

— *Hurrah pour la petite difference!*

Sabem os senhores melhor do que eu a serie infinita de regalias e direitos, que, com torrenciaes catadupas de eloquencia diluvial, a mulher tem verbosissimamente reivindicado. Querem o voto, a cathedra, o pulpito, o municipio, o senado, a tribuna, depois de terem conseguido a boléa, porque, afinal, ellas parecem só pretender logares sentados, e talvez por isso ainda não pediram para ser guarda-nocturno, sentinella ou estatua...

Eu, condescendentemente, respeitaria, como respeito já, certas exigencias feministas de creaturas intelligentes, que são, portanto, opiniões sem sexo, muito respeitaveis, mas, para bem das chronicas alegres, não são essas as que mais impellem as modernas correntes.

O feminismo, que poderia ser um movimento serio e fecundo, não passa, na maioria dos casos, de um fecundo movimento humoristico, incapaz de desviar uma pedra do existente do seu logar, mas apto para rebentar um solido cós.

Bom feminismo fez, por exemplo, a imperatriz da China, esse mythologico mysterio, convidando os seus subditos a abandonar o barbaro costume de atrophiar os pés das filhas, o que é realmente uma incomprehensivel galanteria do rabicho.

Com esse conselho, ganhou a veneranda e poderosa chineza a palma a mlle Laloé, a candidata de que Paris tanto se tem occupado, e cuja sensacional declaração foi a de que ao sair do lyceu não sabia distinguir uma cenoura de um nabo.

Parece que, anciosa de conhecer a fundo os legumes, ella se propoz para conselheiro municipal, como si tal categoria implicasse um curso de hortaliças, que são afinal sciencias que se aprendem no prato.

Si bem que lastime a penuria alimenticia de mlle. Laloé durante os seus annos de infancia, já vêem que não posso levar a serio uma pretendente cuja unica ambição deve ser a sopa á Juliana...

Apezar de ter sempre falado pelos cotovellos, decide-se agora a mulher a dizer tudo, a provar-nos a sua superioridade social e historica. Ouviremos qualquer dia que foi ella que descobriu a America ou a polvora, que Luiz de Camões era Luiza, e Dante pertencia ao sexo fraco, que ha de o feminismo acabar por demonstrar que é o nosso, pois, si nós inventámos o oceano, ellas inventaram a canja, esse saboroso oceano com arroz...

De cruzada em cruzada, e barulho em barulho, a mulher, a cujo lado sempre desejaria estar, conseguirá tudo o que pede, todas as suas reclamações terão favoravel despacho, porque conseguir é o seu premio e a sua arte.

Quando ellas conseguirem ser eleitas, nos parlamentos, é de prever que se terá de decuplicar o numero dos deputados masculinos, porque em tão boa companhia todos havemos de querer collaborar com as *mães da patria*. Não acontecerá nada de mal, porque tudo se reduz, como dizia um escriptor italiano, ao seguinte: «Em vez de se dormir juntos só na cama, dormir-se-á tambem juntos na Camara...»

* * *

Copiando ainda um outro escriptor, apura-se que «a mulher póde ser revolucionaria de dois modos: o feminismo das mulheres feias aspira sobretudo a compartilhar as semsaborias politicas e civis da humanidade masculina; o outro feminismo, o das mulheres bonitas, pretende sacudir o jugo da velha moral. O primeiro prefere a *toilette* incolor, deselegante; o outro torna-a vaporosa, e, por amor da liberdade, licenciosa.»

A este respeito, deu-nos o feminismo galante, para o differenciar do outro, que é o feminismo trombudo, um sensacional caso do dia europeu, motivado pelo fresco traje de certas senhoras, que costumam ser universalmente casos da noite.

O acontecimento falado foi a apparição daquellas tres parisienses, muito atrevidas e pouco vestidas, que, contratadas para o escandalo, se apresentaram em Longchamps com trajes cingidos de mais, abertos de mais e discretos de menos. Todos os jornaes se lhes referiram, com censura ou elogio, e a todas as revistas mereceram a honra da photographia.

Foi em Paris, no hyppodromo, entre cavallos e *jockeys*, que a moda, a sempre tola, representou mais este desenfadonho acto da sua divertida comedia, e foi sobre um cavallo, em Londres, que uma amazona de circo, numa manhã do Hyde-Park, entendeu alarmar tambem a pudica opinião britannica, apresentando-se de vestido fendido e perna á mostra, com grave espanto de um ministro inglez.

E' symptomatica a escolha desses locaes para exhibições revolucionarias dos novos caprichos femininos. Dir-se-ia que a moda futura sairá do circo, de onde aliás, em tempos bem remotos, saiu, bem maculada, a bysantina esposa de Justiniano.

Antes dessa magna questão dos vestidos, mal chamados á grega, que volta e meia se renova com interessante periodicidade, houve em França um outro grande debate quasi do mesmo genero, sobre a excessiva pouca roupa de certas figurantes de certos theatros.

A pedido de um senador teimoso e calvo, prohibiu-se a carnal revelação, impondo-lhe um véo ou exigindo-lhe malha de seda. Nessa importante discussão, que se generalizou a numerosas publicações, e em que os maiores nomes literarios da França vieram a lume, nada se apurou de definitivo, si bem que se possa considerar como média das opiniões estes dizeres de Anatole France:

«O nú, em quaesquer condições, é menos obsceno do que o *maillot*. Seja como fôr, o legislador não deve metter o bedelho em tão delicado assumpto. E' ao publico que compete pronunciar-se. A moral absoluta não existe, e o gosto do publico deve ser soberano. Por que razão ha de o legislador achar obscena uma exhibição que não offende ninguem, contra a qual ninguem protestou?»

Não concordo inteiramente com a brilhante argumentação do lapidario celebre, que não impediu que o governo francez seguisse o conselho de Berenger — o marechal do pudor.

Todas essas questões de moda e carne, ultimamente amiudadas, parece quererem empurrar-nos para o Directorio, quando Kotzebue escrevia nos seus *Souvenirs de Paris*: «Uma parisiense precisa, pelo menos, de sessenta e cinco cabelleiras, outros tantos pares de sapatos, seiscentos vestidos e doze camisas.» A moda, como se sabe, havia abolido a camisa...

Afinal, os exaggeros do feminismo galante e os abusos do trombudo feminismo encontram-se num ponto, no ridiculo que os cobre, pois tão exotico é, para a mulher, o desejo do voto como o desejo do nú; são ambos anti-naturaes.

E concluirei com Ernest la Jeunesse: «Phrynéa já não existe — e não póde jámais existir. Vinte seculos, para mais que não para menos, de miseria, de vicissitudes, de vestuario, pesaram sobre nós desde os seculos triumphaes da Graça e da Belleza, de Phidias e de Praxiteles! Quero o nú, sim, mas já o não ha: as mulheres já não sabem estar nuas. Mais ainda, já não ha mulheres nuas.»

Será essa a verdade, para todos os que não confundam a carne com a arte...

Lisboa, 1908. Maio 31.

MANOEL DE SOUSA PINTO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Lindo dia de junho: fresco e suave. A temperatura não foi a mais de 23°. Céo azul e sol. Noite estrellada.

— O boletim da Repartição da Carta Maritima registrou hontem as seguintes temperaturas:

Cuyabá, 21°.7; Uberaba, 17°.5; Victoria, 21°.3; Barbacena, 13°.6; Juiz de Fóra, 15°.6; Campinas, 14°.4; S. Paulo, 8°.7; Santos, 19°.9; Paranaguá, 15°.4; Guarapuava, 9°.0; Florianopolis, 16°.7; Itaqui, 10°.9; Porto Alegre, 17°.0; Santa Maria, 12°.5; Bagé, 12°.7; Rio Grande, 11°.0; Montevidéo, 9°.0.

Em Florianopolis houve nevoeiro.

As temperaturas minimas das médias da vespera verificaram-se em Montevidéo, com 10°.25, e em Guarapuava, com 10°.90.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Augusto João Benac, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Luiz Corrêa de Brito Sobrinho, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho;

José Ribeiro Bastos, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Guilherme Azeredo, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

D. Anna C. de Assis Martins, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro;

D. Maria Ferreira Soares, ás 9 horas, na egreja da S. Francisco de Paula;

Coronel Norberto da Silva Ferraz, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Conselho Geral da Ordem, para sessão ordinaria; da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio, sessão magna, além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos:

E. F. MINAS E RIO — VILLA DE PASSA QUATRO, ESTADO DE MINAS, PROTESTO.

A tarde e á noite

S. PEDRO — *La dote*.

RECREIO — *As lanternas magicas*.

APOLLO — *Festas de Santo Antonio, em Lisboa*.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.

PALACE THEATRE — Espectaculo variado.

MOULIN ROUGE — Programma variado.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.

S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Funcção variada.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.

CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.

PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.

Relativamente a um dos topicos do nosso numero de hontem recebemos do dr. Alfredo Maia a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Rio de Janeiro. — Peço-lhe o favor de rectificar o seguinte ponto, em materia de facto, de um artigo de vosso numero de hoje.

Continúo a exercer o cargo de vice-presidente da Sorocabana Railway, mesmo durante a substituição temporaria do dr. Mackenzie, nas funcções de representante da Rio Light. A gestão immediata da Sorocabana tem estado a cargo dos srs. Egan, na qualidade de superintendentes, desde que os arrendatarios tomaram posse da estrada. Exerci esse cargo desde janeiro de 1903 até junho do anno passado, tendo servido com os syndicos da liquidação, com o governo federal e com o governo de S. Paulo.

Não é absolutamente exacto que eu tenha estado a guardar o logar de vice-presidente da Sorocabana, para transferil-o agora ao meu amigo dr. Jorge Tibiriçá. — De v. s., etc.»

A representação que a Associação Commercial de Santos dirigiu ao ministro da industria, a proposito do local para o edificio do Correio e do Telegrapho naquella cidade, é uma peça excellentemente elaborada que esmaga a pequenina velhacaria saltadora da Companhia Docas como um pé esmaga um gafanhoto.

Entre outros pontos convém frisar o que se refere á allegação da empresa de que o edificio deverá ser construido em terreno a ella pertencente.

Essa allegação é feita para aproveitar-lhe a desculpa de não dispôr de terreno mais proximo que o que escolheu — fóra inteiramente do centro commercial.

Os Gaffrées trapacciam com o descaro habitual. Pelo decreto n. 6.080, de 3 de junho de 1906, ficaram obrigados a fazer a construcção alludida «submettendo opportunamente á approvação do governo a indicação do local e as respectivas plantas, devendo o custo das mesmas obras ser levado á conta dos capitaes.» Não ha, nem nessa nem em nenhuma outra clausula, qualquer coisa que se pareça, mesmo vagamente, com a escolha de terreno dos contratantes para o levantamento do edificio.

Têm elles de *submetter á approvação do governo a indicação do local*. Só isso.

Trata-se de uma esperteza, para evitar o cumprimento de uma clausula contratual clarissima. Mas é tão fraco e tão réles o recurso dos velhos engazopadores, que não póde resistir á mais ligeira e desapaixonada inspecção.

O ministro da industria, que até aqui tem sabido reagir contra as patifarias, não deixará com certeza de impedir que essa das Docas se consumme, com prejuizo de interesses dos mais respeitaveis de uma praça importante como a de Santos.

Reune-se hoje a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados afim de occupar-se dos papeis relativos á eleição realizada no Rio Grande do Sul, na qual foi candidato diplomado o coronel Evaristo do Amaral.

Asseguram-nos que são inteiramente destituidos de fundamento os novos boatos com insistencia espalhados sobre o estado de saúde do presidente de Minas.

O dr. João Pinheiro, não desejando ser interrompido no preparo de sua mensagem, resolveu manter-se de certo modo isolado durante a sua elaboração, encarregando o secretario geral do Estado de attender ás pessoas que o procurassem. Dahi se originaram as noticias desagradaveis que têm corrido ultimamente.

Ao que affirma o nosso informante, a saúde do presidente de Minas tem tido apenas ligeiras perturbações em consequencia de assiduo trabalho. Mas para fazel-as desapparecer bastará um pouco de regimen.

Tivemos hontem a amavel visita do brilhante escriptor argentino Manoel Bernardez, autor do sympathico livro sobre o Brasil, ha pouco publicado.

Fugindo aos rigores do inverno de seu paiz, Manoel Bernardez nos chegou pelo vapor *Asturias*, disposto a passar uma temporada entre nós. Gratos pela visita.

O continuo que, no Senado, fica de serviço á porta da salinha do café recebeu ultimamente ordem de só ali deixar penetrar senadores e deputados. Não é mister muito atilamento para descobrir o movel desta interdicção: impedir que os representantes da imprensa surprehendam as indiscreções comprometedoras que escapam aos politiqueiros, em palestras reservadas nas horas de ocio.

Mas, como se tratava duma medida de caracter geral, não havia razão para protesto.

Hontem, porém, teve o nosso representante naquella casa do Congresso occasião de presenciar um facto que não devemos deixar sem reparo. Em uma roda de senadores, palestrava camarariamente, na sala do café, o professor Hemeterio, que anda agora por ali cabalando em prol da politicagem do sr. Augusto de Vasconcellos.

Como lhe parecesse estranhavel o caso, indagou a respeito e soube que o sr. Hemeterio fôra convidado pelo sr. Pinheiro Machado, para amistosa conferencia.

O mais interessante é que partiu do mesmo sr. Pinheiro a prohibição da entrada dos representantes da imprensa na sala do café.

E' claro que não sendo o sr. Pinheiro Machado presidente, nem membro da mesa do Senado, não tinha a indispensavel autoridade para dar semelhante ordem.

Si a sua determinação está sendo obedecida, com flagrante desprestigio da autoridade da mesa, demonstra tal anomalia que s. ex. ainda se considera o *dono da casa*, conforme foi designado em linguagem pittoresca pelo sr. Glycerio; e que os seus collegas se submettem humildemente aos seus caprichos.

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara.

Compareceram apenas 28 deputados.

No despacho presidencial de hoje é possivel que sejam lavrados os decretos exonerando do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará o capitão de fragata Francisco Fernandes Panemo, e nomeando para substituil-o o capitão de mar e guerra Manoel Jacintho Pinheiro.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

Gaston Guignard, o conhecido pintor que goza do mais bello renome entre os pintores de sua geração, na França, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

O distincto artista, aqui chegado pelo ultimo vapor da Messageries, fará uma exposição de trabalhos seus, ao que nos disse, sem fins commerciaes.

E' o caso de se felicitar o publico por mais uma exposição de arte, annunciada para os primeiros dias da proxima semana.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

O presidente da Republica, acompanhado de sua familia, assistiu hontem á missa conventual das 8 horas na egreja matriz da Gloria.

Para dentes, pasta de lyrio *Jaucrot*.

PORTUGAL

LISBOA, 18 — O rei d. Manoel assistiu á procissão de Corpus-Christi acompanhado pelo principe real d. Affonso, casas civil e militar e membros do governo.

— A Camara Municipal do Porto effectuou hoje uma sessão solenne commemorativa do centenario da guerra peninsular.

A concorrencia foi enorme.

O deputado João Penido recebeu hontem do presidente da Camara Municipal de Cataguazes o seguinte telegramma:

«Em nome do municipio de Cataguazes, tenho o prazer e a honra de enviar-lhe muitas felicitações pela brilhantissima attitude de v. ex. em prol da lavoura cafeeira.

Applaudindo as judiciosas referencias que foram feitas por v. ex. na Camara dos Deputados sobre o credito agricola, espera este municipio que v. ex. empregue toda a o seu esforço nessa pugna».

Perfumarias finas — Casa Hermanny, Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Hontem não houve sessão no Conselho Municipal por terem comparecido apenas seis intendentes.

BAZAR FRANCEZ

(CARIOCA 13)

Unico Bazar Francez.

No Senado não houve sessão, hontem, por falta de numero. Compareceram apenas doze senadores.

Estudantes...

A população total das universidades francezas ascende, segundo a ultima estatistica, á cifra de 39.380 alumnos e 1666 alumnas. Nesse numero, ha 2687 estrangeiros e 1494 estrangeiras.

Entre as senhoras francezas, ha apenas 172 que frequentam cursos universitarios.

Só a universidade de Paris dá metade do contingente academico com 16.935 alumnos dos quaes 7.193 seguem o curso de direito, 3.368 de medicina, 1.665 de letras, 1.730 o de sciencias e 806 de pharmacia.

Sob a presidencia do dr. David Campista, reune-se hoje, na directoria de rendas do Thesouro, o conselho de fazenda.

Verdadeira Occasião

Continúa sempre a grande liquidação de todos os artigos para terminação do negocio nas grandes vendas de occasião

A' RUA GONÇALVES DIAS 73

Reune-se hoje em sessão ordinaria o Tribunal de Contas.

Amparo aos fracos

Está no dominio publico a necessidade de normalizar os serviços da nossa Repartição dos Correios, dando-lhe um edificio amplo e commodo, fornecendo-lhe empregados idoneos, em numero sufficiente e melhorando, quanto possivel, a sorte precaria desses empregados.

A visita do sr. Affonso Penna áquella repartição colheu o flagrante vergonhoso da irregularidade com que se executa entre nós o serviço postal.

Pende das deliberações do Congresso o projecto Serzedello Corrêa, que encerra os melhores intuitos para a remodelação desejada.

Nesse projecto procura-se dar elementos de conforto e decencia aos funccionarios postaes pelo augmento de vencimentos, o que, ao lado das regalias de que já gozam, nos deverá garantir todo o estimulo e todo o zelo na execução do serviço publico.

Ha, porém, uma classe, no Correio Geral, que se acha inteiramente desabrigada da protecção e do interesse que se devem aos fracos e aos humildemente installados na vida.

Esta classe é a dos conductores ambulantes de malas.

Estes têm uma diaria que oscilla entre 3$000 e 5$000, o que muito parcamente lhes garante a subsistencia das familias.

Como a natureza do serviço exige que elles estejam frequentemente fóra de casa, ás vezes em viagens, ha despesas extraordinarias, como sejam refeições, pernoites, etc., para os quaes não se lhes concede o minimo auxilio pecuniario.

Demais, em um serviço que lhes enfraquece e annulla a saúde, expondo-os a accidentes que os podem bruscamente inutilizar, não têm elles a minima garantia: nem siquer podem obter uma licença com ordenado, quando as condições de resistencia physica estão incompativeis com a permanencia no exercicio das funcções que lhes tocam.

Ha evidentemente uma desegualdade iniqua: ao passo que os funccionarios do quadro obtêm licenças com vencimentos, têm direito a aposentadorias, fazem jús a gratificações addicionaes completando certo numero de annos de serviço, aos conductores ambulantes de malas nem se concede ao menos, quando doentes, com que comprar medicamentos, com que conseguir o pão para os filhos.

E para que obtenham tal licença, para que, decorrido esse periodo cruel de inclemencias e dissabores, possam voltar ao misero emprego, têm que pagar a estampilha do requerimento e mais o sello de quatro mil réis e mais o attestado medico, que raramente é gratuito.

Com 5 e 10 annos de serviço, a mais leve falta os expõe á perda do logar, pois nem sempre a idéa de justiça paira serena no espirito dos superiores hierarchicos; nem sempre estes são bastante fortes para resistir ás paixões e ter a devida calma de, sem fraqueza, reconhecer attenuantes á falta commettida.

E', pois, de toda a equidade que se melhorem as condições desta classe pequenina e desamparada, que tem, entretanto, aos hombros responsabilidades que lhes exigem seria vigilancia e constante intranquillidade de espirito.

Que se lhes garanta a subsistencia ás familias, quando a molestia os forçar a licenças; que se lhes garanta a permanencia no emprego, quando o cumprimento do dever lhes assegurar o devido merecimento, sem o risco de vel-o inutilizado pelo assomo de um capricho, pelo golpe de uma injustiça.

O bom protecccionismo

Em março deste anno, editorialmente, tratou-se aqui da cultura do trigo em todo o Brasil e, sobretudo, no Estado do Rio Grande do Sul.

Provocára-nos um artigo sobre o assumpto escripto pelo notavel agronomo sr. Carlos G. Rheingantz e que tivera franca acceitação nos arraiaes do proteccionismo.

Em tal artigo havia o seguinte trecho: «Nesta questão do trigo, o Rio Grande representa, perante os Estados Unidos e a Republica Argentina, o mesmo papel que a Europa: — póde produzir trigo e tão bom como aquelles paizes, mas não póde produzil-o tão barato.»

Si, pois, se pretende fomentar, diz o mesmo agronomo, o desenvolvimento da agora insignificante cultura do trigo, é preciso proteger o agricultor e protegel-o de maneira a afastar a suffocante concorrencia estrangeira: é necessario, em summa, taxar alto a entrada do trigo, em grão ou já desmanchado em farinha.

A protecção julgada necessaria pelo sr. Rheingantz ahi se está preparando e é um proprio deputado pelo Rio Grande do Sul, o sr. Homero Baptista, quem a formula na Camara, em textos praticos de lei.

Sómente, entre a opinião do agronomo e o projecto do deputado, ha esta differença: — aquelle aconselha e propugna talvez a protecção tarifaria, que é a barreira imposta nas Alfandegas para segregar o mercado interior do contacto do commercio estrangeiro; este, o sr. Homero Baptista, limita-se a auxiliar pecuniariamente o agricultor e a dar-lhe isenção de direitos aduaneiros para os instrumentos agrarios e outros, indispensaveis ao beneficiamento do producto, bem como o abaixamento de fretes de transporte e a preferencia para o grão nacional, decorrido certo prazo, nos fornecimentos publicos.

Por outras palavras: — o sr. Rheingantz, julgando, talvez com fundamentados motivos, que nunca chegariamos a produzir o trigo pelo preço por que nos chegam o argentino e o norte-americano, quer com as tarifas proteccionistas de importação elevar o custo do artigo estrangeiro além do preço a que póde ser vendido o nacional. O sr. Homero Baptista, mais razoavel, mais conhecedor, de certo, das difficuldades que amarguram a vida de seus patricios, e menos dado ás doutrinas tresloucadas do proteccionismo, visa o mesmo objectivo, mas traça diverso caminho para attingil-o.

S. ex. quer tambem, nem podia deixar de querer, a equiparação commercial dos trigos daqui e de fóra, isto é, quer a reducção de ambos ao mesmo preço de commercio. Mas não impõe taxas altas de entrada, elevando o custo do producto estrangeiro até attingir o custo do producto nacional, e sim procura, por medidas indirectas, baratear a producção no paiz de modo que o preço do nosso genero desça a equiparar-se ao preço do outro e com elle concorrer vantajosamente.

Justificando o seu projecto, já por nós publicado e que estabelece a subvenção annual de 15 contos a qualquer syndicato ou cooperativa agricola que cultivar o trigo numa area superior a 200 hectares, o deputado rio-grandense apresentou abundantes dados estatisticos, alguns dos quaes não nos parecem ter a minima significação economica e outros constituem argumentos contrarios ao seu projecto.

Não tem nenhuma importancia, por exemplo, provar que em tal ou tal logar ha uma certa producção de determinada especie agricola desde éras anti-seculares, para desse modo convencer que é legitima a protecção de semelhantes culturas. Aqui mesmo, nas zonas ruraes da nossa capital e na parte baixa do Estado do Rio, encontram-se muitos parreiraes viçosos cheios de amplos cachos de uvas apojadas e, por vezes, deliciantes.

Só por isso, entretanto, é justo que gastemos proteccionismo de lei especial, cevando a cultivação extensiva da uva? Pois não ha muita outra cultura facil, mais util ao abastecimento dos mercados e mais remuneradora, em que se vão empregando os habitantes destas terras?

De outro lado, o sr. Homero Baptista, no proposito de assentar solidamente a base do seu projecto, apresenta quadros minuciosissimos, demonstrando que a producção do trigo já foi volumosa no Rio Grande do Sul e até que já exportámos esse producto e — coisa singular — exportámos justamente para a Norte-America e Argentina que agora nos abarrotam delle!

Mas que poderia dizer este facto sinão que a cultura do trigo é aqui inadaptavel e que, si abandonamos lenta, gradual, mas completamente a lavoura do precioso grão, é porque intuitivamente percebemos que ella não nos convinha sobre outras mais remuneradoras?

Diz o sr. Homero Baptista que foi a *ferrugem*, molestia terrivel, que matou os trigaes, desanimando o plantador.

E porque o *phylloxera* não matou o café? Por que é que nos Estados Unidos nada póde matar a cultura do proprio trigo, ao principio precaria, penosissima, cheia de decepção? Sim; por que é que não matou e até, depois de varios desastres, o Estado de Kansas, entre todos os outros Estados productores, conseguiu a soberania da qualidade do producto com aquelle famoso typo *Hard red wheat*?

Mas o projecto do sr. Homero Baptista não é máo. Faz protecção, mas justamente a protecção proveitosa que não custa nenhum sacrificio aos consumidores, ao povo afinal, e antes o favorece, porque desenvolve o trabalho nacional, cria-lhe maiores probabilidades de recompensas e vae preparando o paiz na cultura de um genero que é realmente preciosissimo.

Assim tambem nós somos proteccionistas, porque tambem nós, e talvez apenas poucos desses radicaes proteccionistas comnosco, queremos o fomento ás actividades agricolas, o abaixamento de taxas de transporte, a reducção de impostos, a isenção para os instrumentos do trabalho agrario, o credito agricola, a defesa da propriedade rural, etc.

Sobretudo o projecto do sr. Homero Baptista é salutar porque estimula, com seus premios, o espirito de associação de forças, que entre nós se inutilizam isoladas e desorientadas, e vale por mais um passo dado para o cooperativismo, que é a formula dentro da qual se ha accommodar definitivamente a actividade variada do nosso povo na labuta de sua vida economica.

Deve acceital-o, portanto, a Camara, transformando-o em lei que não irá de certo enfileirar-se ao lado da estrumosa legislação inutil que todos os annos sae das casas do Congresso para gaudio das classicas traças dos archivos.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde — Avenida Central 87.

São convidados a comparecer na directoria geral da industria, do ministerio da industria e viação, hoje, á 1 hora da tarde, para o fim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e desenhos das suas invenções, os concessionarios de patentes abaixo nomeados:

Da Companhia Industrial de Cellulose, para «um novo processo mecanico de desaggregação das plantas fibrosas, convertendo-as directamente em producto proprio á fabricação do papel e seus derivados ou em fibra textil»; de Ernesto Betim Paes Leme, para «um systema de assoalho e forro, denominado *Pavimento e tecto Ernesto Betim*»; de Viriato da Cunha Bastos, para «um novo preparado formicida»; de Manoel Ferreira Tunes, para «uma cadeira aperfeiçoada, denominada *Cadeira Republica*»; de Frederich Charles Lynde e Clement Vincent Haworth, para «aperfeiçoamentos em apparelhos para producção de gaz para illuminação e outros fins industriaes»; de Jean Charles Scipion Rousselot, para «um apparelho para produzir ruidos de bastidores».

Operarios excedentes

O projecto de lei, assignado por diversos representantes do Districto Federal, e apresentado ante-hontem á Camara dos Deputados, autorizando o governo a abrir um credito extraordinario de 600 contos de réis, afim de occorrer ao pagamento dos operarios excedentes do Arsenal de Marinha, durante o exercicio de 1908, merece approvação e apoio.

Existe nos nossos moldes administrativos em geral, e particularmente no que diz respeito ás officinas do Estado, uma anomalia que constitue um verdadeiro abuso, pois deixa sem garantias de especie alguma o pessoal que nellas labuta.

O facto das constantes reorganizações que, muitas vezes sem razão valida, soffrem essas officinas, tem por effeito apenas lançar á rua innumeros paes de familia que frequentemente contam longos annos de bom e assiduo serviço.

Esta situação do proletariado honesto e trabalhador deve ser regularizada, de modo a não se dar o caso que vemos actualmente, em relação ao Arsenal de Marinha, de serem retirados do quadro mais de 500 operarios, inopinadamente e sem aviso prévio. Esses homens, que prestaram e continuam a prestar seus serviços ao Estado, estão ameaçados de serem despedidos e, o que mais é, despedidos sem pagamento, em vista da inexistencia de verba para satisfazel-os. O projecto tem precisamente por fim remediar ao mais urgente desse estado, providenciando para que, pelo menos no presente exercicio, não sejam abandonados sem recursos esses operarios excedentes do quadro. Promettem os seus promotores com mais vagar cuidar de outras medidas legislativas que regulem definitivamente os direitos e obrigações dos empregados nas officinas do governo.

E' de esperar que a Camara não se negue ante a exiguidade da despesa, 600 contos, comparada com a enormidade de outras verbas, de milhares de contos, votadas para differentes serviços, a approvar o projecto, por nós defendido.

O proletariado, vivendo do trabalho diario de suas mãos, merece, pela pouquidão dos seus meios, ser, não desamparado, antes protegido e auxiliado pelos poderes publicos, sob pena de se não mostrarem estes na altura da missão que têm a desempenhar perante a sociedade.

No caso vertente, é tanto mais de defender a medida quanto não se trata de um caso de benevola protecção, mas da mais estricta e elementar justiça. E', portanto, de todo o ponto de vista, uma causa justa a que advogamos.

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, visitou hontem, em companhia de seu collega da pasta do interior e justiça, dr. Tavares de Lyra, o local da Exposição Nacional de 1908.

Ss. exs. chegaram á Praia Vermelha cerca de 9 horas da manhã, sendo recebidos pelo dr. Sampaio Corrêa, inspector geral de obras publicas; dr. Antonio Olintho, presidente da commissão organizadora da Exposição, e demais companheiros de commissão, drs. Jorge Lossio, Dolabella, Costa Rodrigues e outros engenheiros incumbidos das obras, dr. Graça Couto, dr. Augusto de Menezes, secretario do ministro da industria; dr. Arlindo Fragoso, chefe da representação do Estado da Bahia na Exposição, etc.

Os dois ministros percorreram todos os edificios, pavilhões e jardins, louvando o adeantamento das obras.

No edificio da antiga Escola Militar, transformado em Palacio da Industria, subiram ao zimborio, que fica á altura de 42 metros do solo.

Dos pavilhões dos Estados, unicamente os de S. Paulo e Minas Geraes têm ainda muita coisa a fazer para conclusão definitiva das obras. O da Bahia porém, deve estar prompto no fim do corrente mez, começando desde logo o serviço de decoração interna, e, bem assim, o dos jardins que o circundam.

Ahi os visitantes tiveram occasião de admirar oito grandes blócos de manganez, pesando cada um delles 750 kilogrammas.

Esses blócos servirão para decorar o pavilhão da Bahia.

Os visitantes retiraram-se cerca de 1 hora da tarde.

Ficou assentado hontem que a abertura da Exposição effectuar-se-á a 14 de julho proximo, impreterivelmente.

Deve reunir-se hoje a commissão de finanças do Senado.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora um abatimento sensivel das assignaturas do *Correio da Manhã*.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno............	25$000
Seis mezes..........	16$000

Pingos e Respingos

O cumulo do smartismo do juiz Nabuco: declarou hontem que só leria autos que fossem cosidos no *atelier* do Almeida Rabello.

Aquillo é que é um magistrado de linha!

* * *

Diz uma folha que a pobre rapariga da rua Guanabara era «protegida» do sr. José Rodrigues Barbosa.

Protegida! Não está má essa protecção do homem que abandonou a moça aos scelerados e raspou-se...

Vá proteger o diabo que o carregue!

* * *

AS PERNAS E A QUEBRADEIRA

O Supremo Tribunal mandou pagar a indemnização de cem contos por uma perna.

(Dos jornaes)

No Brasil em boa hora
Tudo tem feição moderna.
Já mandam pagar agora
Cem contos por uma perna!

Quanta gente na cidade
Já quer das pernas dar cabo!
Muitos ha que por metade
Dão duas pernas ao diabo!

* * *

O general Pinheiro tomou agora o sr. Hemeterio para seu professor de grammatica.

Querem ver que o homem tenciona metter a colhér no Codigo Civil?

* * *

A *Gazeta* furou o muro da rua Guanabara.

A apostar em como, no fim das contas, a unica victima foi o muro.

Mas é caso para se arrumar um processo em cima da *Gazeta*!

* * *

O Rapadura está seriamente incommodado com o facto de não ser incluido na commissão do Codigo Civil.

E hontem dizia em frente ao Brito:

— E' realmente uma injustiça. Sempre enxergo alguma coisa nessa historia de codigos. O de posturas, por exemplo... O de posturas sei-o quasi de côr!

CYRANO & C.

Cem contos por uma perna

A decisão do Supremo Tribunal no caso do sr. Jeronymo de Queiroz vae produzir os mais beneficos effeitos.

A indemnização de cem contos a que foi condemnada a União pelo enorme damno causado áquelle professor, que perdeu uma perna num desastre da Estrada de Ferro Central, não só vem assegurar amparo ás futuras victimas de impericia ou de descuidos de conductores de vehiculos, como vem restringir o numero dos desastres de tal natureza ou semelhantes.

Essas indemnizações eram desconhecidas no Brasil. Duas ou tres, no maximo, têm sido reclamadas, e uma dellas, si não nos enganamos, no Estado de S. Paulo, já foi paga. O que nós tinhamos, no assumpto, era, em geral, a absolvição do responsavel pela desgraça, a miseria da familia da victima, e alguns commentarios da imprensa, de vez em quando, sobre os lamentaveis casos.

O transeunte, o passageiro de trens de ferro ou de bondes não via até aqui a sua vida á mercê de pessoas mais ou menos habilitadas para sua profissão; via tambem o seu futuro ou o futuro de sua familia dependente da incompetencia e desidia ou mesmo perversidade de alguns individuos. Quando houvesse rigor na punição dos culpados, esse rigor em nada aproveitava ao mutilado, que ficava privado dos meios de subsistencia, ou á familia do morto, condemnada a um tempo ao infortunio da saudade e ás lagrimas da falta de pão.

Ninguem se lembrou, nunca, de estudar a estatistica annual das mortes, dos ferimentos de longo tratamento, das deformidades annulladoras de todo o esforço para a luta pela vida. E ninguem se lembrou, ao mesmo tempo, de syndicar da situação a que taes accidentes arrastaram dignas senhoras e frageis creanças. Mas é facil imaginar a extensão dos damnos, sabendo-se, como se sabe, que os victimados são, em sua maioria, humildes trabalhadores que vivem do ganho do dia, gente pobre que é atirada ás enfermarias dos hospitaes e cujo desapparecimento depois, na cova rasa ou na valla commum, só os obituarios poucos lidos registram.

O professor Jeronymo de Queiroz tem um nome conhecido largamente; poude, constituindo advogados, sustentar por longo tempo a acção que agora vê victoriosa. Mas o precedente que em boa hora se estabelece fará naturalmente com que se reproduzam as reclamações desse genero, com que os mais obscuros lesados possam encontrar um remedio para minorar a afflicção a que foram lançados. Multiplicar-se-ão os pedidos de reparação em dinheiro, e, como a União Federal por causa da Estrada de Ferro, companhias de viação e particulares proprietarios de carros, serão condemnados a indemnizações. E claro está que a vida do transeunte ou do passageiro passará a merecer muito mais amor aos que della tão frequentemente zombam. Haverá menos imprudentes e menos imperitos.

Leis e Tribunaes
Juizes e Jurados

Os que, seguindo a opinião quasi geral, deploram a politica externa dos inglezes, tão pouco sincera como desleal e quasi sempre contradictoria com suas theorias humanitarias, não conseguem esconder a belleza da sua politica interna, e em especial a sinceridade e a lealdade das suas praxes administrativas e judiciarias.

Basta tomar em consideração o seguinte facto: os inglezes praticam abertamente, por intermedio dos seus magistrados, a LEGISLAÇÃO JUDICIARIA, que os paizes mestiçados com latinos condemnam, *em theoria*, mas praticam egualmente.

Fóra da Inglaterra se proclama que o «juiz é escravo da Lei», que sómente deve e póde julgar pelo allegado e provado e de accordo com o direito preestabelecido, *embora a consciencia lhe dite proceder contrario*.

Esta é, ninguem o contestará seriamente, a theoria que se ensina nas escolas superiores e que apparece consagrada nos livros e nos arrazoados dos doutores. Os inglezes não pensam assim como confessa um dos da sua raça, o professor Dicey, «a melhor parte do direito inglez é o direito feito pelos juizes (*judje made law*)».

Por que não dizer que, professando o contrario, vamos dia a dia, caminhando nesse sentido?

Na França levantou celeuma a larga interpretação cheia de equidade do juiz Magnaud, quando absolveu pobres e miseraveis, bem accusados de accordo com as regras strictas do Direito Penal, mas socialmente e economicamente irresponsaveis... Aqui quando um ou outro magistrado, decidindo irregularmente, enveredа pelo mesmo caminho, *corrigindo a lei*, se repetem os mesmos brados indignados dos rigidos juristas.

Si quem ousa attentar contra a Arca Santa do Codigo, é o malsinado «tribunal do povo», o *jury perversor*, então, não bastam as criticas acerbas e as severissimas censuras; pouco falta para se chegar á excitação franca e decisiva da vaia, do assobio e da pedrada... Certos puritanos dos tribunaes e da imprensa se abespinham, todos, quando um corpo de jurados colloca a realidade, ou antes, a miseria da vida acima do convencionalismo estreito de uns tantos principios controvertidos do Direito Penal.

Especialmente lhes repugna esse julgamento *de consciencia*, que confundem com a «advinhação» e com a «loteria», por supremo escarneo e completa descomprehensão dos factos. Parece-lhes que o jurado *faz a lei* do sentimentalismo e da bondade; que resolve pela impressão pessoal, isolada dos elementos de convicção, constantes dos autos...

E' — segundo dizem — a abominação da desolação!

Pois bem, sejamos bons observadores e tenhamos a coragem das nossas impressões, dizendo: essa maneira de julgar, boa ou má, correcta ou viciosa, vae *por certa fórma* penetrando nos tribunaes de juizes togados! A pouco e pouco nos vamos habituando á «legislação judiciaria», assignalando-se uma differença que não nos é favoravel: na Inglaterra e na França, quando se trata de materia criminal, e os juizes procuram (ou francamente ou com disfarce) corrigir ou emendar a lei, o fazem no sentido da justiça social da nossa época, attendendo ao soberano principio da solidariedade humana; aqui, deante de velhas leis liberaes da monarchia e de leis defeituosas e insufficientes da Republica, aliás servidas por instituições imperfeitissimas, a magistratura togada, em boa fé, intenta, por vezes, *julgar de consciencia* (á moda do jury), modificando o alcance de disposições legaes, pondo de parte a doutrina dos tratados e dos commentarios, encarecendo o valor de provas desacreditadas e rejeitando, como imprestaveis, as que o direito manda acatar.

Haja vista o que se dá com os prazos em materia de processo criminal.

A «legislação judiciaria» desmoralizou,

... muito tempo, as prescripções do Codigo de Processo e de outras leis ainda em vigor. O tempo em que tem de ser remettido para juizo os autos de um flagrante, offerecida uma denuncia, terminada a formação da culpa — é, geralmente, determinado pela maior ou menor gravidade do delicto imputado ao preso, sendo certo que tal circumstancia juridicamente não influe na concessão do *habeas corpus*.

A hediondez do crime constitue, na nossa pratica judiciaria, empecilho para a garantia constitucional da liberdade!

— Quando o jury absolve, attendendo a justificações, a documentos particulares, a impressões de momento, surgem tremendos os commentarios, como os que, ainda ha pouco, reflectiam em um brilhante artigo desta folha. No entanto, todos os dias, ahi estamos enfrentando a reacção dos tribunaes contra a prova adquirida judiciariamente, resultante da instrucção regular do processo, e a preferencia concedida aos suspeitissimos autos de prisões em flagrante e aos termos de declarações dos inqueritos. Nossa lei processual manda expressamente que o juiz, quando tenha de decretar pronuncia ou impronuncia, attenda sómente á prova feita em juizo (artigos 144 e 145 do Cod. do Proc. Criminal e 285 do decreto n. 120 de 1842).

Os professores de Direito, como, entre outros, o dr. João Mendes Junior, de S. Paulo, ensinam que o inquerito policial não tem valimento para formar a convicção do magistrado; que é simples peça instructoria da denuncia ou da queixa, e por isso mesmo dispensavel e sem significação judicial.

Tudo isso em pouco importa.

Entrada no animo dos nossos honrados juizes (e em especial quando julgam collectivamente) a «convicção» da criminalidade; impellida sua honesta consciencia para o lado da accusação, o flagrante ou o inquerito assume aspecto de coisa incomparavel, toma figura de «instrucção criminal» substitue com vantagem, todos os actos da formação da culpa, que é posta á margem, tirada a pronuncia daquella intima convicção filha da *prova policial*.

Dessa maneira delegislar judiciariamente se costuma dar uma razão: os processos são falhos e cheios de lacunas, inçados de contradições, nem sempre organizados sob as vistas dos juizes e promotores.

D'ahi seu crescente descredito e o desprezo que os fulmina; d'ahi ter-se de *julgar de consciencia pelo facto sabido*, acceitando o flagrante ou o inquerito. ......

Francamente; esta razão não dissipa, nem desvanece as duvidas quanto á legalidade da nossa dominante «legislação judiciaria».

Melhor seria reformar as leis e as praxes do nosso processo criminal, instituindo juizes especiaes em maior numero, educando e estimulando os serventuarios subalternos, tornando mais proficua a prova da formação da culpa, que assim deixará de ser, como ali se diz, a reproducção attenuada da que vem da policia. Com o systema a que alludimos, não se chega a *convencer* o criminoso, nem a fazer boa e sã justiça ao innocente.

Evaristo de Moraes

FORMIDAVEL ESCANDALO

As aventuras do sr. Rodrigues Barbosa

NO PALACIO ISABEL

Proseguio hontem, na delegacia do 6º districto, o inquerito sobre o escandaloso caso de que largamente nos temos occupado.

O sr. Rodrigues Barbosa continúa a passear pelas ruas da cidade, plenamente convencido da sua alta posição.

O inquerito policial apurou nada mais nada menos do que isto: o sr. Barbosa seduzio Marie Hurleman, levou-a para a rua Guanabara e, deante das ameaças dos tres satyros, abandonou-a, entregando-a, pois, aos miseraveis que a cobiçavam.

O delegado do 6º districto fez hontem o seu relatorio sobre o caso, narrou-o, pedindo a prisão preventiva dos accusados Odorico Ernesto, José Honorato e Leandro Gomes, classificando o crime nas penas do art. 238 do Codigo Penal.

Os autos serão hoje enviados ao juiz competente.

José Honorato, o terceiro accusado, ainda não foi capturado pela policia.

? Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, alta novidade. 60$000. Rua Luiz de Camões 28.

C. F. C. JARDIM BOTANICO

Reboque contra electrico

UMA PENA INJUSTA

A Companhia Jardim Botanico impoz hontem a um dos seus empregados, por um accidente todo casual, uma pesadissima multa, que é tudo quanto ha de mais injusto. E, se tal affirmamos, é porque a unica pessoa estranha á companhia que assistiu o facto foi um dos nossos companheiros de trabalho, passageiro do carro cujo motorneiro é agora multado na bagatella de....... 300$000, sob pretexto de indemnização de avarias que não excedem, quando muito, de 20$000.

O caso é simples e occorreu com o primeiro carro de Ipanema, saido da estação do largo do Machado ás 4.09 da manhã.

O electrico de Ipanema recebeu, como de costume, na praia de Botafogo um reboque de segunda classe e tudo nessa viagem de hontem corria perfeitamente, quando, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, o reboque, subitamente, desliga-se do electrico.

Os gritos do conductor do *caradura*, pedindo que augmentasse a marcha do electrico, não foram, como não podiam ser, dadas as circumstancias do momento, comprehendidos pelo motorneiro, que immediatamente parou o electrico, julgando tratar-se de alguem que ficara sob as rodas ou era arrastado pelo carro.

Quando o pobre homem deu pela coisa e abriu o regulador, já era tarde, porque o bonde de reboque, não obedecendo aos heroicos esforços que fazia o conductor respectivo para travar-o, foi de encontro ao electrico.

Como o nosso companheiro verificou, havia apenas uns ferros, sem importancia, partidos.

De imaginar, pois, foi a nossa surpresa, quando soubemos que o desgraçado motorista ia pagar a insignificancia de 300$ por aquillo!

Trata-se, como se vê, de uma iniquidade e não podemos registal-a sem appellar para a directoria que, conhecendo os factos como se deram, se apressará, certamente, em relevar a pena imposta ao seu empregado.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de para lá. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$— Auler & C., rua da Uruguayana 63.

A FORTUNA DO MORTO

O escandalo na Misericordia

O sr. Ernesto Mattos dos Santos, ex-administrador da Santa Casa de Misericordia, esteve hontem na nossa redacção para nos declarar que fôra expontaneamente á policia prestar as suas declarações e que não foi em virtude de intimação, que não recebeu.

As declarações prestadas foram inteiramente de accordo com as que já tinha feito na nossa redacção e que se acham publicadas no *Correio da Manhã* de 15 do corrente, não sendo, portanto, exacto que o provedor deixasse de providenciar quando lhe foi communicado o apparecimento do espolio em questão.

—Conforme nos prometera, o sr. Antonio Madureira, cujo nome se acha envolvido no caso do desapparecimento dos bens de Hermann Moronoff, enviou-nos os documentos pelos quaes se verifica que quando o russo falleceu, a 12 de maio de 1907, já elle estava empregado como enfermeiro na Casa de Saude de S. Sebastião, onde foi admittido no dia 11 de maio. Promette o sr. Madureira apresentar a certidão da data da sua retirada da Santa Casa.

Corpus Christi

Revestiu-se de toda a pompa a solemnidade de hontem celebrada na cathedral metropolitana, em honra ao Santissimo Sacramento.

A's 10 1/2 chegou á cathedral, sua eminencia, o cardeal d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado de seu secretario, monsenhor Moura.

Sua eminencia foi recebido á porta principal pelo cabido metropolitano, de cruz alçada, dirigindo-se para a capella do SS. Sacramento, onde fez ligeira oração.

Em seguida sua eminencia occupou o logar que lhe era destinado na capella mór, ao lado esquerdo do altar.

Entrou então a missa solenne, celebrada pelo revmo. monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, vigario do Sacramento, servindo de diacono e sub-diacono os revmos. monsenhores Moura e Luiz Gonzaga.

Serviram junto a sua eminencia, como presbytero assistente e diaconos assistentes, os monsenhores João Pires do Amorim, Amador Bueno e João Alves.

Além do cabido metropolitano, assistiram a pontifical e acompanharam depois a procissão de *Corpus Christi* os revms. sacerdotes, padres Jacomo Vicenzi, vigario da freguezia de Nossa Senhora da luz; Isauro de Medeiros, vigario do Espirito Santo; João Alpeu Avellar, conegos José Gonçalves Cerejo, Galdino Malafaia, frei José Giovanni, frei Luiz Piazza, padre Trigo de Negreiros, monsenhor Fernando Rangel, conego Fernandes Pinheiro, padres Julio Maria, Passarelli, Dario de Freitas e muitos outros membros do clero desta capital.

Terminada a missa, formou-se a procissão de *Corpus Christi*, que obedeceu á seguinte ordem: pendões das irmandades de Santo Christo dos Milagres, S. Miguel e Almas, S. José e Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

Seguiam as irmandades, com as respectivas cruzes: Santo Christo dos Milagres, S. Miguel e Almas, da matriz de S. José; S. José, Santissimo Sacramento, da mesma matriz; Santissimo Sacramento, da matriz da Gloria; Santissimo Sacramento, da matriz de Sant'Anna; S. Benedicto e Santa Ephigenia, Archiepiscopal e Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

Logo após vinham encorporados os revmos. capuchinhos do Castello e diversos sacerdotes.

Em seguida vinha a Cruz do clero, acompanhada por grande numero de meninas e senhoritas vestidas de anjos e virgens e muitos sacerdotes.

Depois vinha a Cruz do cabido, carregada pelo revmo. padre Epaminondas Rollim e a Escola Cantorum Santa Cecilia, que entoou varios trechos sacros durante o percurso da procissão, seminaristas e diversos vigarios e padres desta archidiocese.

Seguia-se o pallio carregado pelos revmos. padres: João Alpen, Manoel Ribeiro de Avellar, Euracio Mertens, Trigo de Negreiros, Cesar de Mattos e Benedicto Alves, debaixo do qual vinha sua eminencia o cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, conduzindo a Custodia com o S.S. Sacramento e ladeado dos revmos. monsenhores Alves e Amador Bueno.

Carregava o baculo o revmo. padre Julio Vimeney, vigario de Santo Christo dos Milagres.

Fechava o prestito a banda de musica do 1º batalhão de infanteria da Força Policial e enorme massa de povo.

A procissão percorreu o seguinte itinerario: ruas 1º de Março, Ouvidor, avenida Central e rua Sete de Setembro.

Ao recolher-se foi dada a benção do S.S. Sacramento, por sua eminencia o cardeal-arcebispo.

LUTA TERRIVEL

Entre um pronunciado e um agente de policia

Proezas do "Santinho"

TIROS DE REVOLVER

TRES FERIDOS

No 18º districto

Ha já algum tempo a padaria da rua Archias Cordeiro n. 58 A foi interdicta por ordem do juiz competente, sendo a casa e negocio mandados guardar por praças da Força Policial.

Um dia, ali se achava de vigia uma das taes praças, quando lhe appareceu Alcides dos Santos Carneiro, mais conhecido pela alcunha de *Santinho*, então corneta do 2º regimento da mesma corporação, que lhe propoz um saque na casa.

Acceita a proposta, foi de facto o saque levado a effeito, roubando elles varios objectos e dinheiro, que se encontrava na gaveta de um movel, que foi arrombado.

Feito o processo pela delegacia do 18º districto, contra os dois policiaes, foram os autos remettidos ao juiz da vara criminal.

A esse tempo, foram *Santinho* e seu comparsa expulsos da corporação a que pertenciam.

Denunciados pelo promotor publico, o juiz confirmou-a, concedendo a prisão preventiva dos dous como incursos no artigo 356 combinado com o 358 e 363 do Codigo Penal, sendo expedidos os respectivos mandados.

Muito tempo andaram os officiaes de justiça com os respectivos mandados á procura dos criminosos.

Não conseguindo prendel-os, foram os mandados confiados ao corpo de agentes da segurança publica, sendo o do *Santinho* entregue ao agente João Albertino Damasceno, que se encarregou da prisão.

Entrando em syndicancia, o agente Damasceno, sabendo que Luiz Baptista de Lima, testemunha do processo, sabia onde morava *Santinho*, convidou-o a acompanhal-o e mostrar-lhe a casa.

Accedendo ao convite, Lima acompanhou o agente para a rua Pinheiro, no logar chamado Recreio das Paraguayas, no Jacaré.

Emquanto Lima occultava-se por trás de uma arvore, o agente encaminhou-se para aquella rua, indo directamente á casa de n. 6, residencia de *Santinho*, onde ia verificar *de visu* si elle ali estava, afim de voltar mais tarde, com a autoridade local, para prendel-o.

Certificando-se de que Lima não o havia enganado, pois havia visto *Santinho*, o agente retirava-se e já estava um pouco afastado proximo a um capinzal da chacara da viuva Peçanha, quando ouviu que alguem o chamava.

Virando-se, o agente viu que era *Santinho*, que se achava já proximo, tendo a mão direita segura num revolver, que trazia occulto sob o paletot.

Receoso de ser atacado, pois sabia-o de máos precedentes, o agente Damasceno, chegando-se para perto de *Santinho*, abotoou-o e deu-lhe voz de prisão á ordem do juiz.

Resistindo, o criminoso atracou-se com o agente, ferrando tremenda luta.

Vendo *Santinho* em luta, seu irmão Octavio José de Oliveira, munido de um pedaço de ferro, e sua mãe Francisca Soares de Oliveira, armada de um revolver Nagant, correram em seu auxilio.

Nessa occasião, Lima, que se achava de lado, interveiu em favor do agente, procurando desarmar Francisca e Santinho.

Uma luta titanica formou-se nessa occasião entre todos, sendo ouvidos varios estampidos de tiros, não só partidos do grupo em peleja, bem como de uma ponte onde varias pessoas se achavam.

Desvencilhando-se do grupo, Francisca, deixando ainda em luta os seus filhos com o agente Lima, montou num burro e correu á delegacia do 18º districto, onde declarou ao commissario Maia que estavam matando seu filho.

Incontinenti, essa autoridade, fazendo-se acompanhar de praças, partiu para o local.

Havia já duas horas que durava a luta entre os homens, quando ali chegou o commissario Maia.

Só então terminou a peleja, seguindo todos para a delegacia.

Ahi verificou-se ter sido Francisca ferida por bala na cabeça, Octavio, tambem por bala, na bocca e na mão esquerda, e o agente Damasceno, com contusões numa das pernas, além de ter toda a roupa rasgada e enlameada.

Requisitado o auxilio do Posto Central de Assistencia, foram os feridos medicados na propria delegacia.

Ouvidos pelo delegado, dr. Cid Braune, os feridos e Santinho, bem como o sargento Ary Koerner de Assis, da Força Policial, que de moto-proprio compareceu á delegacia como testemunha, accusaram o agente Damasceno e Luiz Lima como autores dos tiros, [illegible] diversas.

Não sendo encontrada arma alguma e não tendo havido prisão em flagrante, resolveu o delegado abrir inquerito para melhor elucidação do caso.

Santinho foi recolhido ao xadrez e será hoje transferido para a Casa de Detenção, á disposição do juiz competente.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Holteux & C., Uruguayana 27.

Não houve hontem expediente no palacio do Cattete.

CAMÕES Café puro, superior, torrado pelo ar quente, 24, Senador Euzebio 26.

O café brasileiro na Europa

TRIESTE, 17—Por ordem do governo de S. Paulo foram postas hoje á venda em leilão 10 mil saccas de café da valorização, as quaes foram vendidas por preço muito superior ao fixado pelo governo.

PARIS, 18—Uma personalidade autorizada deu-nos as seguintes informações sobre a questão de *warrants* dos cafés brasileiros: [illegible] o governo de S. Paulo pediram ao barão d'Anthouard, ministro da França no Rio de Janeiro, que interviesse junto do governo francez, para fazer retirar a medida adoptada pelo Banco de França. O ministro do commercio, a quem o barão se dirigiu, respondeu que a diplomacia nada podia fazer nesse caso e o governo era completamente extranho ás operações commerciaes do Banco. Apezar da resposta do governo, o barão d'Anthouard acceitou a incumbencia de ser intermediario entre o governo de São Paulo e o Banco de França. Convocou os representantes das duas partes interessadas, convencido de que encontraria um meio de conciliação. [illegible] os srs. Ferreira Ramos e Antonio Prado. [illegible] representantes de S. Paulo pediram ao economista Edmond Thery para ser o seu interprete junto do Banco. Thery acceitou e immediatamente iniciou as negociações. [illegible] de que as suas deligencias darão resultado satisfatorio.

400:000$ em tres sorteios por 7$000, em 23 e 24 do corrente. Loteria para São João.

CHILE-BRASIL

O dr. Francisco Herboso, ministro chileno, acaba, como se sabe, de realizar uma excursão aos Estados do Paraná e São Paulo.

Ao regressar dessa excursão, [illegible] manifestações de sympathia, [illegible] Petropolis, afim de repousar das fadigas da viagem.

[illegible]

Está maravilhado.

O Brasil é grandioso. S. Paulo é por si só mais consideravel que muitas Republicas da America Latina.

[illegible]

O dr. Herboso tem-se conservado em seu gabinete de trabalho, entregue á leitura da sua correspondencia, [illegible]

Nessa correspondencia encontra-se a communicação official de ter sido removido para a Austria o sr. Diego Dublé Urrutia, [illegible] encarregado de negocios desde a partida do dr. Anselmo Hevia Riquelme até a chegada do dr. Francisco J. Herboso.

[illegible]

BRONCHITES—Curam-se com o Anticatarrhal, de Granado. Rua Primeiro de Março, 12.

Queria suicidar-se?

Na praia do Russell

Quando pretendia atirar-se ao mar, na praia do Russell, [illegible]

E. F. Central do Brasil

Escrevem-nos:

«No dia 30 do corrente mez completa cinco annos que a Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible]

SITUAÇÃO DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

31 de maio

Trabalhos parlamentares. Esterillização dos negocios publicos. Os deputados republicanos ameaçam fazer a revolução. Um discurso do sr. Alpoim. Primeiros conflictos na Camara. A Academia de Coimbra no Paço das Necessidades. Manifestações monarchicas. Contra manifestações. Linguagem da imprensa republicana. Uma entrevista do sr. Affonso Costa. A colonia portugueza no Rio, no Paço das Necessidades. Varias noticias.

* * *

Um jornal do norte dizia ha dias que na Duma, da absolutista Russia, foi adoptado um singular expediente, no intuito de se fazer terminar a prolixidade dos oradores mais eloquentes.

Consistia esse expediente em mandar collocar na tribuna parlamentar uma lampada que derramava luz vermelha, que é accesa na occasião em que o orador começa o seu discurso.

Quando a lampada estiver apagada, o orador é obrigado a dar por findas as suas considerações.

Reflecte esse jornal, o «Primeiro de Janeiro», que esse curioso processo, usado com vantagem na Russia, não deixaria de produzir salutares effeitos entre nós ...

Assim é, com effeito: o parlamento funcciona ha um mez, e póde affirmar-se, sem receio de desmentido, que nada fez, nada produziu, a bem do paiz e ainda nem siquer foi votado o chamado discurso da corôa.

Parece que em Portugal existem duas camaradas de povo absolutamente antagonicas: os politicos de todas as matizes e o povo que trabalha, de sol a sol, e que apenas exige uma regular administração.

Durante a semana finda, nas duas camaras, a eloquencia parlamentar, com toda a sua impetuosidade apaixonada de meridionaes, entreteve os ociosos da galeria; mas se perguntarmos o que fizeram os illustres paes da patria, a bem do paiz, ninguem saberá responder, visto que nada produziram de util para o bem commum.

E' que todas as camadas politicas em que se agita a nossa nacionalidade estão agarradas á conveniencia partidaria; todos tratam de engrandecer a sua collectividade deixando os negocios publicos ao mais cruel dos [illegible]!

Com [illegible] ha tanta coisa vantajosa, tantos problemas de difficil resolução, que são despresadas á feição artistica dos illustres oradores.

* * *

Não fatigaremos os leitores com os discursos dos nossos oradores mais imminentes que se fizeram ouvir na Camara. Basta dizermos que toda essa alluvião de discursos, alliás de incomparavel relevo litterario, nada trouxeram de novo ao paiz: e são as constantes *reprises* de accusações ao governo e aos actos do reinado anterior, com palavras differentes e phrases de effeito para agitar, cá fora, os obedientes correligionarios.

No entanto convém registrar a attitude dos deputados republicanos na actual conjunctura, visto que já foi definida pelos oradores de maior estação. O partido republicano continúa absolutamente intransigente ao actual estado de coisas e inaugurou os seus velhos processos de fazer opposição—a tudo e a todos.

Não foram dissidentes aquelles que esperavam que os deputados republicanos levassem para o parlamento a agitação das [illegible]

Mas, descreveremos resumidamente a manifestação academica, para comprehensão dos nossos queridos leitores.

A' chegada do comboio de Coimbra á *gare* do Rocio estava repleta de estudantes da capital e familias dos academicos da Universidade.

Estes eram acompanhados por um lente de cada faculdade.

Fóra da *gare*, um grupo numeroso de estudantes á mistura rompiam numa grande vozeria, protestando contra a attitude dos academicos amigos da monarchia, e que foram ao Rocio esperar os seus collegas da Universidade.

Esses individuos arremessavam batatas aos estudantes.

A' chegada do comboio, as pessoas presentes romperam numa calorosa manifestação de sympathia aos estudantes, que correspondiam com vivas a el-rei e á familia real.

Depois dos cumprimentos dos seus parentes e amigos, os academicos atravessaram entre alas formadas pelos seus camaradas, repetindo-se tambem as ovações á familia real e á monarchia.

A' saida da *gare*, o grupo opposicionista fez uma manifestação em contrario, que, no dizer do insuspeito *Diario de Noticias*, não só cuspiam sobre os estudantes de Coimbra, como lhe dirigiam obscenidades e faziam gestos, que repetiram nas ruas, quando das janellas as senhoras arremessavam com flores e acenavam os lenços.

Os estudantes, sem se preoccuparem grandemente com estas manifestações hostis, dirigiram-se á Calçada do Carmo, soltando enthusiasticos vivas a d. Manuel, á patria, etc.

Das janellas as senhoras lançavam flores nos briosos rapazes e foram levantados muitos vivas á Academia de Coimbra.

Entretanto, um individuo de baixa ralé, no largo do Barão de Quintella, insultou grosseiramente os academicos, dando em resultado uma collisão de manifestantes, ficando alguns feridos.

Na rua do Alecrim o reporter do *Noticias de Lisboa* foi attingido por uma facada na mão direita.

Ao meio-dia os estudantes se reuniram no largo de Camões, ponto combinado para se organizar o cortejo ao Paço das Necessidades. Cerca da uma hora poz-se em marcha o cortejo, dando constantes vivas a el-rei, á patria, familia real, etc., sendo constantemente correspondidos pela multidão. Na rua do Carmo as manifestações eram estrondosas, as ouvindo-se milhares de individuos da capital. E no meio deste enthusiasmo, sempre crescente, dando vivas a el-rei, que foram delirantemente correspondidos pela multidão, os academicos chegam em frente ao Paço das Necessidades, onde milhares de bocas soltavam vivas a el-rei, d. Amelia e estudantes da Universidade.

Em frente de d. Manoel, o estudante Luiz [illegible] Guimarães leu a mensagem a el-rei, que terminava por estas palavras:

«Aqui estamos tambem, orgulhosos da nossa lealdade, fazendo sinceros votos para que vosso reinado, saido das negruras de um grande abysmo, tenha os fulgores de um grande throno.»

A esta mensagem, contendo 512 assignaturas, d. Manoel respondeu que agradecia a manifestação que acabava de lhe ser feita a elle e á familia real, e della conservaria a mais grata recordação, por partir de estudantes, como elle. E, como todos eram rapazes, pediu que todos unidos trabalhassem para o engrandecimento da patria.

—Escusamos de dizer o enthusiasmo que se apoderou dos estudantes ao ouvir estas palavras de d. Manoel.

Em seguida todos os academicos foram apresentados a el-rei pelos respectivos lentes.

Depois de cumprimentarem d. Amelia, os estudantes sairam do Paço, onde a grossa multidão acclamava a familia real e a Academia. Esses enthusiasmos foram tão calorosos que obrigaram d. Manoel a vir a uma das janellas agradecer as manifestações de que estava sendo alvo. Pedindo silencio com um gesto, d. Manoel levantou um viva á Academia e á patria, sendo loucamente correspondido aos vivas á familia real, a el-rei, á monarchia liberal, etc.

Nas ruas, do resumido grupo de manifestantes foram feitas 45 prisões, sendo 22 estudantes de Lisboa.

A' noite, no theatro d. Amelia, houve o espectaculo de gala, sendo ali pronunciados discursos, no meio do enthusiasmo geral.

No fim da recita, os estudantes dirigiram-se para a estação da Avenida, acompanhados de muitos collegas da capital e bastante povo. Em frente aos armazens Grandella, do lado do Carmo, os estudantes foram apupados por um grupo de populares.

* * *

E' evidente que estes acontecimentos produziram viva sensação em Lisboa e foram commentados desfavoravelmente para o partido republicano e para os organizadores da contra manifestação.

Na Camara dos Pares o sr. d. João de Alarcão pronunciou um vigoroso discurso atacando os promotores da contra manifestação, no meio de apoiados geraes.

O conde de Bertiandos protestou vehementemente contra os factos apontados pelo sr. Alarcão, terminando por affirmar que «é preciso, si necessario fôr, que, num vibrante movimento de protesto, se corrija os excessos da «canalha». (Apoiados.)

O sr. Jacintho Candido diz que é preciso accentuar que não é a «canalha» quem representa a nação. «Povo», não todos os portuguezes, pares do reino, todos os deputados e todos os cidadãos deste paiz.

O sr. Alpoim, chefe dos dissidentes, sustenta que os academicos estão no seu direito de vir a Lisboa manifestar as suas opiniões perante d. Manoel e felicital-o pelo seu advento ao throno. Diz falar como monarchico e como liberal, porque «merece todas as sympathias o novo rei, pela sua mocidade, e por ter concedido a amnistia», todavia elle não acompanha os dignos pares em falar em «canalha». «Ha canalha das ruas, mas ha tambem, e é a peior, a canalha dourada e feliz da fortuna, que, á sombra do poder, atropella a lei e o direito».

Estas palavras produziram grande sensação, pedindo varios oradores a palavra, mas o presidente encerrou a sessão para evitar um conflicto parlamentar.

Escusamos de accentuar que os republicanos ficaram perfeitamente desorientados com estas manifestações de lealismo, após a acclamação de d. Manoel. O recurso das contra manifestações, de que lançaram mão, é um erro, e um erro que não póde ser attribuido a todo o partido, mas sim a parte delle.

A linguagem dos seus jornaes, esforçando-se por amesquinhar as sympathias de que d. Manoel se torna alvo, deturpando a verdade, é contraproducente, debaixo do ponto de vista partidario. Não ha, nem póde haver sophismas que consigam desvirtuar este principio. Só os cégos não o vêem.

Amesquinhar-se os manifestantes do Porto, chamando-lhes policias nocturnos, elles que representaram as classes mais elevadas da cidade invicta; dizer que os manifestantes são comprados a tanto por cabeça, e que os estudantes pretendem o perdão d'acto, quando é certo que o governo já declarou publicamente que não o concedia, e outros expedientes de egual jaez, é tornar o partido republicano incompativel com a sociedade, com a liberdade e cair na demagogia.

E' claro que os republicanos sensatos não apoiam este procedimento e desejariam que o seu partido enveredasse por outro caminho, mais harmonico com a face em que entrou o novo reinado.

No partido republicano ha muita gente de bom senso que sabe ler no futuro e que deplora estes expedientes que, fatalmente, produzem effeitos contrarios.

Toda a gente illustrada vê que o partido republicano, em constante agitação, pretende tornar as instituições monarchicas incompativeis com a liberdade, quando é certo que o actual governo não póde ser mais liberal e tolerante—tal geralmente como succedeu com o governo do sr. João Franco.

* * *

O jornal «Radical» publicou ha dias uma entrevista com o dr. Affonso Costa.

O entrevistado promette levantar no Parlamento a questão dos tumultos com os estudantes, afim de—palavras textuaes—«acabar com as manifestações de especulação monarchica».

Referindo-se aos dissidentes, diz o sr. Costa que elles são bem intencionados, mas que, «nesta altura já não podem prestar serviços á monarchia. Podem, sim, pelo seu espirito democratico, auxiliar a campanha dos republicanos a favor da salvação da patria».

Estas considerações foram muito commentadas.

Ha pouco o sr. João Chagas dizia que os dissidentes não podem ser governo com a monarchia; agora o sr. Affonso Costa diz o mesmo por outras palavras.

Elles lá sabem os motivos, visto serem os organizadores da revolta de 28 de janeiro.

* * *

A bordo do *Amazone* chegou a Lisboa, de regresso da sua viagem á Africa franceza, mr. Milliès Lacroix, ministro das colonias da França.

—D. Manoel foi ante-hontem ao hypodromo de Rebouças passar revista a uma brigada de infanteria, composta de caçadores 2 e de infanteria 1 e 2.

El-rei foi muito acclamado nas ruas de transito e especialmente em Belem.

—Os srs. Alberto Soares de Azevedo e Manoel Dias da Silva, como representantes da colonia portugueza no Rio de Janeiro, foram recebidos por d. Manoel, a quem fizeram entrega de um quadro bordado a seda com as armas reaes e respectiva corôa, tendo um metro por oitenta centimetros. El-rei mostrou-se muito penhorado com a colonia portugueza no Brasil.

—Uma deputação de alumnos da Escola Polytechnica esteve no Paço para ler uma mensagem assignada por 176 estudantes. D. Manoel agradeceu a manifestação de lealismo dos estudantes daquella escola superior, dizendo que contava com elles, como homens do futuro.

—Na quinta-feira ultima milhares de pessoas foram passar ao campo, na tradicional romaria da apanha da espiga.

—Dizem de Paris que na sociedade *des Etudes Portugaises* vae ser exposta a «maquette» do monumento de Camões, feita pelo eminente esculptor Teixeira Lopes, do Porto.

João Pizarro

Saborosos Fumos e Cigarros
EXIGIR SO' MARCA VEADO

Na policia e nas ruas

Folhas de um auto que desappareceram—Pedido de inquerito

Pelo juizo da 1ª vara commercial foi feito um processo contra Camillo da Fonseca Guimarães, sendo autora a justiça.

Sendo dada vista dos autos ao promotor, este notou a falta de diversas folhas, pelo que officiou ao juiz.

Este, por sua vez, officiou á policia pedindo a abertura de um inquerito, de que é encarregado o dr. Cunha e Vasconcellos, delegado do 12º districto.

Essa autoridade iniciando o inquerito, nomeou peritos para procederem a exame nos autos os srs. Bernardo Penna e Joaquim de Paula Ribeiro.

Caiu de um bonde

Leonardo Cornelio, vendedor de jornaes, apregoava hontem a sua mercadoria na rua Senador Euzebio pulando de bonde em bonde.

Ao fazel-o em um electrico da linha de S. Luiz Durão, Leonardo caiu, fracturando o braço esquerdo.

Scientificada do facto a policia do 11º districto, foi pedido o auxilio do Posto Central, que compareceu promptamente, medicando Leonardo e transportando-o para a Santa Casa.

Um enfermo furtado. Ainda na Misericordia

Ainda não desappareceu do espirito publico a funda impressão causada pela noticia escandalosa da fortuna dos Moronoff, que se viram despojados della, em pleno Hospital da Misericordia, e já agora tem a policia uma outra queixa.

Desta vez o queixoso é o sr. Alfredo Moreira.

Este cavalheiro achava-se recolhido ao quarto particular n. 7, e certo dia, com grande surpresa, notou que o haviam despojado de um magnifico Patek.

O sr. Moreira queixou-se á irmã da enfermaria, e ella não ligou apreço á sua queixa.

Logo, porém, que obteve alta, o referido senhor foi ao 2º delegado auxiliar e relatou-lhe o facto, pedindo para elle uma providencia.

Aquella autoridade remetteu-o ao delegado do 5º districto, por conta de quem corre agora o inquerito.

Desastre a bordo — Morte de um estivador

O estivador Virgolino José de Moura dormia hontem junto á amurada do paquete allemão «Wilhelm».

Essa imprudencia saiu-lhe cara, pois Virgolino, a um movimento qualquer, presa como estava do somno, caiu ao mar, não mais vindo seu corpo á tona.

O facto foi communicado á inspectoria da policia maritima, que deu as necessarias providencias para recolher o cadaver, não o conseguindo, porém.

Morto por um trem — Um cabo da Força Policial

Hontem, descia em demanda ao seu quartel o cabo enfermeiro do hospital da Força Policial, Manoel Lopes Junior, quando, ao atravessar a cancella existente na estação da Piedade, em frente á rua D. Maria, foi pilhado pela machina do trem C 21, que lhe esmagou o craneo.

Communicado o facto ao commissario, que se achava de dia ao 20º districto, esta autoridade e o commandante da estação policial compareceram ao local em que se deu o desastre, fazendo, acto continuo, a remoção do cadaver do infeliz cabo para o Necroterio da Força Policial.

Dahi, saiu o enterramento do inditoso soldado, que era muito estimado na sua repartição, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sobre o esquife foram collocadas varias corôas, uma, producto de subscripção promovida pelo cirurgião-dentista Octavio de Castro entre o corpo medico, e outras offerecidas pelo corpo de internos, do qual o morto fazia parte.

Acompanharam os despojos da infeliz praça á sua ultima morada, além de grande numero de companheiros, varios medicos, entre elles os drs.: Samuel Pertence, Velasco Molina, Guilherme Frota e o cirurgião-dentista Octavio de Castro.

Suspeitos de gatunos

A policia do 23º districto effectuou, hontem, a prisão de dois individuos que se achavam occultos nas obras do predio da estrada Marechal Rangel n. 87 em Madureira.

Levados á delegacia, declararam chamar-se João Alves Teixeira e Alfredo Ferreira Nunes.

Como não soubessem explicar o que ali faziam naquellas obras, foram os dois recolhidos ao xadrez.

Amante rancoroso—Aggressão a navalha

Helena Maria da Conceição, de côr preta, de 23 annos e residente á rua da America n. 98, viveu muito tempo amasiada com Manoel Ramiro Barcellos.

Um dia, Helena, aborrecendo-se com o amante, despediu-o.

Este não se conformou com a separação e jurou tirar uma desforra da mulher.

Essa occasião se offereceu hontem á noite, na rua Senador Pompeu, proximo á usina da electricidade da Estrada de Ferro Central.

Helena por ali passava em demanda á sua casa quando Barcellos saiu á frente e, sem pronunciar uma só palavra, a aggrediu, vibrando-lhe uma navalhada no tronco.

O aggressor fugiu, indo a victima apresentar queixa á policia do 8º districto, que a removeu para o hospital da Santa Casa.

Que carraspana! — Quebrou a cabeça

Cecilia Maria Augusta é uma mulherzinha de côr preta que, quando toma um pouco de mais da *caninha*, fica fula de raiva e dá para commetter os maiores desatinos.

Não tendo podido embriagar-se no dia de S. Manoel, que foi o de ante-hontem, Cecilia o fez hontem.

E tal carraspana tomou ella na rua Ruffino de Almeida, que se tornou necessaria a presença de um carro para transportal-a á delegacia do 16º districto.

Ahi apeando-se, Cecilia ao entrar para o departamento da policia, tão forte cabeçada deu num combustor da illuminação que quebrou a cabeça.

Medicada pelo dr. Lafayette de Barros, do Posto Central de Assistencia, Cecilia depois, tornou-se ainda mais irascivel, pelo que foi preciso mettel-a numa camisa de força e recolhel-a ao xadrez.

Atropelado por um vagão—Na rua da Gloria

Quando hontem passava pela rua da Gloria, Manoel Telles, hespanhol, residente á rua do Riachuelo n. 214, foi victima de um desastre.

Não se apercebendo de um vagão de aterro da Jardim Botanico, que se approximava na occasião, Telles foi colhido pelo mesmo, ferindo-se em diversas partes do corpo.

Medicado pela Assistencia Municipal, foi depois removido para a sua residencia, sendo o motorneiro, Rito Martins Menezes, preso e conduzido á delegacia de policia do 13º districto.

Horrivel desastre—Na fabrica de tecidos Carioca—Um pobre menor queimado

Hontem, quando mais acceso ia o trabalho nas officinas da fabrica de tecidos Carioca, occorreu ali um desastre lamentavel de que foi victima o menor de 17 annos Francisco de Carvalho.

O pequeno operario dirigiu-se em dado momento a uma torneira para lavar as mãos, mal calculando o perigo que corria, pois bem perto si achava um tanque com agua a ferver e elle, perdendo o equilibrio, caiu dentro do mesmo.

Aos gritos lancinantes do infeliz acudiram diversas pessoas, e por meio de cordas conseguiram levantar Francisco, que se achava horrivelmente queimado.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do commissario de policia do 21º districto, que pediu o soccorro da Assistencia Municipal.

Alguns momentos depois chegava o automovel ambulancia, sendo o pobre operario, depois de medicado pelo dr. João de Castro, transportado, em estado bastante grave, para a residencia de seus paes, á rua da Escola n. 30.

Briga de vizinhos—Discussão e ferimentos

Os vizinhos Manoel José Portugal Junior e Antonio Pinho da Cruz, ambos residentes na avenida da rua Marquez de S. Vicente n. 73, ha tempos que andam azedos um com o outro.

Hontem, questões de somenos importancia fizeram com que os dois se empenhassem numa discussão acalorada, acabando Portugal por vibrar duas navalhadas, uma no peito e outra no ventre do seu contendor.

O aggressor, em seguida, evadiu-se.

O ferido, depois de medicado em uma pharmacia proxima, foi removido para a sua residencia.

Encontrado morto

Domingos José Monteiro, de côr preta e com 82 annos, achava-se recolhido ao xadrez da policia central, desde ante-hontem á noite, para ser pela manhã de hontem removido para a Santa Casa.

Quando, porém, faziam a limpeza no referido xadrez, o encarregado do serviço deparou com o infeliz morto, do que deu communicação ao 2º delegado auxiliar.

Essa autoridade fez remover o cadaver do octogenario para o Necroterio.

O calçado da moderna MARCA S. PAULO rivaliza com os estrangeiros. Sete de Setembro, 15

INCENDIO

Quatro mortos e trinta feridos

Chegou-nos á ultima hora o seguinte telegramma:

S. PAULO, 18—Manifestou-se hoje á noite um pavoroso incendio no Theatro do Amparo, por occasião do espectaculo.

Como era de esperar o panico foi enorme.

Quatro espectadores morreram elevando-se a trinta o numero de feridos.

A Saude da Mulher é superior a todos os medicamentos usados para a cura radical das hemorrhagias uterinas.

UM NOVO ESCANDALO?

AINDA A RUA MARQUEZ DE ABRANTES

Na 6ª delegacia

Estamos, decididamente, na época dos casos escandalosos.

O do dr. Rodrigues Barbosa foi aquillo que se viu, produzindo na opinião publica uma funda repulsa pelo seu proceder, levando uma pobre creatura para sitio excuso e deixando-a indefesa, entregue á luxuria de tres satyros.

Agora, soube-o a nossa reportagem á ultima hora, anda a mesmissima policia do 6º districto ás voltas com outro caso, occorrido ainda na formosa rua Marquez de Abrantes.

A policia guarda sigillo sobre o facto, occultando o nome das pessoas nelle compromettidas e que são, ao que parece, de posição social.

Trata-se, corre como certo, de uma moça alvo da paixão de um cavalheiro, que a seduziu e abandonou.

A rapariga recolheu-se com a sua desdita á casa de uma familia de seu conhecimento e lá está curtindo a vergonha da sua fraqueza.

Elle, o infiel, por causas ainda não apuradas, dizendo-se, porém, que foi o remorso que o reduziu ao estado actual, enlouqueceu, sendo recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados.

Será um romance?

E' o que a policia vae apurar, no correr do inquerito.

Photographo Pacheco—Gonçalves Dias 70.

D. MANOEL II

Um discurso patriotico do rei de Portugal

Na Sociedade de Geographia de Lisboa, na sessão em que se realizou uma conferencia sobre a campanha contra os cuamatas, e na qual esteve presente o heroico tenente-coronel Roçadas, o rei d. Manoel, ao encerrar a sessão, proferiu o discurso patriotico que em seguida publicamos, discurso que foi coberto de applausos e que mereceu ao joven rei extraordinaria ovação.

Eis as palavras do soberano portuguez:

«E' a primeira vez que, na qualidade de protector e presidente de honra, me encontro na benemerita Sociedade de Geographia de Lisboa, guarda fiel das tradições do nosso glorioso passado, pioneira intrepida do nosso vasto dominio colonial. Dois sentimentos bem portuguezes e bem profundos me dominam neste local e neste momento: o patriotismo e a saudade. Tudo nesta sala diz o muito que fizemos, mostra o muito que valemos e assim me orgulho de ser portuguez.

As palavras de sentida justiça que ouvi consagrar áquelles que tão cruelmente foram arrancados ao serviço da patria, á memoria respeitada e querida de meu pae e á do meu chorado irmão, em cuja vida tão curta se destacou o amor pelas nossas colonias, lembram-me o enthusiasmo com que um e outro foram aqui acclamados, e essa lembrança enche-me a alma de saudade.

A festa a que presido por egual confunde no meu coração os mesmos dois sentimentos: recordo saudosamente que foi das mãos de meu amado pae que os heroes a quem ella é dedicada receberam o mandato honroso de partirem para a guerra, e sinto-me preso do mais puro patriotismo ao entregar-lhes por minhas mãos a gloriosa insignia e os diplomas com que esta sociedade os recompensa por haverem cumprido o encargo que el-rei d. Carlos lhes havia confiado.

Na minha missão de rei, cujo primeiro mestre foi Mousinho d'Albuquerque, nada ha mais grato do que vir assim associar-me ao povo portuguez no reconhecimento devido aos seus heróes.

Tenente-coronel Roçadas! Ao agradecer-lhe e aos seus companheiros d'armas a coragem sem limites e a admiravel amor patrio com que defenderam e honraram a bandeira portugueza em terras d'Africa, não traduzo só nas minhas palavras o meu sentir pessoal e o desta sociedade: pela bocca do rei fala todo o Portugal.

Meus senhores! Nesta sessão memoravel manifesta-se uma das mais bellas funcções desta sociedade: galardoar os bons servidores da patria; não quero por isso encerral-a sem accentuar que faço os mais ardentes votos pelo engrandecimento de uma instituição que, honrando a memoria dos nossos maiores e premiando os que no presente se distinguem, patrioticamente educa o povo portuguez no culto dos seus grandes homens, o melhor estimulo e o mais seguro guia para um futuro prospero!»

PELO TELEGRAPHO

Bahia

A solemnidade do juramento da bandeira pelos voluntarios especiaes. O discurso do commandante do districto. Passeata pelas ruas. O dr. Caio Machado, voluntario de manobras

BAHIA, 18 — Juraram hoje bandeira os voluntarios especiaes.

Ao acto compareceu grande numero de pessoas.

O commandante interino do districto pronunciou, por essa occasião, um lindo discurso, incitando os jovens camaradas a bem servir a bandeira estrellada da Republica.

A essa solemnidade compareceram todos os voluntarios de manobras.

Depois de uma passeata pelas ruas o corpo recolheu-se ao quartel sendo victoriado por grande massa popular.

— Causou a melhor impressão o facto do dr. Caio Machado, secretario do Congresso Estadual, ter-se apresentado como voluntario de manobras.

S. Paulo

A procissão de Corpus-Christi — Inauguração da barragem Cabuçú — O candidato do partido republicano a uma vaga na Camara Municipal

S. PAULO, 18 — A procissão de *Corpus Christi* saiu hoje indo o arcebispo sob o pallio.

— O dr. Albuquerque Lins, os secretarios de Estado e dr. Tibiriçá inauguraram hoje a Barragem Cabuçú.

Após a inauguração foi servido lauto almoço ás expensas do engenheiro residente. A nova obra é destinada a armazenar 5 milhões e meio metros cubicos d'agua para o abastecimento geral da cidade.

— O partido republicano apresentará a candidatura do dr. João Antonio Julião na vaga do dr. Celso Garcia, na Camara Municipal.

França

Noticias de Tanger — O grupo radical socialista e a politica do governo em Marrocos — A gréve de Vigneux — O ministro da China em Paris e os incidentes occorridos na fronteira da Indo-China — Pedido de creditos para compra de armamento — O sr. Lemoine e a fabricação de diamantes — Morte do general Amourel — Accordo entre as companhias de Estrada de Ferro Orléans e Oeste — Os «warrants» dos cafés brasileiros

PARIS, 18 — O *Temps* noticia em telegramma de Tarben que o principe de Galles alugou por um mez o castello de Curoat perto de Argeles.

PARIS, 18 — O «Eclair» publica um telegramma de Tanger noticiando que os notaveis das tribus vizinhas áquella cidade têm effectuado varias reuniões em que patenteam firme resolução de reconhecer Mulay-Haffid como sultão de Marrocos.

Diz ainda o despacho constar que se preparam graves acontecimentos em Tanger.

— O grupo radical-socialista, que tem assento no Parlamento, não está de accordo com a politica do governo em Marrocos.

Amanhã, depois da sessão da Camara, os membros dessa facção politica effectuarão uma reunião em que ficará definitivamente deliberada a sua attitude.

— Em Montmartre, quando limpavam um fosso sem saida, no forte ali existente, morreram asphyxiados tres individuos.

— Informam de Vigneux que os operarios chegados de Paris, iniciaram o trabalho de algumas officinas, protegidos pelas tropas.

Esse trabalho faz-se, porém, com difficuldades.

— O ministro da China nesta capital exprimiu ao ministro das relações exteriores, em nome do seu governo, grande pezar pelos incidentes occorridos ha tempos na fronteira da Indo-China entre soldados regulares chinezes e um destacamento francez que andava em serviço de reconhecimento. O representante do Celeste Imperio agradeceu tambem ao sr. Pichon o apoio prestado pela França na repressão do movimento revolucionario que estalou nas possessões chinezas da fronteira com as possessões da França.

— O ministro da marinha apresentou hoje na Camara dos Deputados um pedido de creditos supplementares até nove milhões e oitocentos mil francos, dos quaes, cinco milhões duzentos e setenta mil serão empregados na compra de munições para os canhões dos couraçados e o resto em polvoras novas.

— Os peritos encarregados de examinar a formula de Lemoine para a fabricação de diamantes apresentaram hoje o seu relatorio affirmando que essa formula não tem o menor valor.

— Falleceu hoje em Marselha o general Amourel.

— O senador Charles Prevet declarou hoje no Senado em nome da Commissão dos caminhos de ferro, que as companhias de Orléans e do Oeste tinham chegado a accordo sobre uma nova combinação para a fusão das suas linhas e que essas duas empresas estavam promptas a submetter a questão a arbitramento.

O ministro das obras publicas e o presidente do conselho responderam que era absolutamente impossivel reatar por emquanto as negociações.

— O barão d'Anthouard, ministro da França no Brasil, embarca amanhã para o Rio de Janeiro.

Inglaterra

A «entente cordiale» de Reval — A questão da Macedonia

LONDRES, 18 — Diz o *Daily Graphic* que na recente entrevista de Reval, do rei Eduardo VII com o czar, a Russia acceitou virtualmente e com pequenas modificações todos os pontos principaes do projecto inglez sobre a Macedonia.

Accrescenta o jornal londrino que o projecto em questão se compõe de dois, um sobre pacificação e outro sobre as reformas permanentes.

Allemanha

Taxas e descontos

BERLIM, 18 — O Banco da Allemanha affixou hoje as taxas de 4 0|0 para descontos e 5 0|0 para juros.

Russia

Resolução da Duma

PETERSBOURGO, 18 — Por cento e trinta votos contra noventa e nove, a Duma approvou uma ordem do dia pedindo ao ministro das finanças que não faça nenhuma emissão de emprestimo sem ter a sancção legislativa.

Italia

O engenheiro Marconi — As melhoras do marquez de Rudini — O projecto do governo sobre os funccionarios civis. Um incidente na Camara entre os deputados Santini e Barzilai — Morte do bispo Amalfi — Tempestades no Piemonte

ROMA, 18 — Continuou hoje em discussão na Camara dos Deputados o projecto do governo regulando o estado juridico dos funccionarios civis do Estado.

Durante a discussão houve viva troca de palavras pesadas entre os deputados Santini e Barzilai. A tribuna da imprensa declarou-se a favor de Barzilai, fazendo grande barulho quando falava Santini. Este apostrophou os jornalistas, chamando-lhes covardes.

O presidente da Camara fez evacuar as tribunas em meio de grande tumulto.

— O engenheiro Marconi visitou hoje o presidente do conselho e o ministro da marinha.

— Falleceu o bispo de Amalfi, monsenhor Enrico de Dominicas.

— Em varias localidades de Piemonte têm caido fortissimas tempestades de granizo. Os estragos nos campos são importantissimos.

— Chegou hoje a esta capital o engenheiro Marconi, inventor do telegrapho sem fio.

— O marquez Di Rudini apresenta hoje ligeiras melhoras. Passou a noite mais tranquillo e mostra a intelligencia mais clara.

Hoje o enfermo foi visitado pelo dr. Carlo que concordou com o diagnostico e o tratamento do dr. Baccelli.

Hespanha

Explosão de um petardo — Em visita a el rei — Partida do ministro do commercio da França — O anarchista Hemay quasi louco

MADRID, 18 — Os srs. Cruppi, ministro do commercio e industria da França, e Révoil, embaixador daquella Republica nesta capital, partiram hoje em automovel para Granja, onde visitarão os soberanos, que lhes offerecerão um almoço em palacio.

MADRID, 18 — O ministro do Commercio da França partiu para Paris depois do almoço que os soberanos lhe offereceram no palacio da Granja. O sr. Revoil regressou a esta cidade.

— Telegrammas de Barcelona confirmam que o anarchista Alemay está quasi louco.

CORUNHA, 18 — Em um mictorio publico desta cidade, explodiu um petardo hoje pela manhã, recebendo leves ferimentos um conselheiro municipal que passava na occasião.

Turquia

A Assembléa samiana — Occupação do Districto de Somali pelas tropas turcas

CONSTANTINOPLA, 18 — Reuniu-se hoje, em Vathy (ilha de Samos) a assembléa samiana.

— As tropas turcas occuparam o districto de Somali a vinte verstas de Urumia.

Marrocos

Indemnização pelo ultimo bombardeio de Casa Blanca — Muley-Hafid proclamado sultão de Marrocos

CASA BLANCA, 18 — Em primeira reunião hontem effectuada, a commissão internacional, que tem de se occupar das indemnizações reclamadas pelo ultimo bombardeio de Casa Blanca, elegeu para seu presidente e segundo vice-presidente dois francezes, os srs. Herbaux e Marchand.

Para o cargo de primeiro vice-presidente foi eleito o hespanhol sr. Cantero.

TANGER, 18 — Telegrammas de Tetuan annunciam que Muley-Hafid foi hoje proclamado sultão de Marrocos.

Estados Unidos

A Convenção Republicana e o sr. Taft. Eliuh Root e o pan-americanismo

CHICAGO, 18. — O *comité* de resoluções da Convenção Republicana esteve reunido durante toda a noite resultando a victoria completa do sr. Taft.

O programma do ministro da guerra e do sr. Theodoro Roosevelt, cujos pontos foram todos approvados pelo *comité*, faz menção da visita do sr. Eliuh Root á America do Sul e ao Mexico e lembra que essa visita inaugurou uma nova éra para o commercio e para a amisade pan-americanos, que approxima os Estados-Unidos das vinte Republicas irmãs que têm a commum herança da forma governamental republicana.

Todos os paizes americanos, termina o programma, offerecem um campo illimitado á legitima expansão commercial dos Estados Unidos.

CHICAGO, 18 — O sr. W. Taft obteve 702 votos para candidato á presidencia da Republica.

CHICAGO, 18 — A convenção republicana approvou o nome do sr. Taft para candidato á futura presidencia da Republica.

— A convenção approvou por enorme maioria o programma do sr. Taft.

AVULSOS

URUGUAYNA, 18 — Acabo de apresentar ao juiz da comarca tres cidadãos espancados hontem nas proximidades da casa do inspector da Alfandega por guardas e praças de linha, por ordem daquelle.

E' curioso ver-se um funccionario como o inspector causando desordens publicas. — *Nação.*

NATIVIDADE, 18 — O juiz de direito de Itaperuna, dr. Carvalho Paiva, espancado no dia 1 do corrente, está presidindo o jury, despachando sem interrupção desde o incidente. Apezar da solicitude e criterio do delegado de Nictheroy, ouvindo quasi exclusivamente amigos do juiz, nada pode descobrir.

A exploração é levada em extremo pelos partidarios politicos do juiz de direito e foi desmascarada pela voz corrente.

O motivo da aggressão foi questões amorosas, embora haja desavença por parte do grande numero de inimigos por explorações forences — *Redacção do «Vedeta» — Redacção do «Independente».*

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 17 — O «Alcantil» publicou vibrante editorial, lançando a candidatura senatorial do dr. João Luiz Alves, como justa manifestação de sincero reconhecimento do povo Espirito Santense ao desinteressado advogado dos nossos direitos junto ao governo federal, demonstrando a alta conveniencia politica da alliança dos dois Estados amigos, ligados por multiplos interesses e velhas tradições. O brilhante artigo enaltece os meritos do candidato, dizendo não conhecer limites geographicos para as manifestações do patriotismo.

O governo municipal unanime resolveu indicar o nome do dr. João Luiz ao chefe do partido governista. Saudações — *Marcondes Souza.*

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5 — De 1 ás 3 horas.

Correio dos Theatros

Tina di Lorenzo

Giulia Campiani, *la moglie ideale* é um temperamento, para não dizer um paradoxo, nascido da imaginação do dramaturgo Praga, num dia em que elle, de resto, como muita gente, scismou em fazer tambem a sua *piéce* vasando-a toda no molde dessas coisas futeis, mas deliciosas, que são o theatro francez de hoje e creadas para a platéa já exhausta do velho lance, do effeito e da these; com que nos massacrou toda uma legião de autores.

Imaginem que Giulia é casada e tem um amante. Até ahi a coisa é vulgar.

Mas Giulia divide o seu coração apaixonado a forte tão egualmente entre o seu amante e o seu esposo que difficil lhe será dizer dos dois qual o mais amado e preferido.

E a sua bocca anda dos labios de um para os labios do outro com uma naturalidade capaz de revoltar ao mais cynico dos espectadores.

O amante, entretanto, porque lhe enfare aquelle amor ou aquella excentricidade, resolve casar.

Giulia protesta, mas, deante da pertinacia do amante, é obrigada a ceder.

E tudo fica em paz, cahindo o panno sobre elle, sobre o marido, sobre o amante e sobre a moral, como a folha de parreira de que o sr. Praga se lembrasse para salvar o pudor da sua obra.

Hão de concordar que, sobre absurda, a peça é de uma futilidade infinita.

Mas não nos furtamos, apezar de tudo, aos applausos que a platéa julgou dispensar aos actores na empresa ingrata de interpretar coisa tão incolor e sem vida.

Tina, Carini, Falcone e Cassini foram, na verdade, admiralmente. — *W.*

* * *

Companhia dramatica portugueza

O *Bode Expiatorio*, esse delirio [illegible] devido allemão, promoveu hontem á platéa do Carlos Gomes, que aliás era numerosa e escolhida, uma noitada de gargalhadas continuas e boas. E não ha muito quem possa resistir ás espirituosas pilherias de que a peça é cheia, nem ao comico das suas situações as quaes, bem armadas como o foram hontem pelos artistas da companhia Carlos Gomes, fazem rir ás pedras.

Houve no desempenho a afinação que já haviamos notado no *Outro Eu*, reapparecendo na peça as atrizes Mariette Mariz, no papel de Flora, muito bem conduzido por ella, e Emilia Sarmento, uma Helena Hirsch que proclama bem alto o seu desenvolvimento como artista de comedia.

Pato Moniz apresentou no Henrique Werden um tenente allemão fardado de coronel francez, que, não fôra esse pequeno *embroglio* de uniformes, o diriamos excellente.

Conrado Eckstein, esse prototypo da infelicidade tão nitidamente traçado pelos autores do *Bode Expiatorio*, em que Ignacio Peixoto não pôde ser esquecido, valeu o Carlos Leal uma noite de pleno successo, visto que elle o desempenhou galhardamente.

Todos os outros, notadamente Julio d'Assumpção e Adelia Pereira, estiveram muito folgadamente nos seus papeis, jogando-os com absoluta felicidade — *C.*

* * *

Catullo Cearense

Catullo da Paixão Cearense, poeta do violão, o mais conhecido talvez e o mais reputado dos nossos cantores de modinhas, realiza no dia 5 de julho um concerto.

Os que amam as tradições da nossa terra e coisas que dizem respeito á nossa raça e aos nossos costumes vão ter um ensejo de conhecer de perto o mais original dos nossos cantores populares.

Catullo dará nessa *matinée* numeros exclusivamente de sua lavra, que o sympathico cantor, sobre dispôr de uma afinada e agradabilissima voz, é um poeta que sabe, como ninguem, falar da alma ingenua do povo, tocando a nossa alma.

* * *

Nacionaes e estrangeiras

E' curioso o seguinte quadro da receita dos theatros parisienses em 1907, reduzida á nossa moeda, desprezando as fracções de contos de réis e calculando o franco a 700 réis.

Opera	2.252:000$000
Opera-comique	1.793:000$000
Comedie française	1.635:000$000
Chatelet	1.319:000$000
Varietés	983:000$000
Olympia	812:000$000
Gymnase	792:000$000
Folies bergères	773:000$000
Total	10.359:000$000

O Vaudeville, o Réjane, o Moulin Rouge, a Porte Saint Martin tiveram a receita média de 700 contos.

Os concertos Colonne metteram em caixa 161 contos; os concertos Lamoureux 137, Bullier 76, Tabarin 286.

E chora-se constantemente a crise dos theatros.

— E' hoje que sobe pela primeira vez á scena do theatro Recreio a apparatosa peça fantastica «As tangerinas magicas».

— Esta noite não ha espectaculo no Carlos Gomes, afim de ter logar o ensaio geral do vaudeville de Kéroul e Barre «A dama mysteriosa», que sobe amanhã á scena daquelle theatro.

A distribuição dos papeis da «Dama mysteriosa», que é inteiramente nova para o Rio, está feita pela seguinte fórma:

Baligne, H. Alves; Lagrifoille, C. Leal; Montcourut, A. Sarmento; capitão Mortermart, Pato Muniz; Boisrobert, Thomaz Vieira; Nnivoille, Avellar; Baptista, Sampaio; Helena, Adelia Pereira; mme. Moncorut, Julia Silva; Ivonne, Luz Velloso; Suzanna, Emilia Sarmento, e Martha, Mariette Mariz.

— No Apollo a peça annunciada para hoje é ainda a revista *Festas de Santo Antonio, em Lisboa.*

Segunda-feira o *João das Velhas.*

— Realiza-se hoje no Palace-Theatre o festival do transformista Robert Bertin, que representará as comedias *La figlia de sefte* e *Un chio bella serratura.*

— Os empresarios da companhia Tina di Lorenzo mandaram traduzir duas peças de autores nacionaes: *O dote*, de Arthur de Azevedo e *Loucura de amor*, de Oscar Guanabarino.

Em primeira representação sóbe hoje *La Dote*, devendo por estes dias entrar em ensaios, a peça de Guanabarino.

Tina di Lorenzo fará o papel de Henriquetta. Está garantido o successo da peça.

— Armando Falconi faz depois de amanhã a sua festa artistica com *Il re burlone*, de Rovetta.

Damos a seguir a distribuição da magica parisiense em 3 actos e 14 quadros, *As tangerinas magicas*, de Ed. Garrido, que sobe á scena amanhã, no Theatro Recreio, em récita da moda, pela companhia Taveira.

Flor de pez, Delphina Victor; Flor de neve, Dolores Rentini; Arthemisa, Isaura Ferreira; Ninon, Carmen Osorio; Zoé, Ophelia Godinho; Mimi, Alice Figueira; Chonchon, Esther da Silva; Naná, Olympia Pereira; Lili, Beatriz Coimbra; Cloi, Humberta; Zézá, Adelaide Silva; A rainha Grimpa, Ophelia; A princeza Ventoinha, Alice Figueira; Alcafibras, A. Conde; Eloy, Grijó; Crista rubra, Alexandre d'Azevedo; O marreco, Santilhos; Moncolino, Corrêa; Um menino apaixonado, Cremilda de Oliveira; O Destino, Carlos Santos; O rei Catavento, Gabriel Prata; Um porteiro, Mathias; John, Amilcar d'Oliveira; Benedicto, Antonino; Um camarista, E. Raposo; Um general, J. Coimbra; Um creado, Catalan; Um bicyclista, Franco.

Feiticeiros, astrologos, sibylas, cartomantes, bruxas, etc., etc.

Titulos dos quadros: 1º, O Destino; 2º, A resurreição dos feiticeiros; 3º, O gallinheiro de Eloy; 4º, em Paris; 5º, As tangerinas magicas; 6º, A ilha de Ouro; 7º, Transformação á vista; 8º, No rendez-vous dos bicyclistas; 9º, O laboratorio de Alcafibras; 10º, No reino dos Cataventos; 11º, A sultana e o pachá; 12º, Atribulações da flor de neve; 13º, O ultimo talisman; 14º, Na ilha do amor (Apotheose).

* * *

Fitas, concertos, etc.

O espectaculo de hoje no Moulin Rouge é apenas encantador.

Ninguem o perca.

— Nos cinematographos ha o seguinte:

Parisiense — Viagem ao Sudão, Noiva do guarda francez, Herança de um pintor, Vingança do operario e Eleitorado feminino;

Colosso — Depressa cocheiro, Vingança do operario, Herança do pintor, Noiva do guarda francez, Dia de uma eleitora;

Internacional — Sherlock Holmes, Filha do trapeiro, Commissario de policia, Pick Pocket, Mania da corda bamba;

Parque Novidades — Programma variado;

Rio Branco — Vingança do operario, Batalhão do Gymnasio, Dia de uma eleitora, Noiva do guarda francez, Le Cor e Herança do pintor;

Paris — Industria extractiva, Mulher em loteria, A seductora, Choro Aclêa e Melão providencial;

E. de F. Central — Festa do Jubileu, O armario, Mulher do taverneiro, Primeiro premio de violoncelo e Fada das rochas negras.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes

CLUB DE MOVEIS
DA
CASA COSTREJEAN

OUVIDOR 41 — Fabrica: LAVRADIO 87
Venda de moveis a prestações semanaes de 7$ com sorteios em 50 semanas.

Tuberculose Syphilis

O dr. Araujo Lima tendo com o maior carinho consagrado durante 15 annos de pratica sua attenção sobre a theurapeutica da tuberculose e da syphilis, molestias em cujo tratamento tem obtido brilhantes resultados, comprovados sobretudo nestes quatro ultimos annos, em casos julgados incuraveis, resolveu, roubando algum tempo á sua numerosa clinica, abrir um consultorio especial, para attender a doentes dessa natureza.

Devido aos multiplos affazeres da clinica e do magisterio, as consultas terão logar de 8 ás 10 horas da manhã, não attendendo a pessoa alguma fóra dessa hora.

Travessa de São Francisco de Paula n. 10.

CLUB DE PIANOS

Casa Mozart. 150 prestações semanaes de 10$, com 150 sorteios; prospectos e mais informações, Avenida Central 127. CASA MOZART.

Se já experimentou todos os remedios sem resultado

Use o Cinto radio-activo do dr. Wood

E CERTAMENTE

Ficará curado em pouco tempo

Qualquer que seja a molestia e qualquer que seja o orgão affectado a causa é sempre a mesma: o organismo humano está doente quando não funcciona — **Por que?** Por falta de actividade. Pouco importa que essa falta de actividade se chame tal ou qual molestia, segundo o logar em que se manifesta: a «razão» principal e unica é a falta da actividade.

O Cinto do dr. Wood, dando a radio-actividade ao orgão ou orgãos doentes, restabelece o equilibrio normal: CURA.

A velhice não é mais do que a perda da radio-actividade; supprí-a e o velho poderá prolongar a existencia.

As senhoras que não são reguladas precisam usar o **CINTO** para ficarem boas.

Muitas pessoas imaginam que os doentes do coração não podem usar o Cinto do dr. Wood; engano manifesto — o Cinto, ao contrario, restabelece a circulação e regulariza as pulsações do coração.

O Cinto do dr. Wood, para evitar as falsificações e perigos que dahi viriam, só é vendido no Brasil pelo agente sr. J. S. Cunha. A titulo de propaganda o dr. Wood venderá os 5.000 cintos que enviar para o Brasil ao preço de 50$, pelo correio mais 5$500. Esgotados estes, o preço será de £ 10 ou sejam 160$, por quanto é vendido em Inglaterra. Pedidos a J. S. CUNHA, **rua da Carioca n. 40** — Rio de Janeiro.

INSTRUCÇÕES — Os pedidos do interior devem trazer: largura da cintura, nome da molestia, profissão e endereço bem claros.

Cintos radio B2 para a cura radical da **Impotencia**: 100$000.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

BACHARELANDOS DE 1908

VIII

PERFIS ACADEMICOS

Paulo Domingues Vianna. Estudioso. Distincto.

Politico até á raiz dos cabellos se revelou na escola este anno. Nem o Rapadura arranjaria tantas procurações. Irra!...

Mora na aristocratica zona de Botafogo, e tem grande gaudio com isso. Quando passa pela praia, com a perninha cruzada e a meia apparecendo acima do cano da bota, no bonde do Largo dos Leões, desflora um lindo e superior sorriso, um tanto voltaireano.

Consta que tem uma chusma de discipulos, aos quaes empresta a clareza do seu espirito lucido. — v. g. o magnifico Lamberti, que é a sombra que o acompanha a todo momento.

Mario Lamberti Lacerda. Definil-o fôra difficil.

E' um precipitado do Vianna. Ao vel-o na escola, diz um collega — philosopho:

— Este presuppõe aquelle.

A amisade soldou-o de tal fórma ao Paulo Domingues, qual uma ostra num penedo. São quasi xiphopagos.

O Lamberti é simplesmente delicioso.

E' o *smart* da praia.

Tem uma elegancia *up to date.*

Veste-se sempre á *dernier bateau.* Tem a linha *petrolette*... Seria pouco para elle todo o vocabulario furiosamente *chic* dos srs. Rochinha e Pimentel.

Mas, que diabo mandou o Lamberti ser tão elegante? A culpa é delle.

Chamam-n'o — o *diplomata.* Com effeito, elle lembra aquelle delicioso ministro da Filandia. Não sabemos si como Stembroken tambem canta:

On the Serpentine,
Oh my Caroline...
Oh!...

Josino de Araujo Medeiros

Sympathico, insinuante. Tem um fraco, ou, melhor, um forte: gosta muito dos lentes, muito mesmo, infinitamente...

Usa os bigodes rigorosamente frizados em kaiserianos *crocs* e roupa cinzenta.

E' da commissão da festa... Vamos a ver em que vai dar ella.

Em summa, é um cidadão leal e amavel, que aliás não morre de amores pela *Vibora.*

Eugenio Marinho de Saboya.

Cearense: filho da terra fecunda do prolifero Accioly.

Tem na faculdade o appellido de *Chabrequinho.*

E' frequentemente visto pela rua do Passeio, procurando nas casas commerciaes troco de notas de 20$000 em duas de 10$000 — que sejam novas.

Quietinho, não incommoda ninguem na escola. Parece mesmo um individuo triste e jururú.

Desde o anno passado não resoam nas arcadas da academia as suas esplendidas gargalhadas de pato choco.

Estará apaixonado? Quem sabe?

Hermano de Villemor Amaral.

E' a cara do poeta do *Só*, porém mais feio ainda. (Perdoe-nos a sua vaidade).

Perseverante, nunca deixou de fazer versos para a delicia dos collegas e da sua Roxane de Paquetá.

No gremio é o adversario terrivel e temivel das immoralidades.

Até hoje, ainda resoam brandamente, como uma recordação saudosa do passado, os écos daquelle brado estrondoso:

— *E' uma immoralidade!*

— *E' uma estupenda immoralidade!* que encheu a escola toda como uma trovoada remenda, dessas que parece quererem desabar o Olympo.

Actualmente, sabem para que deu o homem?

— Para advogar...

João Nogueira Borges Filho

Baixo e retaco. Usa chapéo de lado, a cavallo sobre a orelha esquerda. Grossa cabelleira, onde brilham, aqui e ali, laminas de caspa como constellações no firmamento escuro.

E' a tentação das meninas das Laranjeiras, que o chamam ternamente — o *Joãosinho.*

Frequenta a missa das nove, na Gloria, com assiduidade impeccavel. Reza muito, desfiando o rosario com os olhos fitos nos *anjinhos* que o rodeiam...

De noite, após o jantar, sae a passeio, mas volta cedo para o estudo.

Methodico e applicado, tem tido lindas notas.

Consta que logo que obtiver o rubido annel, desposará a visinha a quem faz versos.

Afinal das contas, é um optimo sujeito.

Waldemar Menezes de Oliveira

Flautista (de assobio) e flauteador de uma certa aula. Querido das moças de São João d'El-Rey. Brejeiro por excellencia, é a delicia do 5º anno.

Com o Araujo Romêro e o João Santos constitue uma esplendida orchestra — *Prazer de S. Joaquim* — que é magistralmente regida pelo *mano Juca.*

Joven, fresco, rosado, é um lindo menino, capaz de virar a cabeça a muita donzellinha... e a muita matrona tambem...

Edgard de Araujo Romêro

E' o vate das *Ultimas Trincheiras.* Entretanto, não cantou as do dr. Sá, que praza aos deuses sejam tambem este anno — as *ultimas.*

Tem um raro dote: — é o mais afinado tocador de berimbau da America do Sul.

Não é bonito sinão de alma e talento... e, talvez, em mente, ou na opinião da Dulcinéa.

João Antonio dos Santos

Tenor. Nas horas vagas é o bombo da orchestra dos bacharelandos. Entende de musica mais do que de direito. De quando em vez, deleita os collegas com os gorgeios de algum trecho da *Tosca* ou da *Bohemia* ou... mesmo dos *Mestres Cantores.*

Passou as ultimas férias em Cambuquira, e, com as aguas gasosas, curou-se de uma paixão que lhe minava o corpo, deixando-o quasi tão afinado como o mano.

José Antonio dos Santos Junior

Tem um todo de bacurão secco que salta no meio da estrada nas noites de luar.

E' o batuta da orchestra, cujo beneficio a *Vibora* festeja hoje, dando maior numero de perfis que de costume.

E' o Juca o unico dos bacharelandos que ainda usa o cabello a *brosse carrée*...

E' proprietario. Já tem despejado gente...

Vibora

P. S. — E' desejo de todos ver executada pela luzida orchestra a *polka-tango* do David, que é sumptuosa, segundo concluimos de um solfejosito... de assobio... Assim, rogamos ao Maestro que rompa a festa da collação solenne, fazendo os briosos musicos executar aquelles lindos acordes que só o Rego sabe fazer.

Esperamos ser satisfeitos.

Distinctivo academico

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Centro Academico, a commissão encarregada da confecção do distinctivo academico.

Lyceu de Artes e Officios

Abre-se hoje, ás 8 1|4 da noite, a aula de tachygraphia para o sexo masculino, a cargo do professor dr. Amaro de Albuquerque.

Acham-se matriculados nas diversas aulas do Lyceu, 2981 alumnos, dos quaes 1766 do sexo masculino e 315 do sexo feminino.

A officina de esculptura está funccionando sob a direcção do professor Isidino Barbosa e a de flores artificiaes sob a direcção da professora d. Maria M. galhães.

A aula de modelo vivo funcciona sob a direcção dos professores dr. Sebastião Fernandes e Isaltino Barbosa.

Dia 24 — 400 contos
Casa Scrivano — Rua do Lavradio 6.

HOTEL AVENIDA

Abertura em 1 de julho — 220 QUARTOS E DOIS ELEVADORES ELECTRICOS — DIARIA 8$, 9$ e 10$ — QUARTOS 5$ e 6$000 — Avenida Central 152 a 162 — Rio

A TORRE EIFFEL

63 — OUVIDOR — 65

Continúa a sua grande venda extra ordinaria

A PREÇOS EXCEPCIONAES

Visitem a Torre Eiffel e comparem os preços e a qualidade dos seus artigos

QUEIXA GRAVE

O delegado do 1º districto enviou hontem ao juiz competente o seguinte relatorio, sobre o facto de que nos occupamos sob o titulo acima:

«Não ha que deferir na petição de fl. 2 de que não tomo conhecimento, estranhos como são os factos nella expostos á minha competencia de autoridade policial:

A Joaquim da Silva Paranhos, por procuração passada em notas do tabellião dr. Fonseca Hermes, no dia 18 de fevereiro do corrente anno, foram concedidos por Joaquim Ayres «poderes especiaes para requerer a fallencia da firma C. Lima & C. desta praça e proseguir até final pagamento e liquidação do que a mesma firma é devedora ao autorgante, podendo receber e dar quitação em juizo e fóra delle, acceitar concordatas, transigir, assignar termos ou escripturas, usar de todos os poderes de direito, para o que lhe foram conferidos os do fôro em geral irrevogavelmente e em causa propria, visto já ter recebido o outorgante a importancia de 30:000$ pela qual — resa ainda o instrumento — lhe faz o primeiro cessão de todo o seu direito e acção á referida cobrança, dando-lhe quitação.»

Com este instrumento requereu Joaquim da Silva Paranhos Filho a fallencia da referida firma, havendo sido, na qualidade de credor, nomeado syndico pelo juizo da 2ª Vara do Commercio; mas João Manoel Rodrigues dos Reis propoz no juizo da 3ª Vara do Commercio contra Joaquim Ayres uma acção de dez dias para tornar effectiva a cobrança de 236:000$ juros e custas, tendo como titulo fundamental da demanda apresentada uma letra acceita por Joaquim Ayres que — continúa o peticionario de fl. 2 — a datou artificiosamente de 24 de novembro de 1900, obrigando-se a pagar a alludida somma no prazo de tres annos, além dos juros de 1 1|4 ao mez, capitalizados annualmente. Proposta acção decendiaria em 22 de maio proximo findo comparecendo, no mesmo dia ao pregão do juizo, Joaquim Ayres confessou de preceito a divida demandada, e, em solução, como pagamento, *offereceu* o direito creditorio que tinha em seu patrimonio contra C. Lima & C. por uma letra do valor de 150:000$ capital, juros e multa estipulados, menos 30:000$ que declarou ter recebido por antecipação de mandato do seu ex-procurador J. Paranhos Filho. Tomada por termo a confissão feita em juizo, acredita J. Paranhos Filho que Joaquim Ayres infringiu o preceito inhibitorio do art. 338 n. 2 do Cod. Penal vigente que véda «alheiar causa já alheiada».

Eis o facto. Cumpre agora examinar si elle incide na sancção penal apontada.

O indigitado criminoso, tendo sciencia de que o inquerito havia sido requerido, allega a insubsistencia do direito creditorio por longas razões juridicas que constituiriam materia de um protesto feito perante o juizo da 1ª pretoria.

Das quatro condições essenciaes para a validade de uma convenção: — a) o consenso das partes que se obrigam, b) a capacidade contratual, c) o objecto que fórma a materia da obrigação, finalmente, d) uma causa licita para o compromisso — deixemos de parte as duas primeiras que, na especie, não soffrem controversia. No caso em que a falta de cumprimento de um contrato resulta do dolo do devedor é rasoavel a duvida si se deve admittir que existem duas especie de dolo: um relativo á conclusão do contrato e outro referente á quebra do compromisso; mas, A. Lacantinerie (Obrg. vol. I) induzindo a co-existencia de duas especies dolosas da linguagem do codigo civil italiano leciona que é mais correcto reservar o nome do dolo aos artificios usados para induzir alguem a contratar e qualificar como fraude os meios pelos quaes o devedor illude o seu credor. Assim, o dolo suppõe que se age sobre uma pessoa obrigando-a intencionalmente a erro, mas, quando um devedor torna voluntariamente impossivel a execução do seu compromisso, não pode dizer-se que elle deveras engana a mente do seu credor. Nessa hypothese, segundo a observação de Planiol, não se podendo concluir sinão que o devedor engana a expectativa do credor, não é possivel então affirmar que ha dolo mas somente fraude.

Além disso, occorre que toda obrigação deve ser determinada e o instrumento citado é omisso acerca do objecto que deixou vago, não mencionando o valor nem precisando a especie da cobrança. O indigitado criminoso allega que a procuração *in rem propriam* não induz cessão de direitos mas sómente mandato com poderes revogaveis, ao passo que o peticionario de fl. 2 sustenta que o instrumento constitue verdadeira cessão.

E' certo que, apezar de sua origem historica e da causa juridica de sua creação, a procuração em causa propria é formalmente admittida no nosso direito como um dos meios por que se póde operar a cessão de creditos, com a condição de que ella contenha os elementos da compra e venda, na hypothese de que seja a titulo oneroso a transmissão, não sendo mais revogavel nem expirando pela morte do mandatario que não fica obrigado a contas (C. da Rocha, Dir. Civil § 799) tendo como condição indispensavel que do instrumento conste o valor e o preço da cessão, sujeito a sello proporcional; mas comquanto qualquer convenção legalmente formada adquira força de lei entre as partes contratantes, contudo em relação a terceiro o cessionario não se investe do direito creditorio nem a formalidade prévia da notificação do devedor.

O proprio J. Paranhos da S. Filho não impugna a procuração que reputa perfeita, de sorte que o artificio, o dólo e o estellionato só por elle são lobrigados no requerimento feito em juizo e no qual Joaquim Ayres *offereceu* em pagamento da divida accionada o direito creditorio diminuido da quantia de 30:000$ a que se refere a procuração *in rem propriam*, circumscrevendo o seu objecto a essa importancia de que foi pago o sello proporcional, passando a figurar como instrumento de simples mandato em relação á importancia restante.

E quando assim não fosse a questão *sub judice lis est* e, pois, o inquerito é, ao menos, extemporaneo.

Parece portanto que, dentro da literalidade que o Cod. Penal recommenda na apreciação dos factos, Joaquim Ayres não incorreu nas penas do art. 338 n. 2 e, ainda por força da mesma norma penal, não ha que indagar do crime de falsificação arguida na letra de que é portador João Manoel Rodrigues dos Reis, porque o legislador de 1907 (art. 25 da lei n. 1785) deixou de consideral-a tal.

Assim, deixo de instaurar o inquerito referido; mas, porque se trata de um delicto que, si por ventura existente, seria de acção publica, sujeito os fundamentos deste meu despacho á douta emenda do representante do M. P. a quem mando sejam remettidos estes autos por intermedio do M. M. dr. Juiz da 1ª Vara Criminal, na fórma da lei. — Rio, 16 de junho de 1908 — (Assignado) *Nelson Jorge Rangel.*»

Vitalis a melhor agua de mesa.

Exposição de Genova

O dr. Vieira Souto communicou, de Genova, ao dr. Miguel Calmon que, na exposição internacional de productos alimenticios que a Sociedade Christoforo Colombo promoveu ali, o café brasileiro exposto pela casa Pio Rossi obteve o diploma de honra, que é a mais alta distincção conferida a qualquer producto pelo respectivo jury.

Dentre os productos brasileiros expostos, figuram: o Café «GLOBO» e o cacáo soluvel «Bhering», ambos preparados pela fabrica BHERING, desta praça.

O café «GLOBO» foi muito apreciado e o cacáo soluvel «Bhering» foi considerado superior aos que concorreram a essa exposição.

Vitalis — Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

Coisas da Alfandega

Dez horas da manhã. A Alfandega abre as portas, escancara o livro do ponto vivo se assignaturas. Os continuos cruzam ainda somnolentos. Chegam os primeiros despachantes, os fieis, alguns chefes, o sr. Arantes (velozmente...)

Ha fóra um ruido de carros que se arrastam e gritos de trabalhadores.

Um despachante olhando a taboa negra dos conferentes, junto ao gabinete do inspector.

Ora graças! Um conferente, ás 10 horas da manhã. (Ao continuo). O' seu fulano, que santo é hoje?

O CONTINUO — Santo Antonio de Lisboa.

O DESPACHANTE — (*Saindo*) Data muitas vezes memoravel.

O despachante que leu na taboa negra — Conferente Z, armazem 3, dirige-se áquelle ponto, alegre, assobiando a aria da *Tosca*, como a dizer comsigo mesmo: «bravos! Hoje terei a minha caixa na rua antes do meio dia!»)

UM TRABALHADOR DAS CAPATAZIAS — (*Vendo-o*). Como vae alegre, dir-se-ia que tirou a sorte grande!

O DESPACHANTE — Quasi, meu amigo, quasi, graças a Santo Antonio de Lisboa.

Momentos depois, no armazem n. 3.

O DESPACHANTE (*que o correu de lado a lado*) — Bolas! Onde se metteria o conferente Z?

UM TRABALHADOR — Não está no armazem.

O DESPACHANTE — No emtanto na taboa está bem claro: conferente Z, armazem 3.

OUTRO TRABALHADOR — Já esteve aqui, sim senhor, porém teve um chamado para o armazem das amostras.

O DESPACHANTE — Aquelle junto **ao mercado**?

O despachante toca-se para as «Amostras». E' uma carreira terrivel, entre carros cheios de caixas, fardos que desmoronam e a grita do pessoal que trabalha.

Vinte minutos depois da longa trajectoria, pallido, assustado, no patamar do mesmo armazem:

Sabem-me dizer... O conferente Z?

O FIEL — Não está. A' essa hora deve estar na guarda-moria. Dê um *pulinho* até lá.

O DESPACHANTE — Lá perto do caes dos Mineiros? E o senhor chama isso um pulinho? (a si mesmo, contrariado e triste) E eu que venho do 3!

(Nova corrida de accidentes, sob lingandos suspensos nos guindastes, deslisando entre caixas irriçadas de pregos aggressivos que lhes rasgam o casaco e as calças.)

Na guarda-moria, a um guarda:

O conferente Z não appareceria, acaso, por aqui?

UM GUARDA — O conferente Z está na 1ª secção. Venho de lá agora mesmo. O conferente Z discute a classificação dos queijos suissos com o escripturario Torres Leite.

O despachante olhando o relogio:

Meio dia e vinte. E nada do sr. Z. (*Furioso*) Bolas!

Na 1ª secção, a um continuo que faz conferencias de manifestos...

Viu você o conferente Z? disseram-me na guarda-moria que...

O CONTINUO — Porque cargas dagua o conferente Z havia de apparecer, aqui, na 1ª secção! Quem discutia a classificação de queijos era o sr. Coimbra. Quer o senhor achal-o com certeza? Vá ao 14.

O DESPACHANTE (*assombrado*) — Ao 14, homem! Ter que subir ainda duzentos degráos!

O continuo dá um muchocho. O despachante olha de novo o relogio. 1 hora.

Entristece e vae. Não mais correndo porque já põe a alma pela bocca e tem as pernas que são dois trapos.

Depois dos duzentos degráos, no 14, com uma voz cheia de uncção e piedade:

Teria apparecido por aqui o conferente Z?

UM DESPACHANTE (*que estava procurando outro conferente*) — Agora mesmo desceu. Não sei como o senhor não o encontrou na escada. Disse que ia ao 1.

O DESPACHANTE — Ao 1? Aquelle armazem quasi fóra da barra?

O despachante desce desconsoladamente. Na torre da Candelaria o relogio bate 2 horas.

Vinte minutos depois elle chega ao 1. Nada de conferente. O sr. Z, que que é o X do seu problema não apparece.

O despachante volta á secção, vae aos outros armazens, ao laboratorio de analyses, á bagagem, ao archivo...

Depois de quasi seis horas de corrida insana, o collarinho molle, o calçado roto, o rosto coberto de suor e poeira, na cabeça a fervilhar as descomposturas do dono da mercadoria, o despachante quasi desfallecido, á porta principal da Alfandega, vê o conferente Z.

O DESPACHANTE — Emfim! Emfim! Emfim! (Nervoso, febril, cheio do maior contentamento.)

Ah! sr. conferente, pensei que o não encontrasse mais hoje! Mas eu tenho mesmo muita sorte! Pois não é que o encontro. Emfim!

(O despachante tem vontade de apalpar o conferente para se certificar que aquillo tudo não é um sonho. Mas o conferente:

Mas que, meu amigo (doce) Meu bem (Um despachosinho? (Sorrindo) Ahn, é uma caixa a conferir. (Puxando o relogio.) Ora, você positivamente não tem sorte. Isso só amanhã. (Mostrando-lhe um grosso Pateck Philippe de 22 linhas) Veja! Faltam só cinco minutos para as quatro...

(Passando-lhe a mão pelas costas num gesto de consolo, quasi paternal)

Amanhã, meu bemsinho, amanhã...

(O despachante cae desmaiado).

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

Manteiga Virgem, esterilizada, de côr natural, não leva tinta, em latas de tampa ou fechadas, a 1$500, na **Leiteria Palmyra**, Ouvidor 119.

Pela Hespanha

Madrid, 29 de maio

A questão marroquina — Liquidação do incidente — Nota do governo francez — No congresso — Insultos e protestos — A scisão republicana — Congresso republicano — Sagração de um bispo no palacio do Oriente — Corridas de Touros — Um attentado anarchista na Corunha.

Tout est bien qui finit bien — diz o adagio francez e é certo...

Nos corredores da Camara correram insistentes boatos de crise ministerial, por causa dos ultimos acontecimentos em Marrocos.

Esses boatos, porém, não foram confirmados, visto que, no ultimo conselho de ministros, o encarregado da pasta dos estrangeiros deu conta da nota do governo francez, em resposta ás reclamações da Hespanha, relativamente aos recentes conflictos occorridos em Casa Blanca.

Essa nota pormenoriza os factos, reconhecendo lealmente a culpabilidade dos soldados francezes nos conflictos a que nos alludimos na semana passada e termina por affirmar que todos os autores das provocações aos soldados hespanhoes já estão sob custodia e seriam rigorosamente castigados. O chefe das forças francezas em Marrocos assegura tambem que este deploravel incidente póde dar-se como terminado.

Esta noticia transmittida por todos os jornaes de Madrid veiu desarmar os noveleiros com os seus insistentes boatos de crise e regozijar todos aquelles que amam os verdadeiros interesses do paiz e o bom nome de Hespanha.

A nota em questão está redigida em termos amigaveis, expressando a confiança de que o governo do sr. Maura ficará satisfeito com estas explicações e que o incidente em nada virá modificar as excellentes relações diplomaticas dos dois paizes. O ministro dos estrangeiros respondeu agradecendo a promptidão com que o governo de Paris attendeu todas as suas reclamações.

Fracassando o incidente para se pôr o governo em choque, os intriguistas e ociosos fizeram propagar que o governo continuava em crise e que a saida do gabinete do ministro da marinha era inevitavel por causa dum seu parente ser accusado de um desvio de fundos.

Parece que o chefe do gabinete conseguiu fazer comprehender ao referido ministro que não havia motivo para semelhante procedimento, pois não podia da forma alguma ser responsavel perante a opinião publica pelas irregularidades duo seu parente.

* * *

Apagados os boatos de crise no congresso, surgiu um sensacional acontecimento que tem sido vivamente discutido.

Tratava-se da adjudicação illegal de postos telegraphicos quando, devido ás energicas reclamações da minoria, essa adjudicação foi annullada.

Varios deputados da maioria e o sub-secretario do interior apoiaram a defesa do respectivo ministro, mas os deputados da opposição protestaram em grande gritaria contra o procedimento da maioria.

O sr. Soriano era quem mais se distinguia nesses protestos, dirigindo-se especialmente para o logar onde estava sentado o sr. Manoel Pidal, filho de d. Alejandro Pidal. Este levantou-se furioso e avança para o sr. Soriano em attitude ameaçadora. A seu turno o sr. Soriano pretende ir de encontro ao sr. Pidal, estabelecendo-se depois medonho escandalo: os insultos crusam-se de todos os lados; Moret e Canalejas qualificam a attitude da maioria de intoleravel. Emfim, parecia que estivamos numa praça de touros de 3ª ordem, com gado manso e que os artistas insultavam o publico...

Acalmados um tanto os animos, o ministro do interior prosegue na sua defesa, affirmando que foi provocado pelo motivo de serem toleradas determinadas interrupções.

Estas palavras, de aspera censura ao presidente da Camara, sr. Datoque, que está doente, provocam novos e energicos conflictos no meio duma berraria medonha onde ninguem se entendia.

A maioria e minoria insultam-se grosseiramente com phrases e gestos muito usuaes nas praças de touros, mas por fim tudo serenou, continuando os trabalhos com tranquillidade.

Nota: O respeitavel publico não arrancou as bancadas para atirar com estilhas da madeira á arena.

O proprietario do edificio esteve com sorte...

* * *

No congresso republicano ficou mais accentuada a scisão latente naquelle partido.

Na ultima reunião foram approvadas as seguintes propostas:

Que a minoria parlamentar forme a commissão dirigente daquelle partido, elegendo de entre si um *comité* executivo; que se declare livre de obstrucção o projecto de administração local.

Tambem foi resolvido protestar-se energicamente contra o projecto da lei sobre o terrorismo e que as minorias republicanas abandonem o parlamento, logo que esse projecto seja convertido em lei.

No dia seguinte áquelle em que foram tomadas estas importantes resoluções, reuniu-se a minoria republicana, sob a presidencia do sr. Azcarate.

Este declarou que em vista da resolução da assembléa, relativamente ás censuras contra as minorias parlamentares, já tinha escripto ao presidente da junta municipal republicana de Leon, renunciando ao seu mandato de deputado. Disse ainda que se separava do partido formado pela União Republicana, e que brevemente iria a Leon justificar o seu energico procedimento. Todos os assistentes expressaram ao sr. Azcarate o seu profundo pezar por tomar esta resolução, ficando o assumpto para ser discutido noutra sessão.

Este acontecimento causou profunda impressão, calculando-se que deva provocar a dissolução de toda a minoria republicana, visto que quasi todos os deputados que a constituem não acceitam de bom grado as resoluções do ultimo congresso. A maior parte desses deputados entende que o seu programma parlamentar não póde ser imposto pelos eleitores, e nestas condições formarão um grupo presidido pelo sr. Azcarate.

Como se vê, a scisão do partido republicano é manifesta e completa.

Gusman Blanco

Sabão Tina Perfumado

PARA LAVAR ROUPA

A' venda em todos os armazens. Depositarios: GASPAR & MEDEIROS — Praça Tiradentes 14. Telephone 1112.

USEM O CALÇADO DA BOTA FLUMINENSE. — Vende-se na Avenida Passos 59.

PEQUENAS NOTICIAS

Acompanhado de sua familia, parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, a bordo do *Tijuca*, o dr. Alfredo de Mattos Rudge.

ASSASSINATO
CIUMES?
EM NICTHEROY

Hontem, ás 11 horas da noite, repetidos apitos partidos da rua de S. Lourenço, em frente á Empresa Funeraria, na vizinha cidade, chamaram a attenção dos commissarios de policia Philomeno Pereira Baptista e José Henrique Braga, que se achavam nas proximidades do local.

Para ahi seguindo immediatamente, encontraram estirado na calçada, perto dos trilhos de bonde, apresentando manchas de sangue, o corpo de Manoel José da Costa.

Logo á primeira inspecção, verificaram que Manoel estava morto, com uma navalhada no coração e varias facadas pelo corpo.

Indagando das pessoas que rodeavam o cadaver, dellas souberam os commissarios que o assassinato fôra praticado por Theodomiro de Carvalho R. Leitão, com quem a victima poucos momentos antes discutira acaloradamente.

Levada a noticia do facto á Repartição Central da Policia, dahi partiram logo para o local do crime o commendador Lima Vianna, delegado, acompanhado de outras autoridades e praças.

Ao que se presume, o movel foi o ciume, inspirado por Maria de tal, residente em S. Lourenço, e presente no local do assassinato, á hora em que foi elle praticado, tendo sido presa por isso.

Quanto a Theodomiro e Leitão, indigitados autores da morte de Manoel, evadiram-se logo depois do delicto, estando a policia no encalço de Leitão, pois Theodomiro foi pouco depois preso.

Manoel era de côr parda, regulava ter 23 annos de edade, sendo empregado da companhia do gaz.

Taes as notas de ultima hora, que nos chegaram.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

[illegible]

Directoria do Patrimonio

[illegible]

Directoria Geral de Fazenda

[illegible]

Directoria Geral de Obras e Viação

[illegible]

... Noguiera de Carvalho ... s. ex. e comitiva, zarpou da Prainha a lancha «Nogueira de Carvalho», conduzindo o dr. Verissimo de Mello, chefe de policia, e seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ribeiro; deputados João Baptista, Eugenio Pinto e Raul Macedo, dr. Americo Vaz, coronel João Bicalho, official de gabinete de s. ex.; coronel Antonio Vaz, coronel Julio Fabio, sub-delegado do 2º districto; academico Domingos Louzada, coronel Theophilo dos Santos, Lincoln Godinho e outras pessoas.

A «Nogueira de Carvalho» encontrou-se com a «Mathias Barbosa», proximo á ilha do Engenho, passando os seus passageiros para esta ultima lancha, a convite do dr. Backer.

Dahi seguiu a «Mathias Barbosa» para Nictheroy, onde desembarcaram o presidente e sua comitiva, as 3 horas da tarde, na ponte das officinas da Companhia Cantareira, em S. Domingos.

Aguardavam s. ex. naquelle ponto, o dr. João Damasceno Ferreira, secretario geral, e exma. esposa; deputado Lobo Jurumenha, dr. Candido de Lacerda, procurador fiscal do Estado; visconde de Moraes, presidente da companhia Cantareira; coronel Eduardo Pinheiro, commandante do corpo militar, e officialidade; drs. Ferreira de Figueiredo, Godofredo Travassos e Lopes Domingues, Hildebrando de Araujo, secretario da Prefeitura; major Arthur Calheiros, official de gabinete do secretario geral; commandador Affonso Sampaio Lima Vianna, delegado de policia; capitão Arêas Sobrinho, subdelegado do 1º districto; coronel Mello e Alvim, Victor da Cunha, Antonio Joaquim de Mello, Quaresma Junior, d'*A Capital*, e muitas outras pessoas, entre ellas grande numero de funccionarios publicos.

Executado o hymno nacional pela banda de musica do corpo militar, e trocados os cumprimentos de estylo, o dr. Backer e sua comitiva seguiram, em bonde especial, para o palacio do Ingá.

As resoluções relativas ás Estradas de Ferro, que se dirigem a esta capital, não são ainda definitivas.

A reunião, que começou ás 4 1/2 horas da tarde, prolongou-se até quasi 7 horas, continuando o Directorio Executivo em sessão até 8 1/2 da noite, occupando-se de providenciar para a inauguração da Exposição, que será realizada precisamente a 15 do proximo mez de julho.

— Conferenciou hontem com o dr. A. da Graça Couto, vice-presidente da commissão organizadora da Exposição do Districto Federal, a commissão de industriaes, composta dos srs.: dr. Jorge Street, Cunha Vasco e Alfredo Chaves, sobre a installação dos productos de tecidos e ornamentação da respectiva sala onde vão ser expostos, ficando resolvido começarem-se esses serviços dentro em breve.

— Os srs. industriaes que enviaram os seus pedidos de espaço e que tiverem as suas vitrines promptas, já podem remettel-as para a Exposição, afim de irem sendo collocadas nos devidos logares.

— Regressou hontem á tarde, de Itaperuna, onde fôra presidir o inquerito sobre as occorrencias ha pouco havidas naquelle municipio, o dr. Eugenio do Nascimento Silva, delegado de policia de Nictheroy.

Ao dr. Verissimo de Mello, chefe de policia, o delegado da capital fluminense entregou, hontem mesmo, o seu relatorio, que tem 106 paginas e onde figuram os depoimentos de 60 testemunhas.

— Em Nictheroy teve grande concorrencia a procissão de *Corpus Christi*, que sahiu da cathedral ... [illegible]

Acompanhou-a sob o palio o revmo. d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, que tinha ao seu lado o vigario da freguezia de S. João Baptista, monsenhor Leão Quartim, e muitos outros sacerdotes.

— No palacio do Ingá estiveram hontem os srs.: dr. Damasceno Ferreira, secretario geral, dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, deputados Henrique Borges, Nestor Ascoli, Modesto de Mello, Eugenio Pinto, Raul Macedo e Geraldo Martins, dr. Candido de Lacerda, coronel Teixeira Leomil, dr. Raul Rego, coronel Theophilo dos Santos, dr. Ulysses Medeiros e dr. Alberto Maia.

Posto Central de Assistencia

[illegible]

Pelos drs. Lima Duarte e José de Castro, auxiliados pelo academico Salvador Conti, foram soccorridos:

Na cocheira n. 31 da rua Mariz e Barros, Adolpho José Cardoso, residente á rua do Rezende n. 2, acommettido de um ataque, e Francisco Carvalho, victima de queimaduras em consequencia de queda por um ataque.

Pelos mesmos medicos foram curados:

Manoel Rodrigues da Costa, Angelo Machado da Silva e o menor Fernandes.

Pelos drs. Julio da Cunha e Arruda Beltrão, auxiliados pelo academico Salvador Conti, foram soccorridos:

Leonardo Cornelio, victima de uma queda de bonde na rua Senador Euzebio; na séde do 3º districto policial; Manoel Peres, que em consequencia de um ataque apresentava um ferimento; John Reerlick, que se achava caido na travessa Paraná; na rua do Lavradio n. 120, Alvaro da Silva, victima de queda de uma escada; na ladeira do João Homem 13, Manoel Marques da Silva; Eloy Valentim de Mello, acommettido de violenta dôr, no largo da Carioca, e na séde do 1º districto policial José Caetano e Leonardo Candreza, que apresentavam ferimentos.

PATRONATO DE MENORES

Sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, reuniram-se hontem os membros do conselho deste patronato, tendo comparecido: conselheiro Ribeiro de Almeida, d. Chiquita Mello Mattos, d. Adelina Lopes Vieira, d. Anna Ribeiro Meira, sr. Carlos Francisco Moreira, visconde Alves Machado, d. Julia Lopes de Almeida, commendador Marinhas, dr. Carlos Guimarães, dr. Cesario Alvim, dr. Alfredo Russell, dr. Gil Goulart, dr. Maximiano de Figueiredo, d. Francisca Teixeira Penna e dr. Azevedo Lima.

Nesta sessão foram apresentados pelo dr. Maximiano de Figueiredo e d. Adelina Vieira os estatutos da creche, que foram approvados, tendo sido lançado na acta um voto de louvor a estes socios.

Pelos estatutos fica estabelecido que as creanças pobres serão entregues por seus paes ou pessoa por ellas responsaveis ás 6 horas e 6 1/2 da manhã, conforme verão ou inverno, e retiradas, da mesma fórma, ás 8 e 9 horas da noite, pagando pelo menos 200 réis diarios, sendo que esta contribuição poderá ser diminuida quando a mesma pessoa entregar mais de uma creança. As mães terão hora certa de aleitar os filhos e poderão leval-os á creche desde que tenham 30 dias de nascidos, até 3 annos de edade. Depois desta edade poderão se valer dos jardins da infancia, que vão ser creados para auxilio dos necessitados.

Foram hontem feitos dois valiosos donativos ao patrimonio: um de dois contos de réis pelo dr. Gil Goulart e outro de tres contos pelo sr. Joaquim Carvalho de Oliveira Lima, director da fabrica de tecidos Alliança e que hontem entrou para socio.

Devido a estes donativos, foram ambos considerados socios benemeritos do patronato.

A fabrica de tecidos Confiança offereceu-se por intermedio do commendador Marinhas, a fornecer gratuitamente todos os tecidos necessarios á creche.

D. Adelina Vieira communicou a assembléa que os lyceus offereceram para a festa de inauguração ... [illegible]

Por deliberação da assembléa ficou assentado que ... [illegible]

Quarta-feira proxima, á 1 hora da tarde, haverá nova reunião, no mesmo local.

ESTADO DO RIO

De Therezopolis, onde fôra inaugurar a estrada municipal de automoveis, ... [illegible]

TERRA & MAR

Exercito

No despacho de hoje serão assignados os decretos que já publicámos.

— Como noticiámos, o expediente, hontem, nas repartições subordinadas ao ministerio da guerra foi encerrado ao meio-dia.

— Será inspeccionado hoje o 2º tenente do 7º batalhão de infantaria Marcellino José Couto.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o major Gouvêa; dia ao districto, um official de um dos corpos da 8ª brigada; a 9ª brigada dá a guarnição da cidade; a 8ª, o serviço extraordinario, e o 9º regimento de cavallaria, um official para ronda e a ordenança para o superior do dia.

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

O *Diario Official* de hontem publicou o decreto n. 620, que approva o regulamento para o montepio dos operarios e serventes dos Arsenaes de Marinha da Republica.

— O almirante Alexandrino de Alencar recebeu hontem uma extensa carta do consul geral da Noruega, agradecendo o serviço prestado pelo navio de guerra *Andrada*, rebocando até o nosso porto, na noite de 13 do corrente, a barca norueguenza *Marita*.

S. ex. pede em sua carta que a mais alta autoridade da marinha faça sentir os sinceros agradecimentos não só da colonia como tambem dos tripolantes da *Marita*, do commandante, officiaes e maruja daquelle vaso de guerra da nossa Armada.

Sabemos que o governo da Noruega já foi informado do humanitario serviço prestado pela nossa marinha.

— Partiu ante-hontem, ás 9 horas da noite, a bordo do rebocador *Onze de Junho*, com destino a Rio Grande, o ajudante da capitania do porto do Rio de Janeiro, 1º tenente reformado Celso Romero.

O rebocador official, percorrendo as enseadas de Angra dos Reis, Sepetiba, Mangaratiba, Paraty e as demais da costa do sul do Estado do Rio, ... embarcações e matriculará o pessoal maritimo.

— Reuniu-se hontem, ao meio-dia, sob a presidencia do almirante Cordovil Maurity, chefe do estado-maior da Armada, o almirantado brazileiro para tratar das promoções no corpo de commissarios da Armada, em virtude do fallecimento do capitão de fragata graduado Samuel Maciel Soares.

Durante a sessão tomou posse de sua cadeira naquelle conselho o vice-almirante Proença.

— O navio escola *Tamandaré* foi rebocado hontem do ... para o dique da Saude, afim de soffrer reparos.

— Entrou hontem para o dique o cruzador torpedeiro *Tupy*, afim de limpar o fundo.

— Entrará para o dique o couraçado *Deodoro*.

— Segundo telegramma expedido pelo capitão-tenente Nunes de Souza ao superintendente de navegação foi inaugurado hontem o pharol de Santa Victoria, no Rio Grande do Sul.

— Está no posto auxiliar de secção de meteorologia ... o 2º tenente Demetrio Brigido de Oliveira.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Ronda geral, fiscaes José Maria Dias e Antonio dos Santos Cavalcanti.

Ronda ao theatro S. Pedro, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Ronda aos theatros, casas de chopps, cinematographos, 3º districto e Passeio Publico, fiscal Aurelio Santos.

Ronda ao 7º districto, um chefe de turma; 9º a 15º districtos, um chefe de turma e 17º districto, um chefe de turma.

Uniforme 1º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Dormevil; auxiliar, um commandante de esquadra; medico de promptidão, o tenente dr. Virgilio; medico de dia, o tenente dr. Bennesi; interno de dia, o alferes honorario Monte; musica de parada, a do 1º regimento; promptidão de um ... [illegible]

... alferes Fernandes e 8 sto... manobras de registro, sargento Filgueira; ronda aos theatros, capitão Coelho; medico de dia, major dr. Rocha; pharmaceutico alferes Honorio, emergente, e major dr. Lisboa, tenentes Paschoal e Bueno.

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Nacional

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Raul Augusto de Pinho.

Auxiliar, alferes Vicente José da Silva.

O 7º e o 15º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme 3º.

"FANFULLA"

O nosso prezado collega italiano *Fanfulla*, que se publica na adeantada capital do Estado de S. Paulo, festejou ante-hontem o seu 15º anniversario.

Folha de feitio moderno, magnificamente elaborada por um grupo de escriptores da formosa lingua de Dante, amiga do paiz que a hospeda, propagandista convicta do nosso adeantamento economico e intellectual e honesta defensora dos interesses da immensa colonia italiana, espalhada por este immenso paiz, tem sabido conquistar na imprensa estrangeira sul-americana um logar proeminente, de par com uma honrada independencia.

A edição commemorativa do seu anniversario compõe-se de sessenta e quatro paginas, um bello esforço que revela ainda a sua invejavel prosperidade.

No texto variadissimo, como sempre, deparam-se primorosos trabalhos literarios assignados por eminentes autores, abundante noticiario nacional e forasteiros, artigos de interesse geral, gravuras, variedades e trinta e tantas paginas de annuncios, desde os de tamanho microscopico até os de masthodonticas dimensões.

Um numero e tanto... Ao «Fanfulla» sinceras felicitações.

ESMOLAS

Um anonymo nos enviou 2$000 para a viuva Julia.

— De um sr. ..., pela alma de um seu irmão, recebemos 4$, para serem distribuidos entre os pobres do *Correio da Manhã*.

— Recebemos de um anonymo a quantia de 2$000 para a cega Anna do Amaral.

— Um anonymo enviou-nos a quantia de 2$000 para a viuva Francisca da Conceição Barros.

— Por alma de d. Maria Ferreira Soares, recebemos de seu esposo e filhos a quantia de 24$ para ser distribuida entre os pobres soccorridos pelo *Correio da Manhã*.

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro Vias — Realizou-se no dia 15 do corrente, a sessão de directoria e conselho, na qual foi approvada a proposta da commissão de contas, de accordo com o art. 27 § 2º da Constituição do Centro, e pela qual ficou resolvido que serão as seguintes as ... dos socios do quadro de motorneiros e chauffeurs, de 2$0, 2$00 e auxilio 50.

[illegible]

Sociedade União dos Foguistas — Convidam-se os consocios, assim como os collegas da Associação de Marinheiros e Remadores a se reunirem na séde da União, ás 7 1/2 horas da noite, no dia 20 do corrente, para de accordo com o art. 11, da parte ... da sociedade, assistirem a conferencia que vae fazer ... [illegible]

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros — Realiza-se, ás 7 horas da noite, ... [illegible]

A. S. U. B. E. dos Cocheiros — Fez acquisição de 5 apolices de 1:000$ elevando seu capital a 11:090$.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros — Ainda assembléa geral extraordinaria para entrega do relatorio da commissão e trabalho e nomeação de outra visto aquella terminar o seu trabalho e mandato, e outros assumptos de grande importancia ás ... horas da noite, á rua do Hospicio 156.

Gremio N. B. Floriano Peixoto — Reune-se amanhã, ás 7 horas, o conselho administrativo, em sessão ordinaria, para tratar de diversos assumptos, inclusive o que diz respeito á glorificação do seu patrono, no proximo dia 29.

COUPONS

Da menina Jandyra recebemos 2.000 coupons para as creanças desamparadas.

— De d. Sebastiana Lourenço Azevedo recebemos 250 coupons, para o Instituto de Protecção á Infancia.

Começou a sua publicação em Maceió o *Jornal de Alagoas*, sob a direcção do sr. Luiz da Silveira.

O novo jornal é orgão neutro em politica, preoccupando-se principalmente com os importantes problemas do progresso do Estado.

Os primeiros numeros que recebemos estão muito bem trabalhados, fazendo prever que, dada a competencia comprovada dos seus directores, o *Jornal de Alagoas* terá vida prospera e desassombrada que lhe desejamos.

Assistencia á Infancia

Com a inauguração da «Creche sra. Alfredo Pinto» realiza-se no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, amanhã ao meio dia, a ... distribuição de soccorros em vestes e ... [illegible]

A cidade

[illegible]

... nando ou calçando aquelle ponto, tem como resposta que... não será aquelle o transito para a exposição e por tanto tal melhoramento não é urgente!

Não acreditariamos na veracidade da resposta si não fora a seriedade de quem nos trouxe a informação, tão singular ella é. Si os melhoramentos da rua General Severiano, na parte dependente dos proprietarios, se tornavam imperiosos e tanto que á espontaneidade de uns que trataram de aformosear os seus predios, seguiu-se a intimação a outros para fazerem o mesmo, não se comprehende que a Prefeitura deixe ao abandono uma parte desse mesmo arruamento, em questão de melhoramentos que só a ella pertencem.

E' de crer que a Prefeitura reconheça que tambem ella tem ali que fazer.

— Moradores da rua da Alegria, em São Christovão, pedem-nos que chamemos a attenção do engenheiro da Prefeitura para o lastimavel estado em que deixaram o trecho comprehendido entre o plano inclinado existente naquella rua e a rua Capitão Felix os empregados da Estrada de Ferro Rio d'Ouro e da Light que estiveram renovando trilhos e encanamentos, tornando-a intransitavel.

Como tal desidia não tem geito, esperamos que o engenheiro da Prefeitura tome as providencias urgentes para reposição do citado calçamento.

RECLAMAÇÕES

AGENCIA DA PREFEITURA DE SANTA RITA

Queixam-se-nos alguns carroceiros de que, tendo sido multados por um guarda da Prefeitura, por este lhes foi apprehendida a licença respectiva. Os carroceiros pagam as multas que lhes são impostas, mas não conseguem que lhes sejam restituidas as licenças, o que não é correcto. Dá-se mais o caso de que é um só e unico guarda quem persegue os carroceiros, mostrando blandicias para aquelles que lhe dispensam sympathias.

Saberá o agente destes factos? Não será dever seu inquirir entre os carroceiros quaes as razões por que não são multados aquelles que por exemplo, levam nas carroças cargas superiores ás que ellas podem conduzir, emquanto que outros são constantemente vexados e multados? Pois esse inquerito bem preciso é para os bons creditos dos seus subordinados e da repartição a seu cargo.

ESTRADA DE FERRO

Escrevem-nos, queixando-se-nos de graves irregularidades praticadas pelo feitor da 5ª turma ordinaria do ramal De Deodoro, na linha auxiliar. Dizem-nos que elle aponta como trabalhadores pessoas que não se acham ao serviço da Estrada, e sim em serviços particulares, e que além disso faz aos mesmos trabalhadores exigencias de dinheiro, sob a ameaça de os dispensar do serviço. Dá-nos logar a esta reclamação, para que os competentes a vejam e inquiram da exactidão da queixa.

PREFEITURA

Reclamam os moradores da estrada D. Castorina, na Gavea, contra o pessimo estado em que ella se acha, quasi intransitavel, tal o desleixo que se nota na sua limpeza.

Seria bom que as respectivas autoridades municipaes déssem uma providencia a respeito.

GUARDA CIVIL

O sr. Martiniano Alves de Araujo, foi 2º sargento do Exercito, onde serviu durante 11 annos.

Precisando obter collocação, requereu a sua admissão no corpo de guardas civis, instruindo o seu pedido com todos os documentos indicados na respectiva regulamentação. Foi approvado no exame de escripta a que se sujeitou mas, afinal, apezar de haver vagas na corporação, foi recusado por não preencher as disposições regulamentares. Não comprehendendo este despacho, pois não o julgou verdadeiro, inquiriu dos motivos da recusa á seu alistamento, e soube que se tratava apenas de uma questão de côr, e que elle não pode entrar na corporação por não ser branco.

Tudo isto nos veiu narrar o sr. Martiniano Alves de Araujo, moralmente abatido pela razão invocada para se lhe recusar que honestamente ganhe o seu pão numa corporação na qual imaginava serem admittidos quaesquer brazileiros que, pelos seus precedentes de honestidade, procurem ali collocação.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Pão dos Pobres da Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio — Não podiam se revestir de maior brilhantismo as festividades dos dias 13 e 14 do corrente, para commemoração do 3º anniversario da associação, cujos esforços e dedicação do diminuto grupo de caridosas senhoras, que constitue o directorio, redobram de anno para anno.

No sabbado, 13, foi rezada uma missa celebrada por monsenhor Angelim, acompanhada de canticos, sob a direcção da zeladora mme. Ida Machado, vendo-se artisticamente decorado o altar com pés de lyrios artificiaes, doação da zeladora Lucia Tinoco.

No domingo, ás 10 horas, realizou-se a distribuição das esmolas ás familias soccorridas.

Procuraremos dar uma ligeira idéa do que foi esse commovente acto de caridade.

Ao entrar-se na egreja pediam para a pobreza as gentis Lucia Tinoco, Marietta Lyrio e Helena Taveira.

O templo, repleto de pobres, em numero superior a 200, que se agglomeravam á uma das portas da capella-mór, entrada para um salão transformado em dispensario, recebiam, na melhor ordem, um sacco avantajado das mãos das meninas Lelia Tinoco e Armanda Silva, e, guiadas pelas zeladoras senhoritas Hester Brandão, E. Fernandes Pinheiro e Irene Taveira, rodeavam o salão, recebendo um obolo de cada uma das zeladoras. Impossivel se tornava carregarem o quinhão que lhes tocava.

A abundancia dos donativos foi tal que, depois da distribuição ás 68 familias soccorridas pela associação resolveu esta doar o grande saldo a todos os pobres presentes.

As esmolas compunham-se dos seguintes generos doados pelas pessoas abaixo designadas:

Dez caixas de sabão e velas, dr. Julio Otoni; 80 pacotes de phosphoros, E. Bevilaqua; 30 kilos de café, mmes. Amelia Araujo e Maria Pacca; um sacco de farinha, mme. Maria Lyrio Pinto; 100 kilos de assucar, mmes. Maria Fontoura Lobo, Maria do Carmo Gonçalves e Ida Machado; 620 metros de fazenda, mmes. Alice Rocha, Valeria Machado e José de Moraes e ... [illegible]

Proclamas — Foram hontem affixados os de:

... Augusto Neves de Carvalho, com Carmelinda ...

[illegible]

Pedro Cotta, com Honoria Botelho Ramos.

João Muller Ithurn, com Alice Santos Lisboa.

João Pires, com Dalila Soares de Freitas.

Francisco Ruggiero, com Zulmira Pereira.

Nagib Abut Humichel, com Sara Abraão Gilmer.

Oscar de Castro, com Ermelinda Barros Carvalho.

José Maria dos Santos Carneiro, com Maria Rosa do Rego Diogo.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Delphina Rocha, esposa do tenente da Força Policial Rocha Silveira.

— Faz annos hoje a senhorita Arinda de Carvalho, filha do dr. Alfredo Magno de Carvalho, engenheiro residente da Estrada de F. C. do Brasil.

— Fazem annos hoje Julião e Juliana, irmãos do tenente Ovidio Gomes da Silva Junior, funccionario da secretaria da guerra.

— Faz annos hoje a sra. d. Ernestina Neves Moreira, esposa do major Ovidio Taveira Moreira, chefe do deposito da carta cadastral.

— Faz annos hoje o sr. Manoel de Albuquerque Portocarrero, filho do inesquecivel marechal barão do Forte de Coimbra.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Luiza Moutinho da Cunha.

— Faz annos hoje a senhorita Annita Castro, filha do general Francisco de Paula Castro.

— Faz annos hoje a sra. d. Jovina Gottgtrey Brandão, esposa do sr. Manoel José Ferreira Brandão, empregado da fabrica de cartuchos do Realengo.

— Faz annos hoje a senhorita Henriqueta de Nepomuceno, filha do sr. Domingos de Nepomuceno, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje a sra. d. Julia Maria das Dores Faffe, extremosa progenitora do nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas, Fortunato Faffe.

— Encheu-se hontem de alegria o lar do capitão do Exercito João T. da Silva Sarmento pelo justo motivo do anniversario de seu filho Hildebrando Sarmento, alumno do Collegio Militar.

Baptizados

Baptizou-se sabbado passado, na fazenda da Paciencia, a interessante Nomira, filhinha do sr. Estevão de Oliveira, funccionario da ... da Sul America.

Foram padrinhos o sr. Antonio Rodrigues, administrador daquella fazenda, e sua exma. progenitora.

— Effectuou-se em Petropolis, sabbado proximo findo, o consorcio do distincto educador Luiz Alves Monteiro, pae do sr. Jorge Monteiro, nosso collega de imprensa e lente da Escola Normal de Nictheroy, com a senhorita Paulina ... Rich.

Testemunharam os actos civil e religioso o sr. Julio de Avellar, senhorita Maria Carolina de Avellar, capitão Otto Alves e sua esposa.

A ceremonia religiosa teve logar na capella de S. Vicente de Paulo, ás 6 horas da tarde.

Celebrou o acto religioso o padre superior Desiderio Deschamps.

— Realizou-se tras-ante-hontem o enlace matrimonial do dr. Alvaro Alves de Britto, com a senhorita Maria Carlota de Oliveira, dilecta filha do dr. Januario de Oliveira.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o dr. Januario de Oliveira e a exma. sra. d. Corina de Macedo, e, por parte da noiva, o dr. Alfredo Alfredo Porto e senhora.

O acto religioso effectuou-se ás 7 1/2 horas da noite, na egreja da Candelaria, servindo como testemunhas, do noivo, os drs. Leoncio Corrêa e Heitor Eiras, e, da noiva, o dr. Joaquim Abilio Cesar Borges e senhora.

Na residencia dos noivos, á rua Conde de Bomfim, foi, á noite, servido lauto banquete, sendo trocadas as mais cordiaes saudações pela felicidade dos nubentes.

Entre os muitos presentes que receberam, vimos um rico par de brincos com brilhantes, cordão de ouro, lindissimo collar de perolas, duas magnificas telas fantasia, uma pulseira de ouro com brilhantes, serviço para chá de prata lavrada, apparelho de prata para lavatorio, duas almofadas de seda pintadas á aquarella, um annel com brilhantes, um par de abotoaduras para punhos de ouro, com brilhantes, bengala de ébano com castão de ouro, relogio e corrente de ouro, uma rica estrella de brilhantes, uma cigarreira de ouro e muitos outros.

No jardim, que se achava profusamente illuminado, tocou até meia-noite, uma banda de musica da Força Policial.

Clubs e festas

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO — GRUPO ROXO — Continuam com muita animação os preparativos para a grande festa de S. João, promovida pelo animado Grupo Roxo. Reina o maior enthusiasmo para essa festa entre a rapaziada do grupo. O salão do Club Vinte e Quatro de Maio está sendo preparado com muito gosto, devendo apresentar um aspecto encantador no dia da festa. A alguns dos animados rapazes do grupo foi dada a incumbencia de ornamentar o salão, a outros, a de fazer acquisição de fogos, balões, etc., a outros ainda, a da illuminação do jardim e preparo das fogueiras, e cada qual se empenha em dar mais brilho ao desempenho da incumbencia que lhe foi commettida.

Vae ser uma festa de arromba, como jámais foi feita na populosa zona suburbana. O Grupo Roxo vae celebrizar-se, e si não, esperemos pela festa.

CLUB FLUMINENSE — Commemorando o seu 1º anniversario, o Club Fluminense, a distincta sociedade dramatica e dansante de S. Christovão, realizou ante-hontem uma linda festa, a que compareceu o mais fino escól do mundo elegante carioca.

A entrada e o espaçoso salão do club apresentavam um aspecto de deslumbrante.

Flores esparsas, "corbeilles" a primor, distribuidas aqui e ali, enchiam a sala, onde os pares gracis rodopiavam scelere.

Senhoritas gentis, trajando luxuosas e artisticas "toilettes", cavalheiros com traje de rigor, mantendo o costumeiro "aplomb", não occultavam a alegria, o prazer de que estavam possuidos.

Uma orchestra, composta de verdadeiros artistas, e a banda de musica do 22º de infantaria do Exercito executaram deliciosas valsas e outras musicas, que muito animavam aos convidados.

A' meia-noite, a directoria offereceu aos representantes da imprensa e de sociedades uma farta e delicada ceia, sendo, ao champagne, brindados os presentes pelo dr. Lysippo Garcia, presidente do club, brinde este respondido pelo ... representante.

Foi uma deliciosa festa essa do Club Fluminense, sendo justo consignar-se que os directores de salão Jacob Nogueira e Gastão Ferreira foram prodigos em gentilezas para com os presentes.

A actual directoria, composta dos srs. dr. Lysippo Garcia, presidente; Carlos Victor Coelho, secretario; José dos Santos Azevedo, thesoureiro, amabilissima, não se cansava em agradar a todos, dispensando attenções e por todos se dividindo, com inexcediveis amabilidades, ficando, quantos se encontraram na encantadora "soirée", penhorados e saudosos das magnificas horas que passaram no sumptuoso palacete do Campo de S. Christovão, séde do Fluminense.

Dentre os presentes, pudemos notar os seguintes ... [illegible]

... nomes de drs. Custodio Coelho e Floresta de Miranda e deputado Affonso Costa.

No concerto que se organizou durante a soirée que mlle. Beatriz offereceu ás suas gentis amiguinhas cantou o dr. de Larrigue de Faro, sendo acompanhado ao piano por mlle. Maria de Siqueira, pianista apreciada.

Conseguimos registrar os seguintes nomes das pessoas que compareceram a esta linda festa: deputado Thomaz Cavalcanti, senhora e filha, mlle. Beatriz Cavalcanti, mme. viuva Barbosa Lima e filha, mlle. Santa Barbosa Lima, coronel Raymundo Magno da Silva e senhora, dr. Luiz Cintra, senhora e cunhada, mlle. Bebê Floresta de Miranda, major Benedicto de Araujo e senhora, mme. de Larrigue de Faro, dr. Cupertino Cintra, dr. Rodolpho Abreu, senhora e filhinhos, Gabriel Bigueira, tenente Elias Cintra, senhora e filho, mlle. Dulce Cintra, mme. Clarinda de Barros B. Lima e filhos, mlles. Esther e Lygia Barbosa Lima, dr. Carlos C. Cintra e irmã, mlle. Therezinha Cintra, dr. João Paulo Barbosa Lima, senhora e filha, mlle. Aracy B. Lima, commandantes Oscar Barbosa Lima e Shaw, mme. Maria Augusta Ferreira Lima, tenente Geraldo Barbosa Lima, Hilario Ribeiro Filho e irmã, mlle. Laura Ribeiro, Heraclito Braga e irmã, mlle. Almerinda Braga, Benjamin Constant Gomes de Castro e irmãs, mlles. Carmen, Sophia e Clotilde Gomes de Castro, mlle. Leopoldina de Pinheiro Carvalho, mlle. Marina Cunha, mlle. Paulina de Siqueira, mlle. Chiquinha B. Lima, Guilherme e Pedro Cintra, Luciano Lopez, José Lourenço Corrêa, Guilherme Magno da Silva, ... João Lemos, Manoel Alvarez ... Souza, academico Edgard Oliveira Lima, Eurico Carvalho, Gabriel Junqueira, Everardo, Plinio e Raul B. Lima e alumno Carlos Coelho Cintra, do Collegio Militar.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 23

ANDRÉ THEURIET

Casamento de Amor

Por largo tempo ficou sonhando: os seus grandes olhos immoveis olhavam adeante de si sem nada verem. E no emtanto, a paizagem, plenamente illuminada estava esplendida para o pincel.

Largo e profundo, o valle abria mollemente os flancos bosqueados em que os mais diversos tons de folhagem, desde o verde metalico dos robles até ao verde pallido dos salgueiros, se fundiam harmoniosamente.

Ao alto, como que a riscar um céo translucido, a espaços coberto de nuvens pardacentas, as enormes arvores que bordavam circularmente a cava, destacando-se do matto formavam, com seus arredondados cimos uns como que florões de vasta corôa verdejante.

Um lado daquelle como que grande funil apresentava-se mergulhado em sombra azulada; um unico raio de sol descia até ali como uma facha de vapor prateado, que penetrando por entre as frondes da enorme faia, fazia cair milhares de gottas luminosas por sobre o espelho côr de chumbo do manso regato.

O lado opposto, ao contrario, mostrava-se completamente batido pelo sol: para além de uma porção de salgueiros ainda novos, via-se branquejar em plena-luz uma volta de estrada, uma nesga de prado e alguns renques de ulmeiros cujas folhas estremeciam aos sopros da aragem. No silencio daquelle logar solitario apenas se ouviam os suspiros murmurosos do regato e os risos das creanças que se afastavam cada vez mais.

Helena continuava distrahida, e a sua physionomia, tão alegre, tão espirituosa nas suas horas de animação, tinha nesse dia uma accentuação de funda tristeza.

Irritada com as imagens obsecantes que não deixavam de a preoccupar, Helena pensava em Gerardo.

Depois da tão rude despedida, dada ao seu apaixonado, mais de uma vez se reprehendera pela sua conducta, e jurara emfim esquecer tudo o que se passara na quinzena antecedente, promettendo tornar-se uma menina de juizo.

Ella bem diligenciou persuadir-se de que Gerardo era ainda muito novo e o sr. de Seigneulles orgulhoso por demais para que uma tal ligação viesse a ser mais uma paixoneta passageira; a imagem de Gerardo, apezar disso nunca a desamparava; ao contrario, cada dia se lhe impunha mais despoticamente.

Durante a noite do baile Helena tinha dado o seu coração, e sentia agora, que era já tarde para o rehaver... Soltou um suspiro curto e abafado, sacudiu os compridos, louros anneis de seus cabellos; os olhos até ali sombreados, tornaram-se-lhe de repente brilhantes como a agua do regato e uma lagrima lhe rolou pela face.

Helena limpou-a com gesto de impaciencia, depois pegou na palheta e dispoz-se resolutamente a trabalhar.

Indicara já na tela os valores relativos a todos os tons da folhagem, quando um ruido motivado pelo apartar de ramos lhe fez voltar a cabeça.

Helena soltou um grito e empallideceu: Gerardo estava junto della.

— Não me quer mal por tel-a surprehendido? murmurou elle.

Ella acenou negativamente com a cabeça; em seus labios e em seus olhos humedecidos perpassou rapido um sorriso.

O rapaz deu alguns passos, vindo cair-lhe aos pés.

— Não se zanga commigo? continuava elle com o ar embaraçado de um collegial.

— Não me zango, respondeu ella; demais de que me serviria mentir-lhe? Estava agora pensando em si.

— Fala bem a verdade?

— Sentia-me triste por tel-o deixado partir outro dia, sem ter tido ao menos para o senhor uma palavra de desculpa ou de consolação!... Não deve querer mal a minha mãe. Foi o sermão que lhe fez o padre Volland que a tinha excitado, mas ella é no intimo uma boa creatura, embora a lingua se lhe desprenda facilmente.

— Oh! disse o rapaz encantado, eu não lhe quero mal... Apenas soffria por ter sido condemnado a não vel-a mais.

— E agora que já me viu, vae tratar de se safar... Que diria alguem que o visse aqui! Era caso para cair a torre do relogio e para dar com o sr. de Seigneulles em doido.

— Já sabe que elle me desterrou para a quinta?

Helena não podendo impedir-se de rir, disse:

— E não o poz a pão e agua? Oh! que homem, seu pae!... Mette-me medo!

Gerardo calou-se, e não se movia. A rapariga voltou o rosto para o logar onde elle se achava ajoelhado.

— Vamos! disse, estendendo-lhe a mão, adeus!

Elle apertou os dedos de Helena e reteve-os presos nos seus. Olharam-se um momento, depois ella retirou bruscamente a mão.

Parta! disse-lhe em voz já menos firme.

Ainda não! supplicou elle, deixe-me dizer-lhe quanto a amo!

O olhar de Helena, que se tornara sério, penetrou lentamente o de Gerardo.

— Agora, disse ella, tambem eu pergunto: Fala bem a verdade?

E como Gerardo fosse a recriminar, ella pousou-lhe graciosamente a mão no braço.

— Escute, proseguiu, eu não sou como as meninas de Juvigny, não aprendi, desde o berço, a pesar todas as minhas palavras para ver si estão ou não em regra com as conveniencias. Falo como penso, e costumo fazer o que digo, espontanea e sinceramente. O senhor está certo de que me ama de todo o coração, e só com bom sentido? Se m'o repete, acredito-o, mas peço-lhe que não m'o diga de espirito leve. Si se enganasse, eu, mais tarde soffreria tanto!

— Amo-a! exclamou o rapaz, e a minha vida pertence-lhe!

Ella baixou a cabeça e proseguiu:

— Diga-me o que fez depois da noite em que nos deixamos de ver?...

Gerardo contou-lhe todos os soffrimentos por que passara, emquanto ella dava, nervosamente, pequenas pinceladas na tela.

E elle contava muito lentamente, sentindo-se deliciosamente na sombra e na solidão da paisagem.

As libellulas escuras e as azues voavam por cima das plantas aquaticas, as *rainhas dos prados* perfumavam o ar, e os minutos passavam mais rapidos que as libellulas, e mais doces de saborear que o cheiro das rainhas dos prados.

Emquanto conversava familiarmente, Gerardo ia arrancando na paisagem do regato flores e deitava-as aos pés de Helena.

— A' vontade! não se incommodem! bradou uma voz de estertor que os fez estremecer.

Era Mario, que apparecia repentinamente entre as ramagens do salgueiral, com um riso de fauno na comprida barba loira.

Em Helena esboçou-se uma expressão de contrariedade, e Gerardo levantou-se vermelho como uma papoula.

— Porque assim córa meu joven Daphnis? continuou o poeta, toma-me acaso por algum cyclope ciumento ou por algum irmão feroz?... Conheço as maguas do amor e dellas me sei compadecer... Eu estou sempre do lado dos amorosos que são perseguidos, e contra os paes e os tutores.

— Vamos, Mario! nada de brincadeiras! exclamou Helena, impaciente.

— Por Apollo lhes juro, continuou elle, que falo sério... Gerardo ama-te, seu pae tyrannisa-o, e a Mamã Laheyrard prohibe-te de que te avistes com elle... Eu estou do lado dos novos contra os velhos, e podem contar commigo... Amigo Gerardo, o senhor é um magnifico rapaz e quer casar com minha irmã?

— E' o meu mais ardente desejo e a minha unica preoccupação, respondeu gravemente Gerardo.

— Muito bem! toque! exclamou Mario estendendo-lhe a larga mão, nós chamaremos esses velhos á razão, e dentro de pouco entoaremos hymnos a Hymineo!

Helena fizera-se vermelha.

— E' tarde, disse ella, vamo-nos embora.

— Se me déssem licença para os tornar a ver aqui? arriscou Gerardo.

Eu não sei, murmurou ella hesitante, olhando alternativamente para o irmão e para o joven Seigneulles.

— E por que não? exclamou impetuosamente Mario, não estarei eu aqui, e não será isso o sufficiente?... Deus livrasse a alguem de achar isso inconveniente!

Os tres apertaram-se as mãos, e Gerardo voltou para a herdade com o coração em festa.

XIII

Depois daquelle encontro, Helena e Gerardo, por mais de uma vez, se encontraram na cava do Fundo do Inferno. Mario acompanhava regularmente ali a irmã, mas era um guarda pouco incommodativo, porque uma vez chegado junto do regato deixava a sós os dois namorados, já começando a bater as moitas, já para subir até á moradia de Savonières.

Chegado o dia 1 de setembro, Mario renunciou completamente ao papel de mentor para correr a planicie em companhia dos caçadores de Juvigny. Helena e Gerardo viram-se então entregues a si proprios, mais haviam contrahido o habito, e este era demasiadamente agradavel para que tivessem a coragem de romper com elle.

A não ser na idéa de se vêrem e de se falarem, a vida era-lhes por completo indifferente.

Helena achava na franqueza do seu amor e na rectidão do seu coração uma corajosa serenidade que lhe era sufficiente para supplantar esse terror do qual diremos que se compõe, na maior parte, a moral convencional da sociedade. Ella não sabia nada das prudentes convenções e artimanhas, que são apanagio dos habitantes das pequenas cidades, sempre em guarda uns contra os outros.

(Continúa)

A CARNE

No matadouro de Sant'a Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 268, carneiros 33, porcos 25 e vitellas 4.

Foram rejeitadas 2 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Burisch & Comp., 67 rezes, 7 porcos e 8 carneiros; Portinho & C., 29 rezes; José Pacheco de Aguiar, 53 rezes, 4 vitellas e 10 carneiros; Candido Espindola de Mello, 51 rezes e 3 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 49 rezes; Santos Fontes & C., 15 carneiros e 3 porcos; Luiz Camuyrano, 10 carneiros e 3 porcos, Miguel Masi, 5 porcos, e Manoel Cardoso Machado, 36 rezes.

Na balança do Deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 61.889 kilos, porcos 1.350 kilos, carneiros 679 kilos e vitellas 720 kilos.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidas hontem no matadouro de Maxambomba:

11 rezes, 11 vitellas e 5 porcos.

Vigoraram hoje, no entreposto de São Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $180 e 500, suino, $900 e 1$; lanigero, 1$000; vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

313 rezes, sendo: 71 de Burisch & C., 94 de Portinho & C., 54 de Candido Espindola de Mello, 54 de José Rodrigues de Oliveira, 69 de José Pacheco de Aguiar e 39 de Manoel Cardoso Machado.

A POLICIA

Esteve hontem no gabinete do chefe de policia o conde de Sellir, ministro plenipotenciario de Portugal, junto ao nosso governo.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com antecipação de algumas horas sobre o dia em que costumamos fazel-o, damos abaixo a lista dos nossos favoritos, lista que ainda poderá soffrer alteração até á publicação da nossa edição de depois de amanhã.

São estes os nossos favoritos:

Joubert — Marion — Aglaia.
Rezedá — Rival — Espadilha.
Milano — Livorno — Farrapo.
Vesuvio — Republicano — Tamandaré.
Mirucu — Fidalgo — Mascotte.
Dictador — Moltke — Herodes.
Premier — Diamond — Matutina e Cervantes.

Diversas — O sr. Adalberto Koebeke, representante da Cervejaria Brahma, offereceu domingo ultimo no Jockey Club riquissimos espelhos reclames ao presidente da Republica e ministro do interior.

Assignada por *Um turuna* recebemos a seguinte carta, que, satisfazendo desejos de seu signatario, publicamos na integra:

«Si fosse permittido a um simples e despretencioso *coruja* publicar na vossa secção alguma coisa que vos podesse auxiliar nas optimas informações que ella presta aos seus leitores, eu me aventuraria a pedir-lhe um bocadinho de espaço para a humilde collaboração que lhe posso dar, si bem tenha, algumas vezes, de contrariar as vossas informações, o que, para que vos acostumeis a isso, começo desde já a fazer.

Hoje, logo ao amanhecer, appareceu-me em casa um fervoroso devoto da jaqueta dos pataccos dourados sobre fundo *bleu pervenche*, empunhando, radiante de alegria, o *Correio da Manhã* somente porque esta folha reputava certa a victoria de Dictador na proxima corrida. O contentamento do pobre diabo fez-me rir, e eu ri-me porque, si ha no programma do Derby um pareo certo, é esse, *não para Dictador*, mas para o nacional Moltke, que tendo de temer a alguem não ha de ser o insignificante filho de Lady Killer, que faça medo num pareo em que estão inscriptos competidores como Herodes e Portugal.

Dizem ainda as vossas *Diversas* que sobre o pareo *Supplementar* ha duvidas. Não creio que houvesseis dito isso a sério. Certo não quizestes confessar que o vosso predilecto Rezedá está na imminencia de uma estrondosa derrota, visto que os nacionaes Rival, Ouvidor e Espadilha não lhe darão *chance* para fazer brilhareles maiores que os que tem feito.

E isso as vossas *Diversas* deviam ter dito com a mesma convicção com que disseram que o vencedor do pareo *17 de setembro* será o cavallo Premier Diamond, que vae ganhal-o esbarrado.

Entretanto, e para que não penseis que eu sou tão devoto do stud Mourão em cujas cocheiras creio estar o mais temivel competidor de Soberano, que, é Oasis — como o meu vizinho o é do stud Bernardino, recommendo-vos que os vossos palpites de domingo sejam dados de accordo com o sr. Mourão, que nesse dia será o *venerável da maçonaria* que nós — eu e v. — conhecemos muito. — Rio, 17 do VI de 08.»

* * *

Cyclismo e pedestrianismo

Velo-Club — Projecto de inscripção para a corrida nocturna a realizar-se em 28 do corrente:

1° pareo, 1.000 metros, 8ª turma; 2°, 1.000 metros, 7ª turma; 3°, 1.250 metros, 6ª turma; 4°, 1.000 metros, obstaculos; 5°, 1.500 metros, 5ª turma; 6°, 2.500 metros, 3ª turma; 7°, 3.000 metros, 2ª turma; 8°, 5.000 metros, 1ª turma.

Neste pareo será vencedor o corredor que maior numero de vezes passar em 1° logar pela meta, sendo que a ultima volta valerá por 5 pontos.

9° pareo, 5.000 metros, 4ª turma.

Os premios constarão de medalhas de 1° e de bronze ao 2° logar, exceptuando o pareo da 4ª turma, no qual serão dadas medalhas de ouro, prata e bronze.

As inscripções encerram-se a 21 do corrente, ás 9 horas da noite.

Club Sportivo Guarany — Realizou-se no dia 7 do corrente a corrida annunciada para a disputa do grande premio Capitão Christiano da Silva Torres, em que sairam vencedores em 1°, 2° e 3° logares Poly, Avança e Argos.

O resultado geral da corrida foi este:

Pedestre — 300 metros — 1° pareo — Inscriptos: Dermy II, Poly, Trocadilho e Toulon. Correram sómente Poly e Trocadilho. Dada a saida, pularam juntos os dois concorrentes, mas na chegada venceu Poly, chegando Trocadilho distanciado.

Pedestre — 2° pareo — 500 metros — Inscriptos: Uranus, Kivo, Doca, San-Toy, Jupiter, Augusto Braga, Jacutinga e Gallinocr. Correram todos e pularam juntos; na segunda volta pararam Gallinocr, Jacutinga e Augusto Braga, saindo vencedor em arrebatadora chegada o menino Doca, seguido de perto por San-Toy.

Pedestre — 3° pareo — 160 metros — Inscriptos: Dermy II, Argos e Tamoyo. Dada a saida, pulou na frente Argos, seguido de Tamoyo; nos 100 metros Tamoyo com a sua habitual esperteza dá um grande tranco em Argos, esbarrando este na cerca interna e perdendo grande distancia; Dermy II com uma chegada assombrosa, consegue empatar com Tamoyo.

Pedestre — 4° metros.

5° pareo — Inscripto: Tapyr, Impossivel e Plutão.

Venceu facilmente Impossivel, que foi seguido de Tapyr.

5° pareo — Para meninos — 130 metros — Venceu brilhantemente, no meio de muitas palmas, a galante Ilda Gomes, vindo em 2° logar Olga Braga.

6° pareo — Grande Premio Christiano da Silva Torres — 600 metros. Era este o *clou* do dia, pois todos os concorrentes rivalizaram em forças. Eram elles os valentes Aronca, Thomaz Albion, Poly, Argos e Triumpho.

Dada a saida, pulou Poly na Ponta, seguido de Triumpho; na segunda volta o veloz Argos empregou, mas em balde, todos os esforços para sobrepujar o valoroso Poly, pois já havia batido Triumpho. Avança, por sua vez emprega os maiores esforços por tomar a deanteira aos seus competidores, o que conseguiu, menos quanto a Poly, que parecia voar.

A chegada foi esta: Poly, em 1°, de ponta a ponta; Avança em 2°, Argos em 3°; chegaram *quasi* distanciados Thomaz, Albion e Triumpho. Tempo: 78" 1|6, o que é um *record* difficil de ser batido.

7° pareo — 200 metros — Pedestre — Brest em 1°, Revoltoso em 2°.

8° pareo — 15.000 metros — *Bycicletes* — Em 1° logar Orion, em 2° Albion.

9° pareo — 1.000 metros — Pedestre — Em 1° logar Thomaz, em 2° Avança.

10° pareo — 1.000 metros — *Bycicletes* — Em 1° Orion, em 2° Gragoatá.

Neste pareo deu-se um desastre do qual foi victima o sympathico corredor Avança, o qual caindo da machina fracturou o braço esquerdo e recebeu diversas escoriações pelo corpo.

Entre o 6° e o 7° pareos foram distribuidas as medalhas da corrida anterior.

Tocou durante a festa, que foi magnifica, a excellente banda de musica do 23° batalhão de infanteria.

* * *

Foot-Ball

Torneio Piedade — São estes os *matchs* que realizará no corrente anno o Torneio Piedade:

Junho, 14 — Juvenil F. C. — Jupiter F. C. (realisado).
21 — Juvenil F. C. — T. Piedade.
28 — S. Rio de Janeiro — Jupiter F. C.
Julho, 5 — Jupiter F. C. — T. Piedade.
12 — Juvenil F. C. — S. Rio de Janeiro.
19 — T. Piedade — S. Rio de Janeiro.
26 — Juvenil F. C. — Jupiter F. C.
Agosto, 9 — Juvenil F. C. — T. Piedade.
16 — S. Rio de Janeiro — Jupiter F. C.
30 — Jupiter F. C. — T. Piedade.
Setembro, 13 — Juvenil F. C. — S. Rio Janeiro.
20 — T. Piedade — S. Rio Janeiro.

* * *

Tiro ao alvo

Torneio de tiro ao alvo — Haverá um torneio de tiro para as 4 turmas, e um turno de experiencia, em 3 series e 3 posições, a realizar-se no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde. As inscripções encerram-se no acto de ser iniciado o torneio.

União dos Atiradores do Brasil — O grande festival sportivo de domingo proximo, 21 do corrente, promette ser deslumbrante.

O esplendido «stand», proprio da União dos Atiradores do Brasil, acha-se hoje completamente acabado e, por isso, a directoria resolveu alliar ao festival sportivo beneficente em prol da viuva do mallogrado 1° tenente Juventino da Fonseca a inauguração official da sociedade.

A presença do ministro da guerra, que pela primeira vez honrará a União, motivou essa resolução da digna directoria da futura associação.

A festa será revestida de toda a pompa e podemos dizer desde já que marcará uma data memoravel para a União dos A. do Brasil, que sabemos não poupa esforços para ter o seu «stand» preparado naquelle dia de modo a satisfazer os mais exigentes.

Haverá flores em profusão, fogos do ar, bandeiras, musica, etc., o que alliado ao interessante programma, dará aos que alli forem a certeza de gozarem um invejavel e unico dia de sport.

Uma commissão especial de associados da U. A. B. foi designada para receber os seus convidados.

A directoria, composta dos srs. C. M. Paulo Berla, Raul do Amaral, Luiz de Paula e Silva e José Floriano Peixoto receberá o marechal Hermes da Fonseca e o acompanhará na visita ao «stand» e na sua inauguração official.

O sr. J. Rondano de Rossendal, director technico geral da União, dirigirá toda a festa, inclusive os torneios de tiro.

No torneio de tiro de guerra será o sr. Rondano auxiliado pelo consocio da U. A. B. sr. Antonio Dias da Costa Machado.

Programma official do grande festival sportivo em beneficio da viuva e filha do 1° tenente Juventino da Fonseca.

Domingo, 21 de junho de 1908, ao meio dia em ponto.

Grande torneio de tiro de guerra Marechal Hermes da Fonseca — 10 balas a 300 metros — Fusil Mauser B. B. — Alvo c. c. n. 1.

Premios: objectos d'arte ao 1°, 2° e 3° logares. (Inscripção minima 5$.)

A's 2 horas da tarde.

Grande torneio de tiro ao vôo C. M. Paulo Berla — 10 pratos a 12 metros em duas séries.

Premios: objectos d'arte ao 1°, 2° e 3° logares. (Inscripção minima 5$.)

A's 2,40 horas da tarde.

Levantamento de halteres — Pelo sr. José Floriano Peixoto.

A's 3 horas da tarde:

Assaltos de esgrima
Julio Hoffmann n. 1
Franco Cheta n. 2.
Henry Delforge n. 3.
Eduardo Sá n. 4.
Armando Roudoni n. 5.
X n. 6.
1° assalto: espada de combate — 2 — 6.
2° » sabre — 5 — 4.
3° » florete — 3 — 2.
4° » idem — 1 — 6.

A's 3,45 horas da tarde.

Acrobacia — Exercicios acrobaticos pelos socios do Sport Club José Floriano:

José Floriano Peixoto — Rodolpho Povoas — Carlos Gentil — João Povoas — Trancredo Leite.

Nos intervallos:

Inauguração official do «stand» da União dos Atiradores do Brasil.

Extracção dos premios da Grande Tombola beneficente.

— O ministerio da guerra mandou fornecer já o armamento e munições pedidos pela União dos Atiradores do Brasil e approvou os estatutos daquella associação.

Sociedade de Tiro Fluminense — Despertando do lethargo em que jazia, havia já bastante tempo, esta sociedade entrou na liça dos que combatem, preparando a nossa mocidade para a defesa da patria, e na liça pujante e cheia de vida, e esperançosa de ser dentro em breve uma sementeira fertil de atiradores adestrados, pois que, tendo ficado apenas com 12 socios, que foram sempre os paladinos de sua existencia, reergueu-se agora e fez a eleição para a sua nova directoria, a qual deu posse no domingo antepassado, conforme noticiámos, solemnizando esse acto com um pequeno concurso, e já hontem vimos no seu *stand* 25 atiradores exercitando-se com proveito nos alvos de 100 e 200 metros para fusil, e nos de revolver a 25 e 50 metros. Foram-nos mostradas tambem trinta e tantas propostas para admissão de novos socios. A directoria da sociedade apresentará nesta semana os seus estatutos ao marechal ministro da guerra e lhe pedirá armas e munições para attender ao grande numero dos que correm diariamente a alistar-se para aprenderem a manejar a carabina de guerra.

União dos Atiradores do Brasil — Continuam activamente na União dos Atiradores do Brasil os preparativos para a grande festa que alli se realizará no dia 21 do corrente, em beneficio da familia do mallogrado tenente Juventino da Fonseca.

O programma dessa festa está sendo cuidadosamente organizado pelo valente sportsman José Floriano Peixoto, e delle fazem parte, segundo ouvimos, uma prova de tiro de guerra, com fuzil Mauser, na distancia de 300 metros, assaltos d'armas a florete e «epée de combat», jogos de balteres, exercicios de gymnastica, etc., e uma tombola com premios de alto valor.

Mas o melhor é esperar pelo programma, que publicaremos breve e não dizer mais nada...

«Brasil Sport» — Recebemos o n. 30 do *Brasil Sport*, que é o primeiro da segunda phase da brilhante revista sportiva, fundada pelo sr. Rondano de Rossendal e hoje de propriedade e direcção do sr. Armando Ribeiro.

O *Brasil Sport* é agora semanal e passou a ser orgão official da Federação Brasileira das Sociedades do Remo e da União dos Atiradores do Brasil; a sua capa é a mesma, com pequenas alterações e a sua feição litteraria não mudou. Os leitores do bello semanario é que lucram, pois em logar de 500 réis passou a ser vendido agora a 200 réis cada numero avulso.

Prosperidades e vida longa, é o que desejamos ao *Brasil Sport*.

Linha de Tiro Deodoro da Fonseca — Engenho de Dentro — A commissão organizadora da Linha de Tiro Deodoro da Fonseca tem promptos já os respectivos estatutos, e os submetterá á approvação de uma assembléa geral dos seus associados, na proxima semana, para em seguida leval-os á sancção do ministerio da guerra.

— Hoje, ás 6 horas da manhã, a mesma commissão irá, a cavallo, examinar dois terrenos que lhe foram offerecidos, mesmo no Engenho de Dentro, para a linha de tiro, afim de ver qual delles offerece melhores condições technicas e de segurança individual. Logo que esteja feita a escolha do terreno, será dado inicio á construcção das trincheiras e do pavilhão.

Para que se possa ajuizar do grande enthusiasmo que tem despertado a creação dessa linha de tiro, basta dizer que ella conta já, 15 dias depois da reunião levada a effeito para aquelle fim, cerca de 200 socios, alguns, dentre os quaes, atiradores conhecidos já, como os majores Joaquim Mariano, Bernardo de Oliveira, Fernando Alvear e Francisco Machado, laureados em muitas pugnas de tiro, e outros cidadãos de eminente posição social e politica, militares, etc.

A nosso ver, a Linha de Tiro Deodoro da Fonseca assumirá dentro em breve, desde que tenha promptas as suas installações, uma posição eminente no meio das suas congeneres desta capital.

Diversas noticias

Recebemos convites:

Da União dos Atiradores do Brasil para a sua festa de 21 do corrente, em beneficio da da familia do tenente Juventino da Fonseca.

Do Sport-Club, para o baile entrega de medalhas, no dia 20 do corrente.

Agradecemos.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. João Manoel de Faria e Silva, natural de Portugal, solteiro, de 55 annos de edade.

— Da rua de Santo Christo n. 133 saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Januario Falcone, natural da Italia, viuvo e de 34 annos de idade.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do sr. Agostinho Rodrigues, brasileiro, solteiro e de 30 annos de edade.

— Falleceu á rua do Barão de Iguatemy n. 47 e sepulta-se hoje, no cemiterio da Penitencia, o sr. Domingos José Pereira Guimarães.

Sepultaram-se hontem.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Bento Pinto da Silva, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Lopes da Silva Junior, 30 annos, solteiro, quartel de Policia; João Pulici, 37 annos, solteiro, rua Alcantara 78; José Antonio de Mello, 18 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Violanta do Carmo Coração de Jesus, 59 annos, rua S. Philomena 27; Eduardo Ribeiro, 44 annos, solteiro, Santa Casa; Sylvina Lima de Mendonça, 33 annos, casada, morro de S. Antonio; José, filho de Adelino Antonio da Silva Rocha, 2 annos, rua Dr. Carmo Netto 55; Manoel, filho de Antonio Augusto da Rocha, 28 mezes, rua José Bernardino 5; Maria, filha de Manoel Felix Moreira, 14 mezes, rua General Bruce 39; Tito, filho de Eugenio Americo Macedo, 2 dias, rua Barão de S. Francisco Filho 5; João, filho de Arestides Francisco Gonçalves, 2 mezes, rua Paraná 23; Manoel, filho de Anacleto Ramos, 1 anno, hospital de S. Sebastião; Alexandrina, filha de Guilhermino Pereira, 74 dias, rua S. Luiz Gonzaga 244; Delmar, filha de José Machado Mattos, 6 mezes, rua Silva Manoel 2; Adalgiza, filha de José Theodoro dos Santos, 2 1|2 annos, praia Retiro Saudoso 29; Francisco, filho de Francisco Alves Pinheiro, 22 dias, rua Capitão Senna 25.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Candida Maria do Espirito Santo, 79 annos, solteira, rua Nossa Senhora de Copacabana 18; Gabriella Soares Cardoso, 39 annos, solteira, hospital da Penitencia; Rita Fernandes, 55 annos, viuva, Necroterio; José, filho de Vicente da Costa Coimbra, 3 mezes, rua das Larangeiras 67; Arestolina, filha de Francisco Paulo de Mello, 6 mezes e 17 dias, rua Guanabara 2; Antonietta, filha de João Colonesi, 8 dias, rua Clapp 9; Joaquim, filho de Joaquim de Freitas Lima, 22 mezes, rua Carvalho de Sá 28; Ary, filho de Antonio Franciscos Bastos de Barros Lima, 2 annos e 4 mezes, rua das Laranjeiras 210; Manoel, filho de Alberto Coy, 6 mezes, Villa Alliança 5; Elisa, filha de Sylvestre Germano Gomes, 7 mezes, rua Cardoso Junior 21 A; Hyppolito, filho de Bento Bartholomeu de Carvalho, 23 mezes, rua Conde Iraja 18 B; Manoel, filho de André José Bittencourt, 2 annos e 8 mezes, rua Frei Caneca 268.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 3.170 — 114ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de junho de 1908 — 139ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

20633...	15:000$000	4851...	200$000
398 8...	2:000$000	150 6...	200$000
1160...	1:000$000	1524...	200$000
8 05...	1:000$000	23335...	200$000
9569...	500$000	25500...	200$000
29155...	500$000	3228...	200$000
2...	200$000	36237...	200$000
71...	200$000	39732...	200$000

APPROXIMAÇÕES

20632	e	20634	1500$000
39807	e	39809	1000$000
1159	e	1161	500$000
8004	e	8006	500$000

DEZENAS

20631	a	20640	200$000
39801	a	39810	200$000
1151	a	1160	200$000
8001	a	8010	200$000

CENTENAS

20601	a	20700	55$000
39801	a	39900	45$000
1101	a	1200	45$000
8001	a	8100	45$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 33.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem, 18 de junho de 1908. — 120ª loteria do plano n. 34.

PREMIOS DE 25:000$000 A 1:000$000

125730...	25:000$000	111122...	2:200$000
28786...	4:000$000	28101...	2:000$000
124652...	3:200$000	107987...	1:800$000
22797...	3:000$000	87141...	1:600$000
51744...	2:800$000	119648...	1:500$000
8416...	2:600$000	56913...	1:200$000
33805...	2:500$000	136190...	1:000$000
186797...	2:400$000		

PREMIOS DE 500$000

93490 117326 121828 147977

PREMIOS DE 200$000

3046	18586	20721	46906	56533
58625	62014	76830	91495	94862
109840	131791	141331	156647	156710
158561	167772	170171	184499	190206
191891	197429			

APPROXIMAÇÕES

125729	e	125731	500$000
28785	e	28787	100$000
124651	e	124653	100$000
22796	e	22798	100$000
51743	e	51745	100$000
8415	e	8417	100$000
33804	e	33806	100$000
186796	e	186798	50$000
111121	e	111123	50$000
28100	e	28102	50$000
107986	e	107988	50$000
87140	e	87142	50$000
119647	e	119649	50$000
56912	e	56914	50$000
136189	e	136191	50$000

DEZENAS

125721 a 125730... 100$000
E as 11 restantes, cada uma a... 20$000

CENTENAS

125701 a 125800... 10$000
E as 17 restantes, cada uma a... 5$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

(Assignado) *Dr. João Martins da Silva Telles* fiscal do governo. — *Rodolpho Calcagno* director.

RELOGIO DO OPERARIO

Vendas em prestações semanaes de 1$500

Relogios chapeados a ouro, garantidos por 20 annos — Keystone-Elgin

JONES

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Serie 16 — Exma. sra. d. Heloisa M. da Rocha.
Serie 17 — Sr. José Maria Fernandes.
Serie 18 — Sr. Antonio W. S. de Oliveira.
Serie 19 — Sr. tenente Augusto da Silva Costa.
Serie 20 — Sr. Leoncio Allain.
Serie 21 — Sr. Casimiro Moreira da Rocha.
Serie 22 — Sr. Astolpho F. de Pinho.
Serie 23 — Sr. Cicero de Souza Coutinho
Serie 24 — Exma. sra. d. Amantina Pereira.
Serie 25 — Sr. Antonio G. de Moura.
Serie 26 — Sr. Elpidio Watson Cordeiro.
Serie 27 — Sr. Euclydes Tannin.
Serie 28 — Exma. sra. d. Maria A. Motta Bujan.
Serie 29 — Sr. Romeu Corrêa.
Serie 30 — Sr. B. S. da Cunha.
Serie 31 — Anonymo.
Serie 32 — Sr. Alfredo Ceylão Rangel.

Recebem-se assignaturas para a 33ª serie.

Jones & Comp.

150, RUA DO HOSPICIO, 150

LOJA

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio rua da Alfandega n. 79 residencia, rua Grant n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 2 1|2 da tarde. Rua do Rosario 100.

Dr. Januario Lucas Gaffrée — Advogado — Rua do Ouvidor 117.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

TIJUCA, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

JAGUARIBE, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ARACATY, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

ITAIPAVA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITAQUI, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da tarde, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SARDEGNA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

BRASIL, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

OYAPOC, para portos do sul, Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 19 de junho de 1908

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Seguros, á 1 hora de hoje.

Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de hoje.

Commissão Saneamento do Rio de Janeiro, hoje, ás 12 horas.

Companhia Ferro Carril Carioca, no dia 20 á 1 hora.

Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, ás 2 horas de 20.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, no dia 27, á 1 hora.

Banco N. cional Brasileiro, á 1 hora de 27.

Companhia Fabril Paulistana, á 1 hora de 27.

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, dos debenturistas, ás 2 horas de 27.

Julho:

Banco Evolucionista, ás 12 horas de 15.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 18	56:432$
De 1 a 18	567:225$
Em egual periodo do anno passado	126:159$735

Telegrammas

Genova, 18.

O paquete «Virginia» do Lloyd Italiano chegou hoje, procedente dos portos do Brasil.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	22$	a	25$
Dito inferior	15$	a	18$
Dito inglez, novo	—	a	27$
Dito idem velho	Não ha		
Dito agulha	—	a	39$
Dito inferior	31$	a	35$
Feijão preto de Porto Alegre	Nominal		
Dito da terra, novo	11$	a	17$
Dito idem de Santa Catharina	13$	a	15$
Dito mulatinho	—	a	13$000
Dito mante ga nacional	13$	a	14$
Dito enxofre nacional	—	a	14$
Dito de cores, nacional	8$	a	10$
Dito branco, estrangeiro	1-$500	a	19$
Dito amendoim, idem	18$	a	18$500
Farinha de mandioca especial	9$	a	9$500
Dita idem idem fina	8$500	a	8$800
Dita idem idem peneirada	8$	a	8$200
Dita idem idem grossa, laguna	6$800	a	7$
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	Não ha		
Dita idem do Norte, grossa	—		—
Milho amarello do Norte	Não ha		
Dito idem da terra	7$500	a	7$800
Dito branco idem	Não ha		
Rio da Prata	Nominal		
Farello	3$200	a	3$300
Amendoim em casca	—	a	6$800
Batatas nacionaes, kilog	$140	a	$200
Canjica	15$	a	18$
Favas	—	a	9$500
	Kilogrammas		
Ervilhas	—		—
Alpiste	$360	a	$380
Fubá de milho	$240	a	$280
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—		—
Tapioca	$500	a	$520
Polvilho	$160	a	$180
Carne de porco	$640	a	$740
Linguas do Rio Grande, uma	$800	a	1$
Agua-raz	—	a	$960
Alfafa, kilo	$170	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	15$
Azeite:			
Lata de 16 litros	12$	a	25$
Dita de um a dois, idem	1$300	a	1$800
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	40$	a	42$
Gaspé (tina)	45$	a	46$
Dito (sapero)	—		—
Halifax (tina)	25$	a	37$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	27$
Escuro, barril	—	a	24$500
Banha:	*Por 450 grs.*		
Americana (Armour)	$970	a	$990
Dita em lata de 2 kilos	Não ha		
Porto Alegre, kilo	1$040	a	1$100
Santa Catharina (kilo	1$160	a	1$200
Itajahy, kilo	1$150	a	1$200
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	12$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	14$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	—	a	12$
Carne secca:	*Por kilog*		
Rio Grande do Sul (systema antigo)	Não ha		
Dito systema platino)	$620	a	$660
Rio da Prata (nova)	$640	a	$720
» » manta só	$680	a	$800
» » (vetoa)	—		—
» » (mantas só)	—		—
Existencia, 1.000.000 kilos. Mercado firme.			
Chá da India:			
Verde, kilo	6$	a	9$500
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, arroba	Nominal		
Farinha de trigo:	*Barrica*		
Americana	Não ha		
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	23$500
De 2ª	—	a	23$500
De 3ª	—	a	21$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$200
Nacional	—	a	24$
Brasileira	—	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	—	a	23$
O. O.	—	a	23$
Genebra:			
Caixa	30$	a	34$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog	Nominal		
Rio Grande (sebo), kilog	$900	a	$920
Graxa, kilog	—		—
Kerozene:			
Caixa	8$		—
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	125$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$480	a	2$500
Bretel Freres (latas sortidas)	2$200	a	2$320
Lepelletier	2$480	a	2$500
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$900
Clensen	2$500	a	2$520
Brun	2$520	a	2$550
Moschel	2$260	a	2$280
Busch Junior	2$100	a	2$450
Outras marcas	1$800	a	2$
De Minas	2$100	a	2$600
Do Sul	2$100	a	2$600
Oleo:			
De Linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	$860
Pimenta da India, kilo	—	a	1$300
Phosphoros lata	38$	a	44$
Passas (arroba)	1$	a	14$
Presuntos:			
Superior, kilo	—	a	1$950
Inferior, kilo	—	a	1$800
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	84$
Dito vermelho, duzia	—	a	82$
Spruce, duzia	—	a	82$
Resina »	80$	a	92$
Americano, pé	—	a	$290
Telhas:			
Milheiro	—	a	235$
Sal:			
0 litros	2$	a	2$100

Toucinhos:			
Superior, kilo	1$100	a	1$100
Inferior	1$00	a	1$00
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$
Ditas pequenas	—	a	7$
Brasileiras, caixa	25$	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	2:5$	a	230$
Tinto, idem	220$	a	225$
Vinhos:			
Collares tinto superior	360$	a	375$
Dito inferior	240$	a	235$
Virgem do Porto	330$	a	340$
Verde portuguez	320$	a	330$
Verde portuguez novo	—	a	—
Lisboa tinto	310$	a	325$
Dito branco, 11 grãos	315$	a	330$
Dito, idem, mais de 11 grãos	Nominal		
Figueira tinto	330$	a	340$
Dito, branco, mais de 11 grãos	Nominal		
Dito maduro tinto	Nominal		
Hespanhol tinto	28 $	a	29 $
Dito branco	310$	a	330$
Dito Verde	Não ha		
Rio Grande	125$	a	140$
Algodão:			
Pernambuco	12$300	a	13$
Rio G. do Norte	12$	a	12$800
Parahyba	11$300	a	12$600
Ceará	12$600	a	13$
Penedo	Nominal		
Sergipe	12$	a	12$400
Aguardente:			
Angra	175$	a	180$
Aracajú	170$	a	175$
Bahia	165$	a	170$
Campos	165$	a	170$
Laguna	165$	a	170$
Maceió	170$	a	175$
Paraty	180$	a	185$
Itajahy	165$	a	170$
Pernambuco	170$	a	175$
Parahyba	170$	a	175$
Mercado calmo			
Alcool:	*Por 480 litros*		
De 40 grãos	250$	a	265$
» 38 »	245$	a	250$
» 36 »	235$	a	240$
Mercado calmo			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	$510	a	$530
Branco crystal	$500	a	$520
Dito 2ª sorte	—	a	$500
Crystal amarello	$470	a	$480
Mascavinho	$380	a	$400
Somenos	$400	a	$420
Mascavo bom	$355	a	$360
Dito regular	$335	a	$350
Dito baixo	—	a	$330
Sergipe:			
Branco crystal	$500	a	$520
Crystal amarello	—	a	—
Mascavinho	$400	a	$450
Mascavo bom	$355	a	$360
Dito regular	$335	a	$350
Dito baixo	—	a	$330
Bahia:			
Crystal branco	$510	a	$540
Crystal 2º jacto	$490	a	$500
Campos:			
Branco crystal	$510	a	$530
Crystal amarello	—		—
Mascavinho	Não ha		
Santa Catharina:			
Mascavinho	$350	a	$380
Mercado calmo			

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 18

Cardiff, 25 ds. — Vap. «Mary Parks», tons. 2.233, comm. Kershead, equip. 30, c. carvão á Brasilian Coal & C.

Pará e escs., 22 ds., 5 de Maceió — Paq. Aracaty, comm. Sebastião Rocha, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Lisboa e escs., 9 ds. — Hiate «Monte Alegre», tons. 128, m. Euclydes S. Campos, equip. 6, c. madeira a Vega & C.

Victoria e escs., 2 ds., 1 de Guarapary — Paq. «Muniz», comm. Paulino A. de Jesus, passag.: dr. Raul Araujo, Alexandre Coimbra e A. Iglio Braga, c. varios generos á Empresa Rio de Janeiro.

Santos e escs., 2 1|2 ds., 8 hs. de Angra — Paq. «Gurupy», comm. Berreque Brasil, passags.: João Costa e familia, Manoel Xavier, J. J. da Silva, Rita Barreto e 1 irmã, Ernestina, Antonio Avelar, Julieta Pinto, Maria Olegaria, Raymundo da Conceição, Irineu Mello e senhora, frei Serapião Lange, Benedicto Gama, Pedro Lane, Poncianno de V. Carvalho, Ernesto Luiz da Silva, Luiz Castro, Maria da Gloria, Francisco José de S. Junior, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

SAIDAS NO DIA 18

Victoria e escs. — Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço, passags.: José Camargo A. Silva e familia, Virgilina Mendonça e 1 filha, Jacob Azancot, Guilherme Oatis, Antonio C. H. Gomes Fernandes, Minervina Sumare e 1 neto, Luiz J. Gonçalves Marques, Miguel J. Baptista, José Albino Luz e senhora, Alfredo Figueiras Magalhães Bastos, Alfredo Corrêa Duarte, Luiz José Araujo, Gomercino Vieira e Urrnão e 3 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. «Rè Umberto», comm. Pastine, passags.: 2 em 3ª classe.

Nova-York e escs. — Paq. all. «Gunther», comm. Suxdorff; passags.: Georg Latin e 3 em 3ª classe.

— Paq. ing. «Verdi», comm Byrne, passags.: Alex Leslie e familia, Robert Gauce Junior, F. F. Beifvel, Harold Rose, Amalia Schgolnig, A. T. Wiliste, 3 em 3ª classe e 78 em transito.
— Vap. ing. «Hughenden», 2.097 tons., comm J. Jones, equip. 26, c. café.

Itajahy — Escuna «Wulff», 64 tons., m. Paulo Stein, equip. 6, c. varios generos.

Buenos Aires e escs. — Vap. ing. «Nadia», 15.551 tons. comm. J. Story, equip. 27, c. lastro.

Santos — Paq. all. «Rimeira», comm. Blechenfeld, passags.: George Georgius.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Florianopolis», comm. Luiz Lemelle; passags.: Pedro Baptista da Silva, José Ferreira e familia, Julia Paul, Olga Barros, Amelia Pereira, Fernando Sampaio, Jeronymo Dreyfus, Maria Costa e 1 irmã, Victor A. Netto, Leopoldo Aron, Napoleão Telles Costa, Aurelio Dias, Serapião S. Silva, João Marques Freitas, Guilherme Busch, Francisco P. Varella, Klinszk Juan, José Bandeira Silva, dr. Arthur O. P. Aza Neves, tenente Aderbal de Borba e familia, Miguel M. Carvalho, C. Folyano C. Barboza e senhora e 319 em 3ª classe.

Itajahy — Paq. «Guanabara», comm. Secundino G. Regado.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

19 Portos do sul, «Itaipava».
20 Fiume e escs., «Duna».
20 Portos do sul, «Itaqui».
20 Liverpool e escs., «Antisana»
20 Napoles e esc., «Sardigna».
20 Portos do sul, «Jupiter».
20 Rio da Prata, «Dalmata».
21 Portos do sul, «Satellite».
21 Rio da Prata, «K. Wilhelm»
21 Portos do sul, «Orion».
21 Rio da Prata, «Les Alpes».
21 Bordéos e escs., «Amazone»
21 Rio da Prata, «Umbria».
22 Antuerpia e escs., «Bellanach».
22 Nova-York e escs., «Tennyson».
22 Portos do sul, «Satellite».
22 Portos do sul, «Cubatão».
23 Portos do norte, «Planeta».
23 Liverpool e escs., «Ortega».
24 Portos do norte, «Sergipe».
24 Rio da Prata, «Danube».
24 Rio da Prata, «Cordillere».
25 Barcelona e escs., «Argentino».
25 Valparaiso e escs., «Oronsa».
25 Antuerpia e escs., «Camoens».
25 Santos, «Belgrano».
26 Nova York e escs., «Hanseat».
26 Santos, «Coblenz».
27 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
27 Napoles e esc., «Italia».
27 Hamburgo e escs., «Cap Arcona».
28 Genova e escs., «Mendoza».
28 Rio da Prata, «José Gallart».
28 Genova e escs., «Valbanera».
29 Buenos-Aires, «Barcelona».
29 Southampton e escs., «Aragon».

VAPORES A SAIR

19 Portos do norte, «Jaguaribe».
19 Santos, «Aracaty».
19 Hamburgo e escs., «Tijuca», 2 hs.
19 Nova York e escs., «Italian Prince».
19 Valparaiso e escs., «Antisana».
20 Corumbá e escs., «Oyapoc», 10 hs.
20 Portos do norte, «Brasil».
20 Nova-York, «Kelvingrove».
20 Rio da Prata, «Sardegna».
20 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
20 Laguna e escs., «Rio Formoso», 4 hs.
20 S. João da Barra e Campos, «Carangola».
20 Bahia e Pernambuco, «Itaqui».
21 Napoles e escs., «Les Alpes».
21 Hamburgo e escs., «K. Wilhelm», 4 hs.
21 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
22 Iguape e escs., «Garcia».
22 Rio da Prata, «Amazone».
22 Napoles e esc., «Umbria».
22 Valparaizo e escs., «Ortega».
22 Caravellas e escs., «Mayrink», 4 hs.
22 Bordéos e escs., «Cordillère», 4 hs.
22 Southampton e escs., «Danube».
24 Napoles e escs., «Sicilia».
24 Santos, «Duna».
24 Rio da Prata por Santos, «Argentino».
25 Rio Grande e escs., «Orion».
25 Rio Grande e escs., «Saturno».
25 Nova-York e escs., «Sergipe», 10 hs.
25 Liverpool e escs., «Oronsa».
25 Portos do norte, «Piranga».
25 Nova Orleans, «Spanish Prince».
26 Hamburgo e escs., «Belgrano».
26 Nova Orleans, «Wandsworth».
26 Bremen e escs., «Coblenz», 2 hs.
27 Rio da Prata, «Italia».
27 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
27 Rio da Prata, «Cap. Arcona», 4 hs.
28 Rio da Prata por Santos, «Mendoza».
28 Barcelona e escs., «José Gallart».
28 Rio da Prata por Santos, «Valbanera».
29 Genova e escs., «Barcelona».
29 Rio da Prata por Santos, «Aragon».
30 Amsterdam e esc., «Rijnland».
30 Nova Orleans, «Swedish Prince».
30 Nova-York, «Kelvingrove».
30 Pernambuco e escs., «Satellite».
30 Recife e escs., «Satellite», 4 hs.

SECÇÃO LIVRE

E. F. Central do Brasil

Sr. redactor — Venho pedir-vos providencias contra as injustiças que soffrem os pobres empregados desta Estrada que, levados pelo capricho de certos superiores hierarchicos, principalmente por um celebre M. de Lima do 9° districto 4ª residencia, individuo mui conhecido pelas suas façanhas que acaba de remover um feitor homem probo, trabalhador, correcto no cumprimento dos seus deveres, só porque não pactua com as patifarias delle e não lhe quiz emprestar quando o servira. Devemos notar que o guarda ou feitor, foi seu guarda costa!

Alliança.

Vade Retro.

E. F. Minas e Rio

VILLA DE PASSA QUATRO — ESTADO DE MINAS

Protesto

Os abaixo assignados, residentes neste municipio de Passa Quatro, vêm publica e espontaneamente, como medida de verdadeira justiça, protestar contra as calumniosas asserções feitas á Empresa arrendataria da Minas e Rio, cuja administração proba e honesta sabiamente tem impulsionado a lavoura e o commercio desta zona, de quem tem sido verdadeira bemfeitora. Altivos e independentes, lançam o seu solemne protesto contra injustas accusações ao honrado coronel Oliveira Castro, ao benemerito dr. Oscar Troinpowsky e a toda a directoria da Minas e Rio, com quem se prezam de ser solitarios.

Antonio Ribeiro Pereira, presidente da Camara; Herculano Caetano da Silva, vereador; Misael Augusto Pinto, vereador; Ludgero Guedes, vereador; Manoel Luiz Ribeiro, vereador; Brasiliano Medões, 3° juiz de paz; Reynaldo de Almeida, vice-presidente da Camara; José Vicente Lisbôa, Junior, commerciante; Arthur Tiburcio Ribeiro, pharmaceutico e ex-vice-presidente da Camara; Adolpho Tiburcio Ribeiro, collector; Ultimé Cavibacier, viticultor; Alcides Carneiro, tabellião; Francisco Gomes Coelho, lavrador; Gabriel Moreira Guedes, lavrador; José Pedro de Siqueira, empregado publico; João Benedicto da Silva, empregado do commercio; Clementino José Siqueira, empregado do commercio; Egydio Bonanni, negociante; João de Araujo Braga, empregado do commercio; Rozendo Roldão de Oliveira, lavrador; Alfredo Pereira de Almeida, lavrador; Herculano Martins da Silva, lavrador; José Fernandes dos Santos, lavrador; José Pedro Rodrigues Sarmento, fazendeiro; Gastão Jardim, negociante; Zacharias Moreias, açougueiro; José Antonio da Silva, lavrador; Frederico de Andrade, vereador; Pedro Scarpa, negociante em S. José do Picú; João Ambrosio da Motta, estudante; Ignacio José de Siqueira, ex-vereador; Antonio Eugenio da Silva, negociante; João Baptista Pereira, pharmaceutico; Pierre V. Seux, engenheiro; Sabino Ferreira dos Santos, operario; Manoel Fernandes da Silva, empregado no commercio; Geraldo Ribeiro da Motta, ex-vereador; João Carneiro de Paiva, fazendeiro; Antonio M. de Siqueira, negociante; Rolando Carneiro Leão, operario; Manoel Bento Rodrigues, alfaiataria Passaquatrense; Herculano Caetano & C., negociantes; Alvaro Cunha, empregado no commercio; Julio Francisco Maldonat, negociante; Antonio Pessoa, lavrador; Antonio Ribeiro da Motta, empregado publico; Aurelio Ribeiro da Silva, lavrador; Manoel Gonçalves de Oliveira, empregado publico; Pedro Pereira Pinto, negociante; Alberto Rodrigues dos Santos, negociante; Antonio Lopes da Silva Guedes, empregado publico; José Rodrigues Sarmento Solon, lavrador; Pedro Valle de Siqueira Solon, lavrador; Elias Pinto, empregado no commercio; Avelino José Ribeiro, fiscal municipal; Ricardo Alexandrino de Andrade, negociante; Romulo Rodrigues Vieira, delegado; Antonio P rrone, Antonio Coldmano Vieira, lavrador; Pedro Eleuterio de Siqueira, lavrador; José de Lourenço, commerciante e lavrador; José da Silva Guedes, empregado no commercio; José Gentil Braga, commerciante; Joaquim de Siqueira Junior, commerciante; José Paulino da Silva, lavrador; José Manoel da Silva, Nicolau Ribeiro da Motta, fazendeiro; João Felippe de Miranda, carpinteiro; João José de Oliveira, lavrador; Silvino Jeronymo de Assis, operario; Benedicto José Colombo, negociante; Ulysses Courbassier, barbeiro; Joaquim Gonçalves da Silva, lavrador; Gabriel Fernandes da Silva, normalista; José Augusto Marques, cirurgião-dentista; Angelo Raphael d'Alessandro, negociante; Pedro Finto Guedes, enfermeiro da Casa de Caridade; João Antonio de Siqueira, professor; dr. Augusto Alckmin, medico; Clarimundo Antonio da Fonseca, selleiro; Francisco da Silva Valles, carpinteiro; Orozimbo Benedicto da Fonseca, carpinteiro; Tolentino José Ribeiro Mendes, negociante; Joaquim Ferreira da Silva, lavrador; Rocco Perroae, negociante; Antonio Gomes de Faria, negociante; Manoel Serapião Guedes, lavrador; Francisco José Ribeiro, lavrador; José Benedicto Alves, lavrador; Santos Alves, negociante; Eduardo Alves, negociante; Antonio Francisco Ribeiro, ex-presidente da Camara; Cyrillo Guedes, negociante; Carmelo de Lourenço, negociante; Braulio Irias Vieira, 2° juiz de paz; João de Deus Fortes, supplente do juiz seccional; Antonio Tiburcio Ribeiro, empregado no commercio; José Carlos Fernandes, lavrador; José Ribeiro de Carvalho, negociante; Antonio Pereira da Silva, negociante; Antonio Pereira Dias, empregado no commercio; Emiliano Pinto da Costa, operario; Antonio Teixeira Mendes, delegado de policia; Joaquim Ribeiro Pereira, escrivão da collectoria; Pedro Carlos Fernandes, lavrador; Bittetti & Ferrari, negociantes; Augusto Pereira dos Santos, negociante; Eduardo Perrone, empregado no commercio; Ernesto Kelly, empregado no commercio; Sarjob Octaviano Mendes, relojoeiro; Francisco da Silva Guedes, lavrador; Francisco Ribeiro da Silva, lavrador; Joaquim José Barbosa, negociante; João José de Siqueira, lavrador; Adomiro Rabello, barbeiro; José Sebastião Theodoro de Araujo, sapateiro; Egydio Loflego, sapateiro; João Pereira, commerciante; Levino Pinto, empregado no commercio; Francklin Guedes, empregado no commercio; Venancio Siqueira, empregado no commercio; Gabriel Cavalcante, negociante; J. Séguier, fazendeiro; Francisco Ribeiro da Motta, 1° juiz de Paz; Antonio Carneiro da Luz, ex-vereador; Antonio José Ribeiro, fazendeiro; Adolpho da Silva Vieira, lavrador; o vigario, padre Mariano Merchan.

Em testemunho da verdade (signal publico). — *Alcides Carneiro*.

(Transcripto do *Minas Geraes*, de 9 do corrente.)

Haverá nada de mais penoso

do que as nevralgias, quando são fortes ou apparecem amiudadas vezes? A dôr pode não ser continua e vir por movimentos bruscos; ás vezes cessa para voltar momentos depois com mais força. O menor resfriamento, a humidade, um cansaço, um pezar: e eis que torna a apparecer a dôr, ora d'um lado, ora do outro, na cabeça, nas queixadas, nas costellas, nos membros. Aconselhamos então tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de sabido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

- Salve — 19 — 6 — 908!

Colhe hoje mais uma violeta no jardim de sua preciosa existencia a sympathica Adalgisa Pimentel, e por esta tão feliz data cumprimenta-a. 2960

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Notavel resultado

GANGRENA PULMONAR

Curada com o pulmonal

Attesto que tenho empregado com surprehendentes resultados o preparado PULMONAL formulado pelo eminente dr. Mendes Tavares nas affecções pulmonares, tanto agudas como nas chronicas, accrescendo ainda que, em um caso de gangrena pulmonar, conseguiu este medicamento fazer desapparecer em 24 horas o fétido que infeccionava o ambiente, e que deveras me surprehendeu.

O referido é verdade, o que affirmo *in fide gradus*.

Capital Federal, 28 de dezembro de 1900.

Dr. Luiz Mario de Sá Freire.

Parabens

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o travesso Guido Veronese, filho do capitão João Veronese. 2981

50:000$ por 5$200

AMANHÃ

Grande loteria para S. João em tres sorteios: 1° sorteio 100:000$, 2° 100:000$ e 3° 20:000$000.

Extracção em 23 e 24 de junho; preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7$200, decimos a 800 rs.

ACTOS FUNEBRES

José Ribeiro Bastos

Antonio Ribeiro Bastos, José Ribeiro Bastos Junior, Alvaro Ribeiro Bastos, Amandina Bastos de Almeida Pinto, Francisco Ribeiro Bastos (ausente), dr. José Noddem de Almeida Pinto e Deolinda Gomes Bastos, muito gratos a todos aquelles que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu finado pae e sogro JOSÉ RIBEIRO BASTOS, e de novo os convidam e a todos os demais amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, por alma do mesmo, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, e antecipadamente se confessam eternamente reconhecidos por mais essas provas de amisade. 288

Coronel Norberto Ferraz

Emilia da Silva Ferraz, Josephina Leopoldina da Silva Ferraz, Josephina da Silva Ferraz Araujo e seu esposo Antonio Nepomuceno de Araujo, Amelia da Silva Ferraz e Clara da Silva Ferraz Camello (ausentes), Alipio Pereira da Costa e sua senhora, Manoelinho Borges da Costa, Blandina da Costa Amaral e seu esposo Leopoldo Barros do Amaral e Ildefonso Pereira da Costa, viuva, mãe, filhas, irmãs e enteados do fallecido coronel NORBERTO DA SILVA FERRAZ, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que assistiram á missa de setimo dia, mandada rezar pelo seu repouso e as convidam para assistirem á do trigesimo dia que em seu suffragio, que celebrar-se-á na egreja da Cruz dos Militares, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas. 2715

Augusto João Benac

Carlos S. Benac, senhora e filha convidam os seus parentes e todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu prezado pae, sogro e avô AUGUSTO JOÃO BENAC, mandam rezar hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos. 289

Tenente-coronel Norberto da Silva Ferraz

A viuva, filha, netos e enteadas da tenente-coronel NORBERTO DA SILVA FERRAZ convidam seus amigos e parentes que a missa de setimo dia que por alma do seu esposo, pae, avô e padrasto, annunciada nesta folha por engano, será rezada amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 2870

Luiz Corrêa de Brito Sobrinho

Sua familia, sob a mais acerba dôr, commemora o trigesimo dia do seu infausto passamento, fazendo rezar uma missa na matriz do Engenho Velho, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, agradecendo aos parentes e amigos que caridosamente a assistirem. 2841

Anna C. de Assis Martins

Maria Amelia Martins e Silva, Julieta Martins Silva e Lourival Oberlaender e senhora mandam rezar sabbado, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de sua mãe e avó d. ANNA C. DE ASSIS MARTINS, na egreja da Lapa do Desterro, e para esse acto convidam os seus parentes e amigos. 2856

Guilherme Azeredo

A familia AZEREDO faz celebrar hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia pelo eterno repouso de sua alma. 2814

Maria Ferreira Soares

Julio Corrêa Soares e filhos, Manoel Bernardo Ferreira (ausente), Augusta Ferreira (ausente), Filomena da Graça Corrêa Soares, Francisca Gualberto Corrêa Soares (ausente), Joaquim Corrêa Gualberto Soares, José Corrêa Soares (ausente), tenente Antonio Corrêa Soares (ausente) e José Dorinda Corrêa (ausente) mandam rezar a missa de trigesimo dia por alma de sua esposa, mãe, irmã e cunhada, MARIA FERREIRA SOARES, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam eternamente gratos. 2893

Actor Eugenio de Magalhães

José Dias Braga convida todos os seus collegas e amigos para assistirem a uma missa que fará celebrar amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula, por alma do saudoso e pranteado amigo e collega EUGENIO DE MAGALHÃES. 2973

1° tenente Juventino Fernandes da Fonseca

A viuva e filha do mallogrado 1° tenente JUVENTINO FERNANDES DA FONSECA convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam eternamente gratas. 2917

Revm. monsenhor Mariano Antonio de Velasco Molina

Na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, as zeladoras mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de seu prezadissimo director, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 8 horas. 2940

Olga de Castro Escobar

Pae, irmãos, tios, primos e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma, fazem rezar amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Piedade, pelo que desde já agradecem. 2922

Fallecimento

Antonio J. de Souza Breves e familia participam a todos os seus amigos o fallecimento de seu irmão CARLOS V. DE SOUZA BREVES, hontem cujo enterro se realizará hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro á mão do Hospicio Nacional de Alienados, na praia Vermelha, para o cemiterio de S. João Baptista. 2924

Anna de Avellar Calvet

O dr. Augusto Calvet e seus filhos, suas irmãs e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã e sobrinha ANNA DE AVELLAR CALVET, e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2924

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 8.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 2.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 38.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amollo da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 83

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado n. 31.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 63. Residencia, Conde de Iraja 12 A.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 14, das 11 ás 4.

Dr. Oldemar de Carvalho Couto—Advogado—Petropolis, rua Westphalia 21.

Ernesto Pinto Coelho, advogado, Padua—Aceita causas no civel, crime e commercial para estas e outras commarcas circumvisinhas.

Solicitador coronel Ferreira Campello—Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 109, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Araujo Lima — Trata-se especial da tuberculose—Syphilis—Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 10.

Dr. Theodoreto do Nascimento—Especialidade: molestias dos paizes quentes, gynecologia e syphilis, cura o enfraquecimento geral e a anemia pertuberculose. Consultorio, Ourives 77 B. Residencia, Piedade n. 30, Botafogo.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Goulart Villela—Especialidade: tuberculose. Avenida Mem de Sá 61.

Clinica de vias urinarias — Dr. Carlos C. Novaes Filho — Tratamento das molestias dos rins, bacinetes, ureteres, bexiga, prostata e uretra—Exames da uretra e da bexiga pela electricidade—Catheterismo ureteral e separação das urinas dos dois rins—Exames das funcções renaes—Tratamento da incontinencia de urinas pelas correntes faradicas e pelo processo de Cathelin. Tratamento da blenorrhagia chronica e das cystites dolorosas e hemorrhagicas pela ionotherapia electrica. Res. Senador Vergueiro 59 A—Cons. Gonçalves Dias 9, de 1 ás 5.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 48 — Telephone n. 2116.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Rua da Uruguayana n. 31 — Das 3 ás 5.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias—Consultas, Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua de Santo Amaro 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc.—Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas—Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 117; consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

Madame Barreto—Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc.—Consultas das 11 ás 5 da tarde, na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 24, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral—Molestias do apparelho genito urinario—Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 29, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 1 e A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 45 D.

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 108, de 1 ás 5.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, entrada pela pharmacia, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Alexandre Bauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas. Residencia: rua do Aqueducto 61, Santa Thereza. Telephone n. 82.

Dr. Ribeiro de Almeida—Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165.

Dr. Luiz de Castro. Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e syphilis. Consultas das 2 ás 4 da tarde, na rua dos Andradas n. 49, Pharmacia Fragoso. Residencia rua do Pau Ferro n. 11. Gratis aos pobres.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 142 — Consultorio, Assembléa 76, de 3 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4; resid. Paysandú n. 33.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas; residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27, A.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Alfandega 91, de 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente—sem operação—Rua Machado Coelho 139, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 2 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 23 A, rua de Moura Brito.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das 11 á 1 hora.

Dr. Fonseca Lima—Molestias internas, principalmente do systema nervoso.—Consultorio—Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

Vias Urinarias—O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 75. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C, 9 ás 10.

Dr. Francisco Bellagamba—Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9—Meyer.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: Avenida Tiradentes n. 37, S. Paulo.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes—Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua da Carioca 44, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão —Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31—Medic. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a Pharmacopéa Americana, gosando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada—Rua Visconde de Itauna n. 4.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 16, Santa Thereza.

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico—Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

Cirurgião dentista—Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 46.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria P. Gala, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do monte Soccorro: rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Parani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 29. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 26.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Externato Alpha—Aulas dos tres primeiros annos do Gymnasio Nacional. As mesmas materias leccionadas á domicilio 20$000. Rua Dr. Dias da Cruz, 23, sobrado, Meyer.

DECLARAÇÕES

Caixa Beneficente dos Empregados do "Correio da Manhã"

EM LIQUIDAÇÃO

Sabbado, 20 do corrente, termina o prazo para pagamento da quota de liquidação aos associados da secção de Revisão e começará o do pagamento dos da Expedição, até 25 do fluente.

A seguir: Administração e Redacção.

Rio, 18 de junho de 1908.—O presidente, *C. Bestier Gonçalves.*

Club Naval

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

3ª e ultima convocação

Assembléa geral extraordinaria, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 3 1|2 p. m. para assumptos de caracter urgente. — O 1º secretario, *San Juan.*

A' praça

Traspassa-se por modico preço uma casa commercial de botequim e restaurant, em local excellente, predio novo e installação moderna, com contrato de 8 annos, aluguel razoavel; o motivo do traspasse é por força maior. Para tratar e informações com Ferreira Baptista & C., rua do Hospicio n. 75; Thomé & C., rua da Assembléa n. 12; Ferreira Cabral & C., rua do Acre n. 120; Theodoro Martins da Rocha, rua Camerino n. 68 e Camillo Mourão & C., rua Senhor dos Passos ns. 13 e 15. 2818

Declaração

Joaquim Simões, trabalhador na 10ª turma ordinaria do 4º districto da 2ª residencia do Centro, da E. F. C. do Brasil, declara que de hoje em deante passa a assignar-se Joaquim Martins, por haver outro de egual nome.

Ottoni, 18 de junho de 1908.

2916 *Joaquim Martins.*

Gr.·. Or.·. do Brasil

Sabbado, 20 do corrente, ás horas do costume, sess.·. preparatoria da Sob.·. Assembl.·. Ger.·. para reconhecimento de poderes—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord. 901

Conselho Geral da Ordem

Hoje, sessão ordin.·. ás horas do costume—Continuação da discussão do projecto do Reg.·. Ger.·. da Ord.·.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

High Life-Club

RUA SANTO AMARO 12

Hojo CABARET

Amanhã—GRANDE BAILE

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

GANGANELLI DO RIO

Hoje sess.·. mag.·. de fil.·.—*Castanon*, Secr.·. adj.·.

EDITAES

Hospital Central do Exercito

2ª CONCORRENCIA

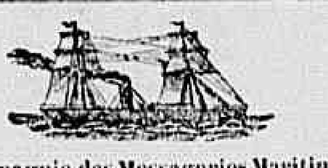
Para o fornecimento de varios artigos não acceitos na 1ª concorrencia e que são necessarios durante o 2º semestre

De ordem do sr. tenente-coronel dr. director deste hospital e presidente do respectivo Conselho Economico, faço publico que no dia 22 do junho corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para os artigos e serviços de lavagem de roupa, indicados no *Diario Official* nos dias 18, 20 e 21.

Os srs. pretendentes devem se habilitar de 18 á 21, até 1 hora da tarde.

Todas as demais exigencias da lei acham-se referidas nos editaes publicados. Secretaria do Hospital Central do Exercito, em 17 de junho de 1908.—O secretario, *Guilherme Midosi Pereira do Nascimento.*

AVISOS MARITIMOS



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 71

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLERE (indirecto)	24 de junho
AMAZONE (directo)	8 » julho
MAGELLAN (indirecto)	22 » julho
CHILI (directo)	5 » agosto

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lidin, esperado da Europa no dia 22 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLE'RE

Commandante Richard, esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

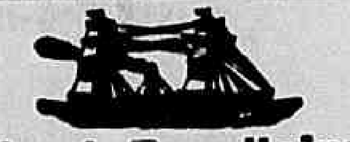
Preço da passagem incluindo o imposto 115$

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da companhia.



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARA'

Sairá na quinta-feira, 9 de julho, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

ORION

Sairá na quinta-feira, 25 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

JUPITER

Sairá amanhã, sabbado, 27 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

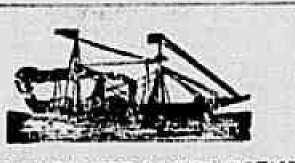
BRASIL

Sairá amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	10 de julho
BONN	23 » »
ERLANGEN	7 » agosto
HALLE	21 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

COBLENZ

(2 helices)

Illuminado á luz electrica

Sairá no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia.

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classe, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Preço da passagem em 3ª classe para LISBOA e LEIXÕES 105$000, incluindo o imposto.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

Este vapor acceita cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

VAPORES TRASATLANTICOS ESPANOLES

DE

Pinillos Izquierdo & C.

(S. en C.) de Cadiz

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes, desde Lisboa a Madrid, Paris, Bordeaux e Bayona.

O paquete novo

VALBANERA

Esperado da Europa no dia 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

O paquete novo 1ª VIAGEM

BARCELONA

Esperado de Buenos Aires, no dia 29 do corrente sairá, no mesmo dia, para

Las Palmas, Cadiz, Barcelona, Marselha e Genova

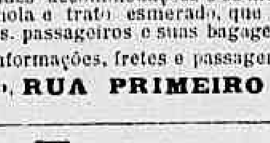
para cujos portos recebe carga e passageiros assim como para

Vigo, Villagarcia, Coruna, Bilbão, Basajes y Cardiff

Tem camarotes de classe distincta, primeira, segunda intermediaria e terceira. O preço das passagens de 3ª classe é de 110$ para Vigo, inclusive impostos. Com grandes accommodações e os melhoramentos mais modernos. Cozinhas franceza e hespanhola e trato esmerado, que não receia confronto com o de outras linhas.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para informações, fretes e passagens trata-se com o consignatario Juan Capllonch y Puerto, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39.



Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul

Saidas para a Europa

CAP VERDE ✦	16 de julho
CAP ROCA ✦	30 » »
CAP FRIO ✦	27 » agosto
CAP VERDE ✦	24 » setembro
CAP ROCA ✦	8 » outubro
CAP FRIO ✦	5 » novembro

O PAQUETE

TIJUCA

Entrado de Santos, sairá para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S|M e Hamburgo hoje, 19 do corrente, ás 2 horas da tarde.

✦ Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno, têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros hoje, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 105$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

THEODOR WILLE & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P S N C

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	2 hel.	8.000 tons.	7 julho
ORISSA	» »	5.500 »	23 »
ORTEGA	» »	8.000 »	4 agost
OROPESA	» »	6.000 »	20 »
ORITA	» »	9.500 »	1 set.
ORAVIA	» »	5.500 »	17 »

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado de Montevidéo no dia 25 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Corunha, La Pallice e Liverpool

depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e LEIXÕES é de 105$000 e para Corunha é de 110$, incluindo os impostos do governo, vinho de mesa, e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá para

Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapor

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o BRASIL—HESPANHA—ITALIA e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Junho	22	*Umbria*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova.
»	28	*Argentina*	La Veloce	Tenerife, Barcelona e Genova.
Julho	6	*Sardegna*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Junho	20	*Sardegna*	N. G. I.	Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.
»	27	*Italia*	La Veloce	Santos e Buenos Aires.

PROXIMAS SAIDAS

Para Barcelona, Genova e Napoles — 22 de junho....... UMBRIA

Para o Rio da Prata — 20 DE JUNHO........... Sardegna

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres conveses compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

Bilhetes de chamada — De Napoles-Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Esses bilhetes podem ser usufruidos com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia» e são validos por dois annos.

Nota importante — Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça na Europa, New-York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção vapores)

31, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Lloyd Real Hollandez

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RIJNLAND	30 de junho	AMSTELLAND	3 de julho
AMSTELLAND	30 de julho	ZAANLAND	1 de agosto
ZAANLAND	30 de agosto	RIJNLAND	1 de setembro

O magnifico vapor hollandez

RIJNLAND

de 9.000 toneladas—Illuminado á luz electrica. Sairá no dia 30 de junho para

LISBOA, LEIXÕES, VIGO, DUNKERQUE e AMSTERDAM

Preços da passagem para Lisboa e Leixões 105$ e Vigo, 110$, incluindo o imposto federal.

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

AMSTELLAND

(de 9.000 toneladas — Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 3 de julho, para

SANTOS E BUENOS AIRES

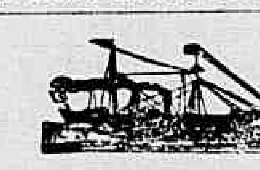
Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.a

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43



Sociedad Anonima de Navegación Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)

BARCELONA

O PAQUETE HESPANHOL

JOSE' GALLART

Esperado até o dia 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, para cujos portos recebe carga e passageiros. Os preços da 3ª classe para Vigo são de 110$000 e para Leixões e Lisboa 105$000.

O PAQUETE HESPANHOL

ARGENTINO

Esperado até o dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario

Juan Capllonch y Puerto

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

H. S. D. G. H. A. L.

Serviço combinado das companhias

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft — HAMBURG AMERIKA LINIE (Serviço para a America do Sul)

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

Saidas para a Europa

CAP VILANO	4 de julho	CAP BLANCO	8 de agosto
CAP ARCONA	14 de julho	CAP ORTEGAL	19 de agosto
KONIG F. AUGUST	27 de julho	KONIG WILHELM II	30 de agosto

O rapidissimo paquete

KONING WILHELM II

Esperado do Rio da Prata no dia 21 do corrente, sairá para Lisboa, Vigo, Boulogne S|M, Southampton e Hamburgo, no mesmo dia ás 4 horas da tarde.

Viagem do Rio a Lisboa 12 dias

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 125$ e para Vigo de 130$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C — 79 Avenida Central 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	033	Cobra
Moderno	406	Aguia
Rio	473	Pavão
Salteado	—	Camello

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 36 da rua do Rosario, a pequena familia; trata-se na loja. 2842

DENTISTA — Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

Obturações a porcellana — Perfeita imitação da cor do dente a obturar—collocação de dentes sem chapa—PRAÇA TIRADENTES N. 34.

Teleph. n. 193.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com janella a um moço solteiro ou senhora que trabalhe fóra; na rua Visconde de Sapucahy n. 15. 2864

ALUGAM-SE uma sala alcova e cozinha; na rua de S. José n. 81. 2861

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 72 A, com excellentes commodos para familia, a chave na casa n. 72, fundos; trata-se na rua do Livramento 130, Fabrica Internacional de Biscoitos. 2852

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. C 2, em S. Christovão, em frente ao largo Visconde do Rio Branco; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga 160. 2854

ALUGA-SE por 70$, uma loja de duas portas em predio moderno, forrado de novo, proprio para qualquer negocio, em frente a tres officinas e junto ao novo quartel, ponto magnifico; trata-se na avenida Salvador de Sá 5, hotel. 2839

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um commodo, juntos ou separados, mobiliada, com ou sem pensão, para homem solteiro, ou casal sem creanças, boas accommodações. 3 A, rua Benjamin Constant, sobrado. 2873

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, bonita vista, casa de familia; rua Barão de Guaratiba 19 A, perto do bonde. 2832

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros em casa de familia; na chacara da Floresta n. 15. 2891

ALUGA-SE uma sala de frente independente a um senhor serio de compromisso em logar perto de varias linhas de bonde, queira ter a bondade de escrever para esta redacção a Maria Souza indicando onde procurar, para explicar-se logar e condições, não é fóra da cidade. 2881

ALUGA-SE um commodo de frente independente, com gaz e chuveiro, em casa nova de sobrado; não é casa de commodos, avenida Mem de Sá 56, só para homem do commercio. 2879

ALUGA-SE uma ampla e magnifica sala de frente, com uma alcova, propria para escriptorio, consultorio de medico, advogado, dentista, etc., á rua Primeiro de Março nº 6. Trata-se no armazem. 2819

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$ e tambem alugamos novos: unica casa Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 2341

ALUGAM-SE novos ternos de casacas com cleak e de sobrecasacas, a 30$, e fazem-se sob medida, na unica casacaria, que prima em bem servir; á rua do Hospicio n. 221, sobrado canto da avenida Passos ou Sacramento. 1954

ALUGA-SE um moço para arrumador de quartos ou para tratar de doentes; cartas no escriptorio desta folha; trata-se na rua do Areal 39. 2816

ALUGA-SE um commodo bem espaçoso e com janella; na rua do Mattoso n. 75.

ALUGA-SE a pessoa do commercio, um quarto bem arejado, entrada independente, em casa de familia, á rua 13 de Maio 7, sobrado. Entrada pela rua Barão de S. Gonçalo, 19. 2830

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente em casa de familia: avenida Mem de Sá n. 58. 2914

ALUGA-SE o grande predio, á praça da Republica n. 47, proximo aos bombeiros; trata-se no mesmo com o sr. Corrêa.

ALUGAM-SE casinhas na estalagem da rua Barão de Itapagipe 72. 2926

ALUGA-SE uma perfeita cosinheira. Tratar á rua Barroso n. 2, armarinho. 2784

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$000, na casacaria da praça Tiradentes n. 5, sobrado, ao lado do theatro S. José. 2733

ALUGA-SE o predio n. 13, da rua doutor Mesquita Junior, antiga praia das Saudades, tem dois quartos, duas salas, area, gaz e pequeno quintal; trata-se na rua V. de Itauna 81. 2747

ALUGAM-SE uma sala e quarto, proprio para familia ou alfaiate ou sapateiro; na rua Riachuelo 185. 2786

ALUGAM-SE cozinheiras, amas secas e de leite sem filhos e meninas; rua General Camara 120, sobrado. 2980

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro com ou sem pensão; rua Luiz de Camões 56. 3881

ALUGAM-SE dois commodos para um casal com quintal, agua, cozinha e gaz, em casa de outro casal; rua das Marrecas n. 32, loja. 2989

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio, aluguel razoavel; rua Visconde de Maranguape 2, Lapa. 2987

ALUGAM-SE na rua Torres Homem n. 31, Villa Isabel, dois bons commodos arejados, em casa de familia, com direito a chacara e jardim. 2810

ALUGAM-SE, concertam-se joias, relogios, pince-nez e mais objectos; na officina de ourives de Eduardo F. Laplace, á rua Uruguayana n. 138. 2867

ALUGA-SE o predio da rua Santo Henrique n. 46, as chaves estão, por favor, no armazem da esquina; trata-se na rua da Quitanda 76.—Preço 160$000. 2826

ALUGA-SE metade de uma casa muito limpa com banheiro e bom quintal a uma familia séria; na rua dr. Leoncio de Albuquerque n. 14. Preço 100$000. 2977

BROMIL

O melhor xarope contra coqueluche e bronchite

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO: 2$000

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE, DAUDT & FREITAS

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO -- Drogaria Pacheco

59 -- RUA DOS ANDRADAS -- 59

PRECISA-SE de lustradores para a rua Nova do Ouvidor n. 17. 2863

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos em casa de familia; rua dos Invalidos 147. 2885

PRECISA-SE de um menino de 11 a 15 annos, paga-se muito bem; na rua Conde de Bomfim n. 144 C. 2860

PRECISA-SE de armações e balcões compram-se, com o sr. Ayres; rua da Quitanda n. 98 A. 2854

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras, na rua do Cattete n. 234, sobrado. 2824

PRECISA-SE de uma creada que cosinhe bem e que ajude nos serviços leves da casa e que durma no aluguel. Exige-se boas referencias. Para tratar á rua S. Clemente n. 150. 2788

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Carolina 4 — Rocha. 2789

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar os serviços de cozinha, que seja ligeira; rua do Hospicio 139, sobrado. 2983

PRECISA-SE de uma cozinheira no becco da Carioca n. 2. Travessa da Barreira.

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma moça para ajudar a coser costuras de carregação; na rua do Cunha n. 8, Catumby. 2915

PRECISA-SE de uma ama secca, de confiança, á rua do Cosme Velho 53-A 2918

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de familia; na rua Dias da Cruz 85, estação do Meyer; paga-se bom ordenado.

PRECISA-SE de boas catadeiras de café; na rua de S. Bento n. 16, sobrado. 2737

VENDE-SE uma bicicleta do afamado fabricante Poulet, nova, por metade do preço, rua dos Ourives 135 (armazem). 2806

VENDEM-SE todos os moveis que guarnecem o restaurante; para informações á rua da Carioca n. 65, com o sr. Blanco. 2881

VENDE-SE o predio e chacara da rua dr. Lino Teixeira n. 7, estação do Riachuelo; para tratar com o sr. Pereira á rua Gonçalves Dias 47, 1º andar. 2855

VENDE-SE um solido e elegante predio, com vastas accommodações para familia de tratamento, na rua 27 de Maio; trata-se na mesma rua n. 69. 2845

VENDE-SE vitraux para vidraças, desde 1$ o metro, na rua do Sacramento 7, casa Sayão. 2986

VENDE-SE, por 7:000$, uma Marinoni, de reacção, quasi nova, para jornal ou obras, dando 3 a 4 mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 2741

VENDEM-SE barato duas cabras, uma com duas crias a outra prestes a ter filhos; na rua D. Anna Guimarães 25, estação do Rocha. 2785

VENDE-SE de tudo, unicos nesta capital, são seis casas, armações, balcões, vitrines, moveis, todos os utensilios para qualquer negocio; na rua do Hospicio n. 209. 2413

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; na rua Visconde de Itaúna n. 31.

VENDEM-SE 2 bons cavallos com arreios para montaria, os mesmos servem para carroças, rua Conde de Bomfim 279.

VENDEM-SE a todas as pessoas que pretendam comprar predios e terrenos em todas as localidades, para todas as bolsas, para moradia, renda e construcção; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, Alfandega 256. 2424

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 79$ e 100$, e a vista 5$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE um piano Herardt pela metade do seu valor; na rua Anna Leonidia n. 20, no Engenho de Dentro. 2905

VENDEM-SE lotes de terrenos com matto, boa agua e proximo á estação; em prestações de 15$000 mensaes; trata-se com Macedo, aos domingos no sitio do Camacho, 12 minutos da estação do Realengo.

VENDE-SE uma chacara, com 11 ms. de frente e 40 de fundos, uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, bem arborisada; na rua Domingos Lopes n. 8, tratar na mesma rua n. 15. 2922

VENDE-SE um lindo piano, quasi novo, por preço commodo; na rua d. Anna Guimarães 25, estação do Rocha. 2919

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, panos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua da Toilette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito rua Dona Maria E. 2, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1244.

ERMINIA DE CARVALHO, pede pelo dia de S. Manoel, sendo viuva e cêga e tendo dous filhos menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas pelo amor de seus filhinhos, ás mães de familia e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento pois Deus a todos dará recompensa a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso. 2770

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives 8, perto da rua S. José. 280

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida) que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

PERDERAM-SE tres apolices da Divida Publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, de ns. 206 e 675 emittidas em 1872 e n. 237120 emittida em 1871, pertencentes a Cherubina Luz de Carvalho, á rua do Ouvidor n. 88. 1412

CAUTELA de penhores. Perdeu-se a de n. 8196 da casa Rocha & Farrulla. 2869

CIRURGIÃO-DENTISTA—Um pela Faculdade de Medicina, propõe-se a assumir a responsabilidade de um gabinete. Cartas A. S. Z. 2833

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito n. 29. 2691

"TISANA LUIZ AMADO"

NOTAVEL PREPARAÇÃO PORTUGUEZA

Semelhante á celebre **TISANA DE FARO (de Portugal)**

Cura radical da syphilis em todas as suas manifestações: chagas, ulceras, feridas ou corrimentos do utero, gonorrhéas, canceros, padecimentos dos olhos, molestias do figado, rheumatismo, tumores, manchas pelo corpo ou no rosto, fistulas, etc., etc.

Consultas medicas Por clinico especialista em doenças syphiliticas e venereas (DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE)

Tratamento aos doentes Por enfermeiros habilitados da 1 ás 5 da tarde o tratamento de feridas, canceros e gonorrhéas, bobões, etc. GRATIS)

A TIZANA LUIZ AMADO vende-se nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

NO ESCRIPTORIO E DEPOSITO—Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do café Java) **Cada vidro 6$000, Comprando 6 vidros 33$000.**

Remettem-se para todos os Estados do Brasil. As encommendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

Correspondencia do agente commercial Hugo Mósca, para o escriptorio, deposito e venda—Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do Café Java)—Rio de Janeiro.

Correntes frankli-nicas nas suas multiplas fórmas de inhalações de ozone ou qualquer essencia. Cataphorese, Banhos, Duchas, Sopro, Effluvio, Fricção, Faisca, Corrente de Morton.—A franklinisação, com os seus effeitos sedativos, excitantes e trophicos, baixando a tensão arterial, é um poderoso tonico do systema nervoso e, portanto, dá resultados magnificos nas **nevroses, hysteria** (especialmente nas gastralgias), **neurasthenia** (principalmente na dôr e na insomnia, etc.), nevralgias de qualquer especie, mesmo as dentarias, nas molestias da pelle, etc.—Preços:—Uma applicação, 10$; uma série de doze, 80$000. Tratamento electro-therapico durante um mez, todos os dias, 180$; tres vezes por semana, 80$000.—Avenida Central 90. 1550

FERIDAS ulceras syphiliticas e rheumatismo, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO INDIANO, novo remedio de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. Producto de tanta confiança que o seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter um resultado positivo. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Preço modico. 2612

CONSTIPAÇÃO, *influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a dentição* curam-se em poucas horas, com o **PEITORAL DE PHELANDRIO** de J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina); Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João, Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000. 1509

BANDOLIM, professora, rua Sergipe n. 2, bonde Furtado. 2794

FAZ-SE vestidos pelos ultimos figurinos; na rua do Cattete 234, sobrado, mme. Salcedo. 2885

Receita diariamente

COM

Resultado surprehendentes

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira — Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica, o seu já tão conhecido **Elixir**, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é, a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do — Amigo e obrigado — **Dr. Alves Requião.**

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

LECCIONA-SE piano, theoria e solfejo, por preço muito modico (2 vezes por semana) á rua Humaytá 33 D. Programma de Instituto. 2523

PERDERAM-SE cinco apolices geraes da divida publica, juro annual 5 %, de ns. 46.753 a 46.757, emittidas no anno de 1887, pertencentes a Eliza Soares Robim.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

SANGUE PURO, SAUDE E FORMOSURA

Rara é a enfermidade que não se origina do máo estado do sangue ou dos nervos.

A saude depende, quasi que exclusivamente, de um systema nervoso bem alimentado e de um sangue com as devidas condições de abundancia, pureza e de vigor que o alimenta.

Sangue abundante e puro é uma trincheira inexpugnavel contra as febres, pestes, epidemias contagiosas ou infecciosas, como rheumatismo, erysipela, escrofulas, eczemas, constipações e outras molestias, cujos germens adherem de preferencia a um sangue empobrecido.

As pilulas depurativas de R. Braga *Vitalis*, marca registrada, approvadas pela Directoria Geral de Saude, não têm rival como um remedio depurativo do sangue e restaurador do systema, purga os humores, tonificando o organismo.

O grande depurativo Pilulas Vitalis cura as ulceras, boubas, bubões, fistulas, rheumatismo, feridas antigas, etc.—Preço 2$500 o vidro, na rua do Hospicio n. 22 e nas boas pharmacias e drogarias.—Em S. Paulo, Baruel & C. 2901

BIOL. Loção puramente vegetal, perfumada com *Foin Coupé*, tonifica e regenera os cabellos.

DUC-LEDIEU Regeneradores Capillares, formulados em 5 differentes numeros. E' empregado de accordo com o mal que produz a quéda do cabello ou a calvicie.

CREME DO HAREM Ou o segredo das moças, é a melhor preparação contra as manchas da pelle, sardas, rugas e espinhas.

SABONETE CURATIVO MAUBERT O melhor sabonete para a conservação da cutis. Unico que evita as brotoejas, sem egual para as creanças.

Agua da Cologne-Extra Egual á melhor estrangeira, pela terça parte do preço.

Elixir Dentifricio Cochlearis. O uso de algumas gottas deste elixir na agua para asseio da bocca, fortalece as gengivas e os dentes, impede a carie e perfuma a bocca.

BIDONTOL Dentifricio antiseptico para conservação dos dentes. Este dentifricio penetra nas caries dos dentes, desinfectando-os durante muitas horas.

THYMOLINA Elixir dentifricio de Monteiro & Martins, Petropolis, evita a carie e escorbuto, perfumando o halito.

SHAMPOO INGLEZ, da Miva Perfumary Company, Unico legitimo e excellente pó que, dissolvido em agua, permitte uma esplendida lavagem da cabeça. Usem 2 vezes por semana que ficarão sem caspa.

Todos os artigos acima annunciados são encontrados na

« CASA CIRIO »

149 A, RUA DO OUVIDOR, 149 A

(Em frente á Notre Dame de Paris)

PEDE-SE a pessoa que encontrou um rolo de papeis, contendo uma precatoria e avaliações de predios, caidos do bonde, no trajecto da Imprensa Nacional ao Passeio Publico, o favor de os entregar á rua do Ouvidor n. 104. Gratifica-se. 2890

PERDEU-SE uma apolice geral da divida publica, de 1:000$, 5 %, ao anno, de n. 83.220, da emissão de 1866, pertencente á Maria Isidora da Silva. 2435

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, preços modicos e aceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da Avenida Passos, das 7 ás 5 da tarde. 1951

4$000 por semana, um terno de casemira, sob medida; 1$ semanaes, calça de casemira, pura lã; 28, rua Visconde de Maranguape. 1910

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, do valor de 500$, de n. 9.573, emittida no anno de 1879 e de juros de 5 %. 2112

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr 5$000, limpeza de dentes 5$000 dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços rasoabilissimos, concertos de chapas a 10$000.

No consultorio dentario á rua dos Ourives n. 75 1º andar, entre Ouvidor e Rosario. 1924

BEIJOS DE MÃE! Lindissima valsa de Luiz Silva, 1$500. Casa Mozart. Avenida Central, 127.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

CASA especial de fundas, onde se encontra por preço muito rasoavel; é na rua General Camara n. 122.

MASTRUÇO ELIXIR'

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As **tosses rebeldes**, as **bronchites** recentes e chronicas, a **influenza** e a **asthma** não resistem a este maravilhoso preparado; na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptises**, e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso **Elixir** é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74

LECCIONA-SE portuguez e mathematica, a domicilio. Cartas nesta redacção a M. B. 2238

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Hypnotismo e electricidade — Tratamento do dr. Cruz; rua da Carioca 27—das 4 ás 6.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Roupas para meninas
Roupas para meninos

Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$; costumes e vestidinhos de casemira drap, flanella, fustão e brim, desde 5$; no Paraizo das Creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

FEBRES em geral — As celebres pilulas do dr. Allison (anti-febris) curam as sezões, febres palustres e intermittentes, dôres de cabeça, etc.; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

MOLESTIAS dos rins—Agua Vittel; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

VERMES (lombrigas) —cura com a Vermicida Estrella; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, antiga Pescadores.

CURA-SE A GONORRHÉA em 6 dias com a Injecção do dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias. Granado & C., Primeiro de Março n. 12. 1903

SAIAS PURA LÃ a 32$000 NA CASA AO BON MARCHE'

71, Rua Sete de Setembro, 73

EDIFICIO D'«O PAIZ»

CARTAS de fiança dão-se barato, de bons negociantes; rua Luiz de Camões 7, esquina da rua Leopoldina. 2926

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis no civil e religioso em 48 horas, muito barato; rua Luiz de Camões 7, esquina da rua Leopoldina. 2927

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso sem certidões por 2$; rua General Camara 120, sobrado. 2984

CARTAS de fiança barato para casas, boas firmas registradas; rua General Camara n. 120, sobrado. 2985

Mobilias

Vendem-se uma riquissima sala de jantar de imbuya esculpturada e um dormitorio com marmores rosa; avenida Mem de Sá 4, Lapa. 2990

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle.

Caixa 10$—DÃO-SE AMOSTRAS

28, RUA DOS OURIVES 28

A' noiva

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se duas casas por 10:000$000 á rua Visconde de Itaúna 339 e 341; podem ser vistas a qualquer hora; trata-se com o sr. Almeida, no n. 341 ou no escriptorio desta folha com Fernandes ou Assumpção.

Privilegios e registro de marcas

Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registrar marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. Fornecem, a pedido, informações, normas, etc. 2221

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40E e Visconde do Rio Branco 67, Rio de Janeiro — *Pacheco Alves & C.* 1885

Motor a gaz

Vende-se um de força de um cavallo, do fabricante Otto, legitimo; está trabalhando para se ver na rua do Senado 261, fabrica de roupas brancas. 2974

Acção entre amigos

A de um cinematographo com 14 fitas, que devia ser sorteado com a loteria a extrahir-se em 20 do corrente, fica transferida para o dia 11 de julho.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1908. 2980

NICTHEROY

Aluga-se uma casa modestamente mobiliada, no centro da cidade com acommodações para regular familia; para informações á rua Marquez de Caxias n. 7 B. 2979

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella cirê, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS — MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, do Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras do Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86

E' necessario

ao toilette do homem, das senhoras e das creanças

o Sabonete RIFGER — COMBATE A CASPA e a quéda do cabello

o Sabonete RIFGER — *Limpa, amacia e alveja a pelle.*

o Sabonete RIFGER — Cura todas as erupções tão frequentes no calor

o Sabonete RIFGER — *Para a barba* deve ser o preferido por ser *antiseptico*

o Sabonete RIFGER — EM BANHOS GERAES ou PARCIAES é de grande vantagem.

A' venda em qualquer armarinho, perfumaria, barbearia, pharmacia e drogarias do Brasil e nos depositarios

Godoy Fernandes & Paiva, droguistas, S. PEDRO 74

SEIOS *Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados* com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, Ph^cn, Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6'35. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

ARMAZEM DE *Moveis e Colchoaria*

Compram-se e vendem-se moveis na rua Senhor dos Passos n. 80 e 20 e rua da Alfandega n. 223 A, filial da rua Vinte e Quatro de Maio n. 191.

José Rodrigues da Costa

ATTENÇÃO

Pessoa idonea e independente, habilitada no magisterio, achando-se no presente desprotegida, offerece-se a distinctas familias que lhe proporcionem um ordenado razoavel e que o tenham a seu abrigo. Pode ser occupada em tudo quanto concerne á vida domestica. Cartas por favor no escriptorio deste jornal a A. P. Dá de si as melhores referencias. 2843

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Terreno com duas frentes

Vende-se com 50 metros de frente e 100 de fundos, nivelado e proprio para uma fabrica ou duas avenidas, tem casa para familia de tratamento, agua e gaz a 5 minutos do bonde.

Perto de quatro importantes fabricas.

Para tratar, na rua Galvão n. 34, Barreto, Nictheroy. 2853

PIANOS

vendem-se, do muito acreditado fabricante Pleyel e de outros notaveis autores, alugam-se, reformam-se, afinam-se e compram-se; na casa de J. de Sá Oliveira, á rua da Carioca n. 42.

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

PNEUMATICOS E CAMARAS D'AR MICHELIN

Grande baixa de preços

Accessorios para automoveis e gazolina; vende-se na

Rua Gonçalves Dias 28

NARCISO & VIANNA.

PARTEIRA

Consultorio obstetrico gynecologico

Mme. Desiderati mudou-se para á rua Senador Dantas n. 18 e continúa attender as suas amigas e clientes, dando consultas das 2 ás 4 horas da tarde. 2765

PERDEU-SE

Ante-hontem, no trajecto do largo de São Francisco de Paula ao Instituto Nacional de Musica, um relogio de ouro para senhora com as iniciaes Z. R. S. e uma chatelaine, tendo na medalha uma inscripção em francez.

Quem achou esses objectos e os queira entregar nesta redacção, será gratificado.

QUEREIS SER BELLA?

Usae a talquina, victoriosamente acolhida na America do Norte e na Europa. Unico substituto dos nocivos pós de arroz que se impõe por sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A Talquina impede indubitavelmente as rugas e deformações do rosto, curando espinhas, cravos, pannos, etc. e tornando-o formoso e encantador.

N. B. — Seu effeito admiravel e propalado pelos maiores hygienistas do mundo.

Deposito: Casa Cirio, Ouvidor 149 A. 2102

PAPEL COUCHET

Vende-se no escriptorio desta folha á razão de 20$000 a resma, marca A, de 500 folhas.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — 176-20 — HOJE

16:000$000

Por $800

AMANHÃ — 160-35 — AMANHÃ

50:000$000

POR 3$200

Grande Loteria para S. João

Em 3 sorteios -- 155-2ª

1º sorteio	2º sorteio
100:000$000 EM 23	100:000$000 EM 24

3º sorteio -- 200:000$000 Em 24

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios, 7$900, decimos $800.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38—Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 2:100$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

JAMACURÚ

UNICO ESPECIFICO EFFICAZ DA TOSSE

do Pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães

Empregado com grande successo em todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam:

Tuberculose pulmonar, bronchite asthmatica, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa e em todas as tosses em geral

Deposito Geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. - Rua 7 de Setembro n. 47

Clubs Populares

DA CASA

D'ORSI & IRMÃO

Joias a prestações semanaes de 2$000

Club VI — Acham-se abertas as inscripções para este club que começará a funccionar em julho.

Foram hoje amortizadas as seguintes inscripções pertencentes aos srs. socios abaixo designados:

CLUB N. 1—33ª remissão, n. 62, illmo. sr. Felippe Balbi, praia do Flamengo 22.

CLUB N. 2 — 25ª remissão, n. 71, illmo. sr. José Elisiario da Costa, rua Mem de Sá, Nictheroy.

CLUB N. 3 — 20ª remissão, n. 122, exma. sra. d. Cordelia Barros de Gouvêa, rua Senador Furtado 13.

CLUB N. 4 — 9ª remissão, n. 92, illmo. sr. José Cahete do Carmo Rego, rua do Espirito Santo 21, 2º andar.

CLUB N. 5 — 1ª remissão, n. 69, exma. sra. d. Candida Amalia da Silva, rua da Soledade 17.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1908.

D'ORSI & IRMÃO

JOALHEIROS

RUA DO OUVIDOR N. 94

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente

HOJE

20:000$000

POR 1$300

AMANHÃ

16:000$000

POR 1$300

Segunda-feira

20:000$000

POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agente geral,

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 55, Drogaria do Povo**

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias communica aos seus amigos e freguezes que no fim do corrente mez sairá do prélo o seu novo *catalogo illustrado* para 1908, o qual será distribuido gratis.

Outrosim, que acaba de receber grande sortimento de apparelhos photographicos, ultimos modelos dos melhores fabricantes, assim como accessorios e todos os productos chimicos para a arte.

Cinematographos e fitas dos afamados fabricantes Pathé Frères e Goumont.

Rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado

RIO DE JANEIRO 2874

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas a magnetico, quasi novo.

Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.

Informações com o sr. Henrique Rohe, officinas de pintura, na rua Frei Caneca, onde se encontra, ou na avenida Central n. 122, Rio, Expresso.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cêgo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer cousa que lhe destinem: Deus os recompensará.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 2861

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3546

MATTOS, SALDANHA & C.

ESTOMAGO OU INTESTINOS

Para as enfermidades do estomago e dos intestinos, por mais antigas que sejam, nenhum remedio excede aos preparados de Nectandra Amara, de Antero Leivas, que são de effeito rapido e não exigem dieta rigorosa; vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, e em todas as pharmacias

72 ALFAIATARIA PARIS

72 RUA DA URUGUAYANA 72
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de cor ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta para 11, para homem
23$000 Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de melton para homem
14$ e 16$ Calças de casemira de cor
23$000 Lindos paletots de casemira de cor
14$000 Uma calça de sarja preta para 11
16$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de cor
30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de cor, sob medida
15$000 Paletots de alpaca de cor ou preta, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira ingleza
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de cor ou preta sob medida
45$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de primeira
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

RECLAME—35$! Lindo sobretudo de melton ou uma superior capa
URUGUAYANA 72

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

A-28, Praça Tiradentes, 28-A

Antigo largo do Rocio

Telephone n. 722

Proximo ao Theatro S. Pedro

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Resultado dos sorteios de hoje:

Club XXX—N. 62, pertencente á exma. sra. d. Julieta Guimarães, rua dos Araujos n. 26.
Club XXVI—N. 138, pertencente ao exmo. sr. Zeferino Vallegas, rua S. Leopoldo n. 3.
Club XXXII—N. 2, pertencente á exma. sra. d. Joanna Dias de Castro, rua da Saude n. 14.
Club XXXIII—N. 58, pertencente ao exmo. sr. Antonio P. Couto Junior, rua do Lavradio n. 174.
Club XXXIV—N. 60, pertencente á exma. sra. d. Adozinda Magalhães Castro, rua Santa Alexandrina n. 37.
Club XXXV—N. 106, pertencente ao exmo. sr. Domingos Alves da Cunha, Realengo.
Club XXXVI—N. 89, pertencente ao exmo. sr. Carlos Ayres da Nobrega, avenida Ruy Barbosa.
Club XXXVII—N. 50, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Carvalho de Macedo, rua Carolina n. 16.
Club XXXVIII—N. 108, pertencente ao exmo. sr. Sebastião Martins Bastos, rua d. Carlota n. 1.
Club XXXIX—N. 62, pertencente ao exmo. sr. Eduardo Macedo Lopes, rua Riachuelo n. 17.
Club XL—N. 113, pertencente á exma. sra. d. Maria Justina de Moraes, rua S. João n. 73.
Club XLI—N. 77, pertencente ao exmo. sr. Caetano Augusto Carvalhal, rua da Prainha n. 113, sobrado.
Club XLII—N. 143, pertencente ao exmo. sr. Manoel Soares Claro, Mendes, Estado do Rio.
Club XLIII—N. 105, pertencente ao exmo. sr. Augusto Frederico Monteiro, rua Senador Pompeu n. 87.
Club XLIV—N. 13, pertencente ao exmo. sr. Carlos Amão de Mello, rua Visconde de Itaborahy n. 51.

Estes clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 50 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. associados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs, terão GRATIS as quotas 16ª, 32ª, 48ª e 64ª.

Os sorteios são feitos na Antiga Casa Lacroix todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se assignaturas para o Club XLV.

Rio, 15 de junho de 1908.

2378 COUTINHO & AGUIAR.

CLUBS DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$000 semanaes

AVISO

Ha poucas vagas para o club VI que funccionará no dia 30 do corrente.

Os socios destes clubs têm o direito de escolher uma ou mais joias até a importancia de 350$ nas sete vitrines da conhecida Joalheria Bove.

Para os socios que fizerem o pagamento na séde dos clubs, são gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª.

Preços sem competencia — Importação directa

TELEPHONE 870

70 - RUA GONÇALVES DIAS - 70

Esquina da rua do Ouvidor n. 121 A

Enviam-se prospectos gratis.

CAJURUBEBA

O mais energico efficaz e sem rival

Depurativo do sangue

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrheas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Aphtalina

addicionada ao sal

Cura e evita a febre aphtosa

Unicos depositarios: Dias Garcia & C.

19 E 21 RUA GENERAL CAMARA 19 E 21

LEILÃO

de colchoaria e moveis, brevemente, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 167 A, estação do Sampaio. Desde já grande abatimento em todos os artigos. 2381

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

HOSPEDARIA CENTRAL

Com excellentes e arejados quartos para os srs. viajantes, nas ruas Senador Euzebio n. 59 e General Pedra n. 33

Rio de Janeiro.—N. Pianfieri. 1236

Restaurant Suisso

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento a pedido dos muitos frequentadores resolveram funccionar até depois dos theatros.

Praça Tiradentes 10

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Bicyclettas "PEUGEOT" e accessorios

(A rainha das bicyclettas)

Chegaram os modelos 1908

AOS REPRESENTANTES

ANTUNES DOS SANTOS & C.

AVENIDA CENTRAL 14

FEBRES

INTERMITTENTES, PALUSTRES OU SEZÕES

CURA INFALLIVEL E IMMEDIATA COM AS

Pilulas de Fedegoso e Pereirina, de Abreu Irmãos — Senador Dantas 4 — Rio. — Já são do dominio publico as excellentes propriedades febrifugas e tonicas de tão util preparado, que constitue um poderoso especifico no impaludismo como provam numerosos attestados medicos e de pessoas de conceito que espontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas Pilulas de Fedegoso. — Preços: caixa 2$000.

Unicos depositarios: Godoy Fernandes & Paiva - S. Pedro 74 - Rio

GLYCOSOL

Cura radicalmente os darthros, espinhas, pannos, manchas do rosto, sarnas, brotoejas, comichões, erupções no corpo e frieiras.

Faz desapparecer por completo a caspa e tinha, o máo cheiro dos pés e dos sovacos, o máo halito, etc., etc. Vidro 3$000. A venda em todas as pharmacias e drogarias—DEPOSITO GERAL: Luiz Duarte

39—Rua Gonçalves Dias—39

PILULAS DE BRUZZI

E' o unico especifico certo e efficaz para a cura das Gonorrhéas

Introduzido no Exercito, Marinha e hospitaes do Brasil e da Europa.

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva

RUA S. PEDRO 74

e Bruzzi & Comp.

R. do Hospicio 156.—Pharmacia

PROFESSORA

diplomada, recebe recados para leccionar piano ou canto; na casa de pianos de J. de Sá Oliveira, á rua da Carioca n. 42.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro 111. 267

Leilão de penhores

Em 23 de junho

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 2673

Mme GIRAUD

PARTEIRA

Participa ás suas clientes e amigas que mudou-se para a rua da Gloria n. 64, sobrado. 2573

CREOSOTAL FALCOEIRAS

Não se passa um dia sem que verbalmente ou por escripto, diversas pessoas venham communicar-nos a satisfação de que se acham possuidas, por terem tido a ventura de conhecer e usar o Creosotal Falcoeiras, e de seu uso colherem os mais satisfactorios resultados. Effectivamente assim é e assim deve ser, visto que o Creosotal Falcoeiras é um medicamento em cuja composição entra o melhor derivado do creosoto, e o creosoto é, na opinião unanime de todos os clinicos nacionaes e estrangeiros, o verdadeiro especifico, de resultados admiraveis no tratamento das diversas doenças do peito: bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario geral: J. M. PACHECO & C.

59 Rua dos Andradas 59

VIDRO 3$000 VIDRO 3$000

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo actualmente grande variedade de artigos modernos para todas as secções.

OCCASIÃO IMPORTANTE

Retalhos de lã, de seda e de algodão a preços sem precedente

Saldo de sombrinhas de algodão a	5$000
Dito de colletes de linho de 2$ a	20$000
Dito de carteiras diversas de 1$ a	4$500
Chapéos de Chile legitimos a 30$, 35$ e	40$000

Alfaiates para costumes Tailleur

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

MILA

As imitações que começam a apparecer da apreciada MILA

brilhantina concreta com petroleo, de reaes vantagens para o cabello ou barba, forçam-nos a tornar publico que a verdadeira é encontrada a

60 Rua Uruguayana 60

e que sempre deve ser regeitada quando não tiver no rotulo a palavra

MILA

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor, 149 B

Proximo ao Largo de São Francisco

O cinematographo mais bem montado do Rio de Janeiro e da America do Sul.

Projecções nitidas a cargo dos habeis operadores Eugenio Lobie e Fernando Principe.

Alugam-se e vendem-se fitas a preços modicos. Vendem-se fitas de assumptos brasileiros e principalmente do Rio para a Capital e Estados. Pedir Prospectos.

HOJE GRANDE SUCCESSO! HOJE

Programma novo

1ª parte—HISTORIA DE AMOR INDIANA—dramatica.

2ª parte — Commemoração de uma data nacional — Batalha do Riachuelo — Distribuição de premios aos marinheiros distinctos do anno pelo ministro da marinha. Desfile das forças e lançamento da pedra fundamental do monumento ao almirante Barroso.

3ª parte—A MANTA ENCANTADA—comica.

4ª parte—FAUSTO (trio final) — fallante colorida.

5ª parte—O MEDIUM—comica.

No Cinema-Palace só se exhibem vistas nossas, de Gaumont, Withagraph e outros mais originaes.

MATINÉE á 1 hora e SOIRÉE das 6 1/2 ás 11 1/2 da noite. Sessões de meia em meia hora.

Grande Cinematographo Rio Branco

28 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 28

Empresa William & C.

Musicas escolhidas a caracter pelo director da orchestra maestro Costa Junior.

HOJE — Colossal programma — HOJE com as ultimas novidades do afamado fabricante Pathé Frères, uma fita fallante e uma nacional

Das 6 1/2 em deante

1ª parte

Vingança do operario

2ª parte

Exercicio do batalhão do Internato do Gymnasio Nacional

3ª parte

O dia de uma eleitora

(Emancipação da mulher)—Comica

4ª parte

A noiva do Guarda Francez

Drama emocionante

5ª parte

LE COR (trompa de caça)

(Fita fallante)

A primeira no genero exhibida no Brasil, tendo sido augmentada a orchestra com maior numero de professores.

6ª parte

A herança do Pintor

Comica

Desde já a empresa do Cinematographo Rio Branco distribue GRATUITAMENTE a todas as creanças «coupons» para o grande sorteio de S. João, com valiosos premios que será effectuado a 25 do corrente, ás 12 horas da tarde.

Fauteuils, 1$000; cadeiras de 2ª, $500.

Vendem-se e alugam-se fitas. 292

Cinematographo Paris

Praça Tiradentes n. 38, lado dos bondes S. Christovão

EMPRESA PINTO PEREIRA & C.

HOJE - Novo programma - HOJE

Palpitantes novidades!

PRIMEIRA PARTE

Industria Extractiva

Linda fita demonstrando os arduos trabalhos numa pedreira colossal

SEGUNDA PARTE

Uma mulher em loteria

Fita comica

TERCEIRA PARTE

A SEDUCTORA

Lindissimo drama

QUARTA PARTE

Eu choro Acléa

Hilariante fita comica

QUINTA PARTE

Melão providencial

Ultra comica

Quarta-feira 24, dia de S. João, a grandiosa fita com 1.000 metros A Vida de Jesus Christo.

Sempre novidades — A's terças e sextas-feiras.

AO PARIS!

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179—AVENIDA CENTRAL—179

Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE ● Sexta-feira, 19 de junho de 1908 ● HOJE

Magnifico programma novo, organizado com as ultimas novidades dos afamados fabricantes PATHÉ FRÈRES

CINCO ESTRÉAS!!! CINCO MARAVILHAS!!! CINCO BELLEZAS!!!

Matinée á 1 1/2 — Soirée ás 6 1/4

Primeira parte

UMA VIAGEM AO SUDÃO

Rica fita tirada do natural, representando os seguintes 8 quadros: 1º—A reza; 2º—Volta do mercado; 3º—Volta do gado; 4º—Ferreiro no Sudão; 5º—Tecelão e ferreiro de Dahomens; 6º—As lavadeiras; 7º—No meio dos Greots; 8º—A dansa do sabre de guerra.

Segunda parte

A noiva do guarda francez

Delicada scena dramatica militar, representando os seguintes 7 quadros: 1º—O prestigio do uniforme; 2º—Para ser soldado; 3º—Fiz-me guarda francez; 4º—O máo sargento; 5º—O duelo; 6º—Desespero da infiel; 8º—Ella quer salval-o.

Terceira parte

A herança de um pintor

Scena comica de hilaridade.

Quarta parte

A vingança do operario

Grandiosa fita dramatica de enredo sentimental, representando os seguintes 9 quadros: 1º—Carta ao patrão; 2º—Má resposta; 3º—Familia desgraçada; 4º—O filho do contramestre; 5º—O menino em abrigo seguro; 6º—A pensão; 7º—Encontra trabalho; 8º—A restituição; 9º—Feliz regresso.

Quinta parte

O ELEITORADO FEMININO

Deslumbrante scena comica, esplendida charge á emancipação das mulheres que a todo transe pretendem avassallar as posições dos homens.

Risos e mais risos! Alegria infinda!

AVISO — Na matinée será augmentada uma fita a este esplendido programma.

Preços: Poltronas, 1$000. Cadeiras, 500 réis.

Grande stock de fitas novas e usadas. Vendem-se e alugam-se.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Grande Cinematographo

Em beneficio dos cofres sociaes

ESTAÇÃO CENTRAL — SALÃO DA ALA ESQUERDA

SUCCESSO CRESCENTE!

SEMPRE NOVIDADES!

HOJE E TODOS OS DIAS HOJE

Funcções das 5 horas da tarde ás 11 1/2 da noite

Programma completamente novo

I

FESTAS DO JUBILEU

Fita da Estrada.

II

O ARMARIO

Fita comica de continua hilaridade.

III

A MULHER DO TAVERNEIRO

Fita dramatica de emocionantes situações.

IV

Primeiro premio de violoncello

Fita comica de desopilantes gargalhadas.

V

Fada das rochas negras

Fita colorida de incontestavel e proclamado successo.

Gosto!!! Hilaridade!!! Deslumbramento!!!

Preços

Poltronas (1ª classe)	600 rs.
Cadeiras (2ª classe)	300 rs.

Não ha entradas de favor

A' CENTRAL! A' CENTRAL! 2955

DIVERSÕES

Empresa Paschoal Segreto — Escriptorio central: Rua Luiz Gama n. 1 Teleph. n. 123

HOJE e todas as noites HOJE

MOULIN ROUGE — Praça Tiradentes ns. 15, 17 e 19. Successo grandioso AMYLLA e MYOSIS—Cinematographo Japonez no jardim das 6 1/2 á meia noite.

THEATRO S. JOSÉ — Praça Tiradentes n. 3—Telephone n. 596. Hoje Programma novo. Sessões de 1 hora da tarde á meia noite. Hoje. 1. Depressa cocheiro. 2. Vingança do operario. 3. Herança do pintor. 4. A noiva do guarda francez. 5. O dia de uma eleitora.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Avenida Central 154 — Telephone 189.

HOJE — Programma novo — HOJE

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite. 1. Um caso Sherlock Holmes. 2. A filha do trapeiro. 3. Um commissario de policia. 4. Pick-Poket. 5. Mania pela corda bamba.

PARQUE NOVIDADES — Rua Senador Euzebio 125, praça Onze de Junho — Telephone 770 — Sessões das 6 da tarde á meia noite. Grandes e variadas diversões como sejam: cinematographo, tiro ao alvo, jogos de bengala, pim-pam-pum, corridas de bicyclettas, etc., etc.

HOJE — Programma novo — HOJE

1. A magica da musica. 2. Uma viagem ao Olympo. 3. A sentinella e o craneo. 4. Bom medicamento. 5. Um passeio tempestuoso.

Sorvetes especiaes—Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de diversões da empresa. Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica Portugueza

AMANHÃ

SABBADO, 20

Estréa dos artistas

LUZ VELLOSO

— E —

Carlos Santos

Primeira representação da peça em 3 actos de Keroul e Barré

traducção de Marçal Vaz

A Dama Mysteriosa

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empresa Paradossi-Consigli

TOURNÉE TINA DI LORENZO

Grande companhia dramatica italiana de Tina di Lorenzo — Falconi e Armando Falconi — Director: Luigi Carini.

HOJE - Sexta-feira, 19 de junho - HOJE

ÁS 8 E 1/2 HORAS DA NOITE

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

Será levada á scena a acclamada comedia em 3 actos, de ARTHUR AZEVEDO, versão italiana de Emilio Giunti

LA DOTE

(O DOTE)

ENRICHETTA ... TINA DI LORENZO

Angelo, Luigi Carini; Dott. Rodrigo, Armando Falconi; Ludgero, O. Bonafini; Isabella, E. Rosetti; Il vecchio Giovanni, A. Cassini; Espozende, P. Berti; Lisboa, C. Zoppetti. Rio de Janeiro — Actualidade.

Dará principio ao espectaculo, a engraçadissima farça Buona Idéa d'Una Serva na qual tomam parte as sras. L. Marzzi, D. P. Fon e os srs. C. Zoppetti e S. Papa.

Amanhã, sabbado, 20 de junho—3ª recita extraordinaria com a emocionante comedia de Georges Ohnet—Il Padrone delle Ferriere (Le maître des forges).

Domingo, 21 de junho—4ª magnifica matinée.

Segunda-feira, 22 de junho, 10ª recita de assignatura. BENEFICIO de Armando Falconi com a grandiosa comedia de G. Rovetta —Il Re burlone, pela primeira vez no Rio de Janeiro.

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se desde já á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 1/2 horas da manhã até ás 6 da tarde; dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

2992

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de opera comica, de que faz parte o notavel actor JOSÉ RICARDO

Maestro regente da orchestra Filippe Duarte

HOJE Ruidoso successo HOJE

9ª representação da revista em 3 actos e 12 quadros

FESTAS DE SANTO ANTONIO, EM LISBOA

Cóplas novas todas as noites pelo artista José Ricardo no IREI AOS CÉOS...

O mangerico, o balancé, o fado de Coimbra, maxixe

Amanhã, a revista-Festas de Santo Antonio, em Lisboa. Domingo, 2 espectaculos - Festas de Santo Antonio, em Lisboa. Segunda-feira - 9ª recita de assignatura, a opera comica portugueza JOÃO DAS VELHAS.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director J. CATEYSSON

Ultima novidade—Sensacional attracção—Ultima novidade

Mr. ROBERT BERTIN

A mulher mais linda, mais graciosa e mais chic

HOJE—Sexta-feira, 19 de junho de 1908—HOJE

Grande festival em beneficio do celebre imitador

MR. BERTIN

Programma completamente novo

Novas e maravilhosas imitações do seu esplendido repertorio

Completarão o espectaculo as comedias em 1 acto

La figlia de Jefte

— E —

Un chiodo nella serratura

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, Avenida Central n. 126, até 5 1/2 horas.

Domingo — Ultima matinée

Ultimos espectaculos

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA--EMPREZA RANGEL & C.-- Maestro Regente A. CAPITANI

Ensaiador e director de scena-- NASCIMENTO CORREIA

HOJE ● ● ● ● RÉCITA DA MODA ● ● ● ● HOJE

1ª representação da espectaculosa e deslumbrante magica em 3 actos e 14 quadros, imitação de Eduardo Garrido, musica do maestro Luiz Filgueiras

AS TANGERINAS MAGICAS

(MAGICA PARISIENSE)

DISTRIBUIÇÃO

Alcofribas	Augusto Conde	O Destino	Carlos Santos	O Senescal	Mathias	Flôr de Neve	Dolores Rentini	Naná	Olympia Pereira
Ijol	Grijó	O Rei Catavento	Gabriel Prata	O Patrão	J. Coimbra	Arthemiza	Izaura Ferreira	Lili	Beatriz Coimbra
Crista rubra	Alexandre d'Azevedo	Um porteiro	Mathias d'Almeida	Astrologo	L. Camara	Ninon	Carmen Ozorio	Cloé	Humberta d'Aguiar
O Marreco	Santinhos	John	Amilcar d'Oliveira	Um creado	Catalan	Zoé	Ophelia Godinho	Zazá	Adelaide Silva
Moncolino	Correia	Benedicto	Antonino	Um Bicyclista	R. Franco	Mimi	Alice Figueira	A Rainha Grimpa	Ophelia
O menino apaixonado	Cremilda d'Oliveira	Um camarista	L. Raposo	Flôr do pez	Delphina Victor	Chonchon	Esther Cordeiro	A Princeza Ventoinha	Alice

Personagens episodicos—Feiticeiras, Astrologos, Sibylas, Cartomantes, Thaumaturgos, Augures, Prestigiadores, Bruxas, Encantadores, Agoureiros, Nigromantes, Ariolos, Prophetas, Pithonizas e Advinhos, Campônezes e camponezas da Bretanha, Cocottes, cancanistas, frequentadores do Moulin Rouge, Habitantes da Ilha d'Oiro, Povo do Reino dos Cataventos, Janizaros, escravas e Eunuchos, maridos, amantes e namorados da Ilha do Amor. TITULOS DOS QUADROS—1º O Destino—2º A resurreição dos Feiticeiros—3º O Gallinheiro d'Eloi—4º Em Paris—5º As Tangerinas Magicas—6º A Ilha d'Oiro—7º Transformações á vista—8º No rendez-vous dos bicyclistas—9º O Laboratorio d'Alcofribas—10º No Reino dos Cataventos—11º A Sultana e o Pachá—12º Atribulações de Flôr de Neve—13º O ultimo Talisman—14º Na Ilha do Amor (APOTHEOSE).

400 personagens! 50 numeros de musica! Scenarios, guarda-roupa e adereços riquissimos vindos directamente de Lisboa e de propriedade da Empreza

Machinismos a cargo do 1º machinista M. Barros. Mise-en-scène a primor de A. Taveira e N. Correia.

A'S 8 1/2 EM PONTO — ACÇÃO NA ACTUALIDADE — PREÇOS DO COSTUME

Esta peça foi representada 200 noites consecutivas no Theatro da Trindade de Lisboa, pela Companhia Taveira.—Amanhã e Domingo, em matinée e á noite—AS TANGERINAS MAGICAS!

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE - Sexta-feira - HOJE

Grande espectaculo variado por TODA A TROUPE

Sempre crescente o successo de

Amylla e Miosys em Phydra

Mme. Decourcelles

DISEUSE GRIVOISE

Brilhante nucleo de «chanteuses»

Lola Rollin, Ninette Darcy, Manette d'Otto, Juliette Renaud, Suzanne Flor, Nina Veron, Reinhenry, Lina Doley, Mimosa, etc.

PROGRAMMA NOVO

N. B. — Os bilhetes acham-se á venda no Pavilhão Internacional, Avenida Central 154, até ás 5 1/2 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua Espirito Santo.